Porque Vargas perdeu em Porto Alegre [Ler na pág. 4]

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 578 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1951 SEXTA-FEIRA



Os tubarões banqueteiam-se na mesa do govêrno, diz Baleeiro em análise ao plano Lafer.

VARGAS ESQUECEU A PENICILINA

Com 50 milhões apenas, o Brasil dispensaria a produção ianque

Com 50 milhões de cruzeiros poderia ser instalada no Brasil uma fábrica nacional de penicilina com capacidade para suprir metade do consumo interno, ao mesmo preço pelo qual o antibiótico é vendido nos Estados Unidos: 30 centavos por 100.000 unidades internacionais.

Se vier guerra os Estados Unidos requisitarão tôda a sua produção para as fôrças armadas. Nesse caso, o Brasil ficaria totalmente privado de penicilina, que constitui hoje o tratamento básico das infecções, sobretudo das doenças venéreas e da sífilis das gestantes.

O sucesso financeiro de uma fábrica de penicilina para exploração comercial no Brasil é garantido pelos cientistas Olímpio da Fonseca, diretor do Instituto Osvaldo Cruz, e Nicanor Gonçalves, diretor do Laboratório de Produtos Terapêuticos da Prefeitura. Essa fábrica poderia produzir outros antibióticos, inclusive estreptomicina, também com lucros certos.

A fabricação da penicilina no Brasil poderia ser explorada pelo Estado com o concurso do capital privado, através de uma sociedade de economia mista, de contrôle estatal.

Essas e outras sugestões estão contidas num relatório que o dr. Olímpio da Fonseca encaminhou há vários meses ao sr. Getúlio Vargas, que o recebeu das mãos do ministro Simões Filho vinte e quatro horas depois de concluído.

Atualmente, não se têm mais notícias dêsse relatório, que também sugeria, como solução alternativa, a instalação de uma fábrica-pilôto, para treinamento de pessoal especializado e produção experimental. Essa fábrica-pilôto poderia ser instalada com 3 milhões de cruzeiros apenas.

MANOBRA BAIXISTA DO ALGODÃO

Recusa-se o Banco do Brasil a financiar o algodão nordestino

O Banco do Brasil está recusando desconto de títulos emitidos por fábricas de tecidos do sul a favor de firmas vendedoras de algodão nordestino. Em consequência, as firmas serão obrigadas a remeter êsses títulos para a praça do Rio, a fim de tentar o desconto em outras casas bancárias, com despesas acrescidas de juros.

Essa atitude do Banco do Brasil, que contraria tôdas as promessas do Govêrno, no que toca ao financiamento da produção e a terrível situação que está atravessando o Nordeste, terá uma série de consequências:

1. colocar o mercado do algodão em mãos de duas firmas estrangeiras que operam no Nordeste, as únicas a dispor de dinheiro para vender algodão, sem necessidade de recebimento imediato;

2. dar possibilidades a essas firmas de impor uma baixa nos preços do produto, objetivo que atenderia ao interêsse das fábricas, sacrificando a economia nordestina;

3. promover o retraimento do mercado, com a consequente falta do algodão nordestino nos mercados do sul, para abrir uma brecha à importação de algodões do Peru e do Egito, por preços mais baixos.

Trata-se, pois, de uma medida altamente prejudicial aos interêsses da economia brasileira, atingindo diretamente a economia do Nordeste, e que resulta numa cumplicidade governamental às manobras baixistas que ameaçam o algodão fibra-longa.

DEIXOU A POLITICA CRIOU GALINHAS LIBERTOU OS NETOS

A "Nossa Granja", de Agostinho Monteiro

Consegue fazer da avicultura um bom negócio



AGOSTINHO MONTEIRO
— *"A avicultura é uma ciência e uma arte"* —

REPORTAGEM NA NONA PÁGINA

FALTAM:

CARNE, CHARQUE FEIJÃO E MANTEIGA

VAI FALTAR FARINHA

Os atacadistas de gêneros alimentícios dizem que têm receio de fazer estoques, devido às leis de Economia Popular, quando os estoques são necessários para os períodos de entre-safras.

E por que êsse receio? Explicam que são tachados de sonegadores e "tubarões" desde que sejam encontradas reservas de mercadorias em seus armazens.

Situação

A situação é de falta. O feijão preto juntou-se à manteiga, desaparecendo também dos armazens, não se sabendo quando voltará a aparecer, embora a CCP informe que os primeiros vagões com partidas adquiridas no Triângulo Mineiro já estão a caminho do Rio. O seu estoque acabou.

Quanto à manteiga, só em princípios de dezembro voltará a normalizar-se o seu abastecimento, assim mesmo se chover mais do que está chovendo.

Charque

O carioca, que consome normalmente 1.600.000 quilos de charque por mês, está tendo dificuldade em encontrar um quilo que seja. Essa falta de carne sêca força um maior número de consumidores de carne verde, cuja produção não está dando para suprir o mercado na proporção normal.

O motivo alegado para a falta de charque é o de que são necessários um quilo e meio de carne verde para cada quilo de carne sêca. E um quilo de charque está tabelado em Cr$ 13,40 e a carne verde custa de 19 a 20 cruzeiros o quilo.

Ameaçada a farinha

A farinha está ameaçada de faltar de um momento para o outro. O estoque calculado é de 30.000 sacos e o consumo médio mensal é de 50.000.

Só há possibilidade de renovação de estoque em fevereiro do ano que vem, mesmo assim se diminuir a concorrência que estão fazendo os Estados do norte, que compram a 130 cruzeiros o saco, enquanto que o preço tabelado no Rio é 100 cruzeiros.

Uma fórmula

Os atacadistas querem um crédito de confiança por 6

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

VARGAS DESAPONTOU OS ESTUDANTES DE FILOSOFIA

Mas êles podem ganhar tempo na Câmara

Os estudantes de Filosofia saíram do Catete, ontem, à tarde, decepcionados com o sr. Getulio Vargas.

Foram pedir-lhe que vetasse o projeto 23. Êsse projeto é o que permite a todos os diplomados por escolas superiores se tornarem professores secundários.

10 minutos

Os estudantes, representando as faculdades Nacional, do Distrito Federal, Católica e de Niterói, esperavam uma decisão rápida do presidente da República.

Esperaram duas horas sentados ou conversando nas escadarias do Catete. Foram depois recebidos pelo sr. Vargas. A entrevista durou 10 minutos.

O professor Eremildo Viana, do Conselho Universitário, entregou o memorial que pede o veto presidencial. Justificando-o, falou o estudante Wilson Choeri, presidente do Diretório da Faculdade do Distrito Federal.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

MAS NÃO DIZ SE O BOI VEM

Cabello: "Estão fazendo política com a boiada fantasma"



CABELLO
(*suas declarações na décima página*)

ALIANÇA ENTRE PERON E A RUSSIA

OBJETIVOS COMUNS IDENTIFICAM OS DOIS GOVERNOS

OS AGENTES COMUNISTAS ISAAC LEBENSON E PUIGGROSS — PAPEL DE PRESTES NA APROXIMAÇÃO DA U. R. S. S. COM PERON

Revelações no Instituto de Estudos Econômicos e Sociais documentadas pelo órgão oficial "Argentina de Hoy"



PERON

O manifesto que damos na página nove foi escrito e distribuído largamente entre o povo argentino por elementos democrata-cristãos. Vem confirmar tudo o que dissemos neste jornal sôbre o perigo comunista na Argentina pelo domínio que exercem sôbre Perón os quadros do Cominform, encarregados de transformar êsse país na grande base de apoio à política russa neste hemisfério, e o govêrno "justicialista" no instrumento da conquista gradual do poder pelo partido comunista. Esta denúncia pública constitui uma advertência corajosa aos que ainda possam ter quaisquer dúvidas sôbre as características do peronismo no momento atual.



STALIN

ANUNCIOS APAGADOS TUNEIS ESCUROS RUAS EM PENUMBRA

Funcionamento de vitrines sòmente de 17 às 19 horas — Medidas drásticas para evitar a paralisação do fornecimento de energia elétrica — Exemplo eloquente do Ministério da Educação

LER NA PÁGINA DEZ

COQUETEL DA PAZ PARA A ONU EM PARIS

160 TONELADAS DE PAPEL PARA REPRODUZIR OS DEBATES DE UM DIA NA ASSEMBLÉIA

— LEIA NA DÉCIMA PÁGINA —

O APERFEIÇOAMENTO DAS ARMAS ATÔMICAS POUPARÁ ATAQUES À POPULAÇÃO CIVIL

de SEBASTIAN HAFFNER, do "Observer" de Londres, para TRIBUNA DA IMPRENSA

LER NA OITAVA PAGINA

Dois milhões de italianos querem vir para o Brasil

A bordo do "Giulio Cesare" chegou o industrial paulista Olavo Egídio de Sousa Aranha, procedente da Europa.

Disse-nos o industrial que é desejo de capitalistas europeus se transferirem para o Brasil. Razão: visão de nova guerra na Europa, dificuldades nacionais e o futuro que o Brasil oferece.

PARA O BRASIL

Chegou também o sr. Antônio de Visati, vice-presidente da Federação Nacional das Indústrias, que revelou que a assistência social ao trabalhador no Brasil não tem paralelo em nenhum país da Europa. Aqui, no Brasil, disse, o patrão dá o dinheiro e ainda dirige a organização social. Na Europa, só existem as leis. Nada meno. de 2 milhões de italianos, sem emprêgo, querem vir para cá. Na Europa existe pluralidade sindical. A unidade sindical no Brasil prejudica os entendimentos entre o Capital e o Trabalho.

UM PINTOR

Veio também o pintor Carlos Cunha, que disse estar morrendo na França o existencialismo, porque os americanos estão tomando o lugar dos existencialistas franceses.

BOLETIM DAS TREVAS

O nível de Ribeirão das Lajes, hoje, às 7 horas, era de 395,08 com 58.521.450 metros cúbicos de agua disponível.

Choveu muito pouco de madrugada.

Nesta mesma data no ano passado, o nível era de 400,69, com 127.523.100 metros cúbicos de água disponível.

DEMISSÕES NO HOSPITAL DO IPASE

O sr. Ismar Nogueira, vice-diretor do Hospital do IPASE e seu diretor-médico, acaba de demitir-se. Também o diretor de Pessoal, recentemente nomeado, desentendeu-se com o sr. Helson Cavalcanti, diretor daquela casa de saúde, e solicitou demissão.

Não são conhecidos ainda, os motivos dessas divergências e exonerações que, inegavelmente, contribuem para o agravamento das condições do Hospital dos Servidores Públicos.

PÃO MISTO

OBRIGATORIA A FABRICAÇÃO

Justificativa, mistura e testemunhos

Mistura obrigatória de farinha de trigo com outras farinhas panificáveis, para a fabricação do pão misto unificado, é o que determina a resolução tomada ontem pela Comissão Consultiva do Trigo.

Essa resolução será submetida à aprovação do presidente da República.

O PÃO

A mistura será feita na seguinte base: 3% de raspa de mandioca, 5% de farinha de arroz e o restante de farinha de trigo.

Os estudos dêsse novo tipo de pão misto, com o emprêgo da farinha de arroz, foram feitos pelo SAPS e se encontram concluídos há cêrca de 2 meses.

JUSTIFICATIVA

A medida é justificada pela necessidade de economizar as divisas que deverão ser gastas com a compra de trigo estrangeiro.

Por outro lado, acentua o comunicado da Comissão que é cada vez maior a escassez do trigo nos mercados fornecedores, não tendo sido possível aumentar a quota reservada ao Brasil pelo Acôrdo Internacional do Trigo.

TESTEMUNHOS

O consumidor brasileiro já conhece o pão misto compôsto de trigo e raspa de mandioca. O uso da farinha de arroz na mistura será feito pela primeira vez e equivale a uma experiência.

Temos, entretanto, dois testemunhos sôbre as qualidades dêsse novo tipo: Lourival Fontes e Benjamin Cabello. Ambos dizem que se trata de um pão muito gostoso.

AUMENTARÃO OS PREÇOS NOS EE. UU.

Também não serão mais modificados os modelos de automóveis

WASHINGTON, 9 (Anthony Ullstein, da U.P.) — O govêrno norte-americano tomou uma série de medidas de grande alcance que afetam tôda a economia do país.

Entre essas medidas destacam-se as seguintes:

1.º) Proibição de modificação nos modelos de automóveis, receptores de televisão e todos os demais produtos similares, a partir de 1.º de fevereiro.

2.º) Autorização a 70.000 fabricantes para aumentarem os preços de seus produtos. Oportunamente, a autorização será estendida a 200.000 fabricantes do país.

3.º) Anunciou-se uma nova fórmula de preços para a carne, o que permitirá um ligeiro aumento dêsse produto.

A proibição de alterações nos atuais modelos de automóveis, aparelhos de televisão, etc., tem o propósito de tornar possível uma produção maior de máquinas-ferramentas para o programa de defesa. A partir de 1.º de fevereiro futuro, sòmente os fabricantes que se dedicam à produção para a defesa poderão obter máquinas-ferramentas.

Prezado leitor

A MANTEIGA DE LISBOA

O comandante Carneiro, redator de aeronáutica da TRIBUNA DA IMPRENSA e presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, embarcava a semana passada em Lisboa, num avião da companhia em que trabalha.

Êle está morando, há meses, em Lisboa. Mas, vindo ao Rio, trouxe um quilo de manteiga para a família — o comandante Carneiro é filho do falecido Tancredo Ribas Carneiro, um dos mais íntegros e competentes funcionários que já teve o Banco do Brasil.

Na Alfândega de Lisboa, uma das mais cordiais, mas também das mais severas do mundo, houve espanto geral. A notícia correu de boca em boca:

— E não é que estão a levar manteiga pro Brasil?

O quilo de manteiga do comandante Carneiro foi esquadrinhado, espetado, interrogado, decifrado. Era ouro? Não era? Afinal, verificado que era mesmo de manteiga, pura e simples, foi reembrulhado e mandado em paz.

O comandante, atônito, perguntou:

— Mas, que há de mal num quilo de manteiga?

— Nada, disse-lhe o conferente da Alfândega. Mas quem por cá poderia acreditar que se precise levar manteiga para o Brasil?

Decididamente os portugueses ainda não acabaram de descobrir o Brasil.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Na Coréia: doença desconhecida

TÓQUIO, 9 — Uma doença desconhecida para a medicina ocidental foi ultimamente registrada entre as tropas das Nações Unidas na Coréia — anunciou ontem um comunicado do Quartel General aliado.

Caracteriza-se a enfermidade por febres e dores de cabeça, seguidas de hemorragia dos tecidos subcutâneos, olhos e órgãos internos. A natureza da doença não foi ainda determinada, mas oferece grande semelhança com a afecção assinalada pelos japonêses, quando ocupavam a Manchúria, em 1939. Segundo os japonêses, a enfermidade deve-se a um virus transmitido ao homem por um parasita do rato dos campos. (F. P.).

Comícios, só de Perón

BUENOS AIRES, 9 — Numerosas pessoas foram presas à noite passada durante um comício radical na Plaza Constitucion, quando irromperam distúrbios. Um policial foi atacado a pedradas e desmontado do cavalo. A polícia teve que usar gases lacrimogêneos para dominar o motim. No comício discursava o candidato presidencial pelo Partido Radical, sr. Ricardo Balbin. O comício do sr. Balbin foi o mais concorrido dentre todos os que se realizaram até agora na atual campanha eleitoral. (U.P.)

Não podem ser jornalistas

PARIS, 9 — Depois de um longo debate, a Assembléia Nacional adotou ontem, por 500 votos contra 101, um projeto de lei, declarando incompatíveis com o mandato legislativo as funções de diretor de jornais.

A extrema esquerda era contrária a êsse projeto, que qualificou de "inspiração fascista", mas numerosas emendas ou moções dos comunistas foram rejeitadas, por grande maioria, após breves intervenções do sr. Robert Buron, Ministro da Informação, ou do sr. Edgard Faure, Ministro da Justiça.

Ambos solicitaram a necessidade de fazer cessar "o verdadeiro privilégio criado em matéria de imprensa por pessoas cobertas pela imunidade parlamentar".

Retomando a sugestão do sr. Nocher, do grupo "gaullista", a Assembléia decidiu que um co-diretor da publicação, instituido por essa lei, seria nomeado pelo diretor que gozar de imunidade (F.P.)

Nova esperança de paz

TOQUIO, 9 — Os comunistas anunciaram haver aceitado certas alterações na linha final de demarcação da frente de batalha, "para corresponder às modificações reais da mesma".

Essa declaração, feita pela emissora de Pequim horas antes da reunião de hoje em Pan Mun Jom, deu esperanças de que se possa resolver logo o "impasse" causado pela divergência quanto à linha de demarcação. Poderão assim os negociadores passar a tratar dos meios e formas de pôr fim à luta armada. (U.P.)

Vão acabar: carros e geladeiras

WASHINGTON, 9 — O govêrno dos Estados Unidos deu ordem de reservar a quase totalidade da produção de "máquinas-ferramentas" para a indústria que trabalhe para a defesa.

Essa decisão vai tornar praticamente impossível, a partir de fevereiro de 1952, a produção de novos modelos de automóveis, refrigeradores, máquinas de lavar roupa ou outros aparelhos similares. (F.P.)

Perda para Churchill

BARNSLEY, Yorkshire, Inglaterra, 9 — A última cadeira que ainda se achava vaga na Câmara dos Comuns foi ganha pelos trabalhistas, em conseqüência das eleições aqui realizadas ontem.

O candidato trabalhista Sidney Schoffield obteve 37.523 votos, contra 9.296 para o conservador Geoffrey Whitaker e 7.002 para o liberal C. H. Walker.

Com êsse resultado, a maioria para os conservadores, na Câmara dos Comuns, passa a ser de dezesseis cadeiras. (U.P.)

Sem padrinho a Espanha

PARIS, 9 — Fontes sul-americanas bem informadas disseram que o bloco latino-americano resolveu, antes de iniciadas as sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas, não apresentar a questão da admissão da Espanha na Organização Mundial. (U.P.)

Nada com Franco nem Perón

NOVA YORK, 9 — A Convenção anual do Congresso das Organizações Industriais — "C.I.O." — apoiou a proposta de desarmamento apresentada pelo Presidente Truman e aprovou uma moção pedindo a "guerra contra a pobreza e a injustiça social", como complemento da defesa militar contra a agressão comunista.

A Convenção, entretanto, incluiu na mesma moção uma advertência contra qualquer "apaziguamento para com Franco, Peron ou qualquer outro ditador". (U.P.)

"La Prensa" no dia 15

BUENOS AIRES, 9 — Sabe-se de fonte digna de crédito que "La Prensa" reaparecerá, sob os auspícios da Confederação Geral do Trabalho, entre 15 e 20 do corrente mês de novembro.

Terça-feira começarão a ser tiradas as edições de prova. O jornal terá o mesmo formato e a mesma apresentação de sua fase anterior. (U.P.)

Baixam os estoques de café

NOVA YORK, 9 — W. F. Williamson, vice-presidente da Associação Nacional do Café, declarou que a greve dos estivadores do pôrto desta cidade, está se fazendo sentir cada vez sôbre os estóques de café, mas não chegou a criar uma escassez geral.

Disse Williamson que, embora possa haver escassez de certos tipos de café no comércio varejista de Nova York, nem tôdas as companhias estão sendo afetadas da mesma maneira. Acrescentou que, se a greve fôr solucionada sem maior demora, continuará havendo um estóque adequado de café. Explicou ainda que os mercados de outros pontos do país não foram afetados porque recebem o produto por outros portos. (U. P.).

Papéis para jornal da América do Sul

MANISTIQUE, Estado de Michigan, 9 — A sociedade "Trenton Times Corporation" de Trenton, Nova Jersey, anuncia que comprou uma fábrica para produzir papel de jornal para as publicações da América Latina. A "Trenton Times Corporation" publica o diário "Trenton Times" e o "Sunday Times Advertiser".

A fábrica comprada tem a capacidade diária de produção de 804 toneladas, e em virtude da necessidade de papel de jornal na América Latina, sua produção será mantida no nível máximo. A notícia da compra foi dada por Thomas Kermey, seu diretor geral e Sydney Perguson, presidente da "Trenton Times Corporation". (F. P.).

OS "ARMAZENS" REVENDIAM MERCADORIAS DETERIORADAS

FALHA A FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA — BATATAS E FARINHA DETERIORADAS, APREENDIDAS PELA POLÍCIA NA AV. R. ALVES

O gerente sr. Manoel Carvalhaes, (sem paletó) entre o reporter e policiais

Milhares de quilos de batatas nacionais e de farinha de centeio deteriorados foram encontrados pela polícia nos "Armazens Aliança", à avenida Rodrigues Alves, 777, propriedade da firma M. Carvalhaes. Os policiais estavam acompanhados do médico da Prefeitura destacado na Delegacia de Economia Popular.

DENUNCIA

A denúncia foi feita pelo comerciante João de Carvalho, estabelecido à rua Turiba, 315, que dizia haver recebido dali, à fôrça, uma partida de batatas que chegaram ao seu armazem exalando insuportável mau cheiro, logo sentido pela freguesia.

RECLAMAÇAO

Pelo telefone — segundo nos relatou o próprio sr. João Carvalho — reclamou, sendo a mercadoria transportada, no dia seguinte, de volta para os "Armazens Aliança".

IMPOSIÇAO

A gerência, entretanto, mandou que a carga retornasse à rua Turiba, recebendo o negociante informação de que só seria aceita se também fôsse devolvida a farinha, em boas condições, adquirida ali, na mesma ocasião.

Daí, a queixa do comerciante que se julgava esbulhado.

Em nossa presença os detetives Heliófilo Terra, Agostinho e Monteiro verificaram a existência de milhares de quilos de batatas e de farinha de centeio estragados.

As batatas, segundo declaração do chefe da firma, sr. Manoel Carvalhaes, vieram de Delta, perto de Uberaba, Minas, consignadas à firma por José Gorricho, enquanto a farinha pertencia ao Moinho A. Leiny.

Disse ainda que as batatas foram para o negociante queixoso em estado aparentemente bom, mas, pouco depois, mostrou uma carta dirigida à firma produtora queixando-se de que o produto chegara já *bastante deteriorado*. Assim, revendera as batatas sabendo que estavam estragadas, conservando ainda outras no mesmo estado, sem falar da farinha.

NÃO HAVIA CRIME

O médico da Prefeitura explicou que não havia crime algum em possuirem ou conservarem os armazens, em seus depósitos, mercadorias deterioradas.

O repórter perguntou se não havia fiscalização obrigatória ou se não era dever dos estabelecimentos comunicarem logo à Saúde Pública a existência de mercadorias estragadas, no interêsse da saúde do povo.

O médico respondeu que havia uma fiscalização constante de colegas seus. Mas a papeleta da última fiscalização datava de 17 de setembro.

O médico da Prefeitura e um policial verificam o mau estado da mercadoria

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Desertores

Com queimaduras pelo corpo, porque quis matar-se em sua residência, André Cavalcanti 146, foi internada ontem, no H. P. S., Maria Francisca, de 22 anos.

— Por ter ingerido um tóxico, na hospedaria da Praça 11 de Junho, 292-A, onde residia, foi recolhido ao Necrotério, o cadáver do operário Benjamin Nunes da Rocha, de 52 anos.

— Todo machucado, por ter se lançado na rua General Góis Monteiro, sob o ônibus 8-16-55, da Viação Nacional, foi internado no H. P. S., o pintor Antonio Neves, de 19 anos, da rua Alvaro Ramos, 35, casa 4.

O motorista, Ismael Rodrigues de Oliveira, conduziu o pintor ao hospital e depois foi mandado ao 3.º Distrito.

32 casais detidos pela Delegacia de Costumes

—Anteontem detivemos 32 casais na praia Vermelha, que praticavam atos contrários ao pudor público. Depois de uns conselhos e reprimendas, mandamos todos embora.

Assim, hoje, começou nos falando ao delegado de Costumes e Diversões, Cícero Brasileiro de Melo, aludindo à campanha em favor dos bons costumes que revelou já ter iniciado. E continuou:

— O Código Penal prevê êsses fatos na via pública, como infração penal. E não haverá um dia em que não fiscalizaremos o comportamento dos casais. Não é possível continuarem tais cenas escandalosas. Temos recebido milhares de telefonemas e de outras espécies de denúncias contra essa gente que não sabe se comportar em público. Daqui renovo minha advertência aos casais: comportem-se ou serão punidos na forma da lei.

MUDOU-SE O SERVIÇO DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS

O Serviço de Registro de Estrangeiros, que funcionava na rua Barão de Itapagipe, mudou-se ontem para a ponta do Calabouço, no antigo prédio do necrotério, que está agora na av. Mem de Sá.

Diminuida a pena do Polícia Especial

Matou a mulher do zelador dentro do terreno da igreja — Sete anos foi a sentença de ontem

O promotor Arnaldo Duarte — acusador; o advogado Celso Nascimento — defensor; e o policia especial acusado — José Homero Rodrigues

O policia especial José Homero Rodrigues foi condenado a 7 anos de reclusão após 14 horas e meia de agitada sessão do Tribunal do Júri. A sentença foi lida pelo juiz Faustino Nascimento, presidente do Tribunal, exatamente às 2,30 horas de hoje.

O CRIME

O policia especial, no dia 23 de agôsto de 1948, às 13 horas, no terreno existente nos fundos da matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, foi surpreendido pelo zelador da igreja, próximo a uma árvore, ao pretender manter conjunção carnal com uma mulher.

Advertido pelo zelador, passou a agredi-lo a socos e pontapés. Intervindo a mulher do agredido, com uma vassoura, Homero sacou de sua arma e disparou, produzindo-lhe no abdomem um ferimento de que veio a falecer. Virando-se para o zelador tentou também agredi-lo com novo disparo e mais tarde, quando encetava a fuga, atirou contra o sacristão da igreja.

PRIMEIRO JULGAMENTO

Não foi esta a primeira vez que Homero enfrentou o Tribunal. Submetido a julgamento a 30 de março de 1950, foi condenado à pena de 12 anos de reclusão.

Nêsse julgamento funcionou o promotor Arnaldo Duarte, auxiliado pelo advogado Aloisio Nelson. A defesa foi feita pelo sr. Celso Nascimento que, não satisfeito com a decisão do Conselho de Jurados, recorreu para o Tribunal de Justiça. Êste, deu-lhe provimento e mandou o réu a novo julgamento.

DEBATES AGITADOS

Na sessão de ontem intervieram o mesmo acusador e o mesmo defensor do primeiro julgamento, deixando de comparecer apenas o advogado Aloisio Nelson.

Após terem sido ouvidas duas testemunhas de acusação, falou o promotor Arnaldo Duarte, acentuando, de início, quase não ser necessário o seu trabalho, "de vez que a prova colhida nos autos contra o réu é exuberante, altiloquente, fala por si mesma".

Só merece a condenação um "agente da polícia especial que pratica crime assim hediondo, matando uma pobre velha indefesa ao ser surpreendido mantendo conjunção carnal na porta de uma igreja, com uma mulher casada".

Prosseguiu o acusador público a mostrar que o réu agira com requinte de perversidade e incompreensão dos deveres mais elementares de ética social.

Invocou então o promotor a indignação natural que se apossaria de qualquer pessoa que assistisse crime tão brutal, praticado por motivo tão torpe.

INTERRUPÇÕES CONSTANTES

Durante todo o transcorrer da acusação o promotor foi aparteado pela defesa.

As insistentes interrupções que isto causava levaram o promotor a, duas vêzes, sentar-se e esperar que o juiz determinasse ao sr. Celso Nascimento que se mantivesse calado, ameaçando até de suspender a sessão.

Serenados os ânimos o promotor — com o protesto da defesa — desenhou em uma lousa o local do crime e depois fêz um quadro, sob o titulo — "Os crimes do P.E." — catalogando os seguintes delitos praticados por Homero, quase no mesmo instante:

Ultraje público ao pudor; tentativa de morte; tentativa de morte e homicídio por motivo torpe. Somadas as penas cominadas em cada caso apurou-se um total de, no mínimo 16 anos e 3 meses e no máximo 57 anos e 8 meses.

NAO TEVE A INTENÇAO

O sr. Celso Nascimento, examinou a prova testemunhal e pericial, concordando em que o seu constituinte fôra o autor dos disparos e da morte da mulher do zelador, mas não com a acusação de que Homero estivesse mantendo conjunção carnal quando fôra interpelado.

A tese central de sua defesa consistiu em pedir a desclassificação do crime de homicídio para o de lesões corporais seguidas de morte:

— "O resultado morte foi previsto por Homero ou poderia ter sido previsto. Mas, êle não teve a intenção de matar e nem assumiu o risco de produzir a morte. Ela não estava em suas cogitações".

REPLICA E TREPLICA

O promotor Arnaldo Duarte replicou, rebatendo as alegações do sr. Celso Nascimento e citando juristas e lendo depoimentos em favor de suas alegações.

Na tréplica, o sr. Celso Nascimento repisou também os seus argumentos.

A SENTENÇA

Após uma hora de deliberações, pronunciou o juiz a sentença, julgando procedente em parte a acusação, de vez que os jurados reconheceram, por quatro votos contra três, o quesito da defesa segundo o qual o réu não quis o resultado morte e nem assumiu o risco de produzi-lo.

Após uma série de considerando, resolveu o juiz condená-lo à pena accessória da perda da função pública que exercia.

VAI APELAR

Fato inédito no Juri: o sr. Celso Nascimento não compareceu à sala secreta para acompanhar a votação e não esteve presente à leitura da sentença. Ao terminar a defesa, retirou-se.

O promotor Arnaldo Duarte não se conformou com a decisão e vai recorrer para o Tribunal de Justiça. Possivelmente, assim, Homero será submetido a novo julgamento.

VOZES DA CIDADE

Terminados os festejos da "Semana da Asa", o Brigadeiro Nero Moura, Ministro da Aeronáutica, na intimidade com seus oficiais de gabinete, comentava que nunca pudera avaliar as vantagens de ocupar o cargo de ministro, e exemplificava:

— No banquete que me foi oferecido pelo Jockey Club Brasileiro, elogiei os charutos Havana distribuidos após o jantar e deram-me logo uma caixa. Fiz o mesmo quanto ao champagne e disseram-me que chegando em casa encontraria duas dúzias de garrafas.

—o—

Padre João Pedron, chefe do Serviço de Assistência aos Menores, foi indicado para êsse cargo pela Sra. Darcy Vargas.

Essa é a razão pela qual o Ministro Negrão de Lima precisa usar de muita habilidade para poder interferir no setor de menores.

—o—

O Sr. Luiz Paes Leme compareceu ao Gabinete do Prefeito acompanhado do Guarda Municipal cognominado Kanguru, processado na Justiça como um dos participantes da agressão a um jornalista — num processo que empacou no Fôro.

Estando o Sr. Vital em conferência com jornalistas, o sr. Aloysio Pena, Secretario do Prefeito, disse ao vereador:

— Você, que também é jornalista poderá entrar, mas terá que deixar o Kanguru no jardim, pois os seus colegas poderão se sentir coagidos com a presença de semelhante espécime.

Foram vendidas na Bolsa de Valores 5.900 ações da Companhia de Revistas e Publicações ERICA ao preço de mil cruzeiros por ação.

JOSE' DO RIO

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fetidos

ATIROU-SE ÀS RODAS DO TREM

Atirando-se às rodas de um trem elétrico, na rua José Maurício, próximo da estação de Mangueira o comerciário Wilde Fernandes Barbosa, de 26 anos, solteiro, da rua São Francisco Xavier, 719, casa 12, faleceu ao dar entrada no Pronto Socorro.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 32-8293

Carros-pipas supriram a falta dágua no incendio da rua Carioca

Dois bombeiros feridos e quase dois milhões de prejuízos — Ruiu a parede, destruindo o telhado vizinho

De origem ainda desconhecida, um incêndio destruiu, ontem, em algumas horas, quando maior era o movimento na cidade, o prédio n.º 55 da rua da Carioca, onde funcionavam diversos estabelecimentos. Faltou água no momento mais crítico.

INICIO

Os primeiros sinais do incêndio foram notados no Curso Comandante Barata, funcionando no 3.º andar. Dado o alarme, acorreram várias guarnições do Quartel General dos Bombeiros, tendo à frente o próprio comandante, cel. Sadock de Sá, começando o combate às chamas que se propagavam a todo o prédio, edifício antigo com material de fácil combustão.

A rua da Carioca ficou logo bloqueada, transtornando tôda a fisionomia do tráfego e congestionando as ruas adjacentes, tendo se fechado as casas comerciais desde a rua Ramalho Ortigão à praça Tiradentes.

FALTA D'AGUA

E meio à luta com o fogo faltou água, o que certamente contribuiu para aumentar as chamas.

Ante o perigo que corria todo o quarteirão, o comandante ordenou que quatro carros-pipas saíssem do quartel e abastecessem as mangueiras, o que foi feito, até que os bombeiros, de pontos distantes, conseguiram canalizar água para as mangueiras.

PREJUIZOS

Ao final da luta, que só cessou quatro horas depois, estava destruido pràticamente o prédio 55, com seus estabelecimentos: "Casa das Bolsas", da firma Luis Szerman; "Lojas Calçados Rocha", da Companhia de Calçados Divisarte; "Foto-Artes Perrota"; consultório dentário de Pedro Jorge; "Curso Preparatório Especializado do Comandante Barata", que não estava no seguro.

Os prejuizos da loja de Calçados Rocha, representando 300.000 cruzeiros, está no seguro por 380 mil; sofreu o mesmo prejuizo, a Casa das Bolsas; o atelier fotográfico, entretanto, foi o mais prejudicado, os seus danos foram avaliados em Cr$ 500.000,00. O consultório dentário não estava no seguro, tendo prejuizos no valor de Cr$ 160.000,00.

CAIU A PAREDE

Em meio ao incêndio desabou uma das paredes, indo cair os destroços no telhado da Casa Rivera, no n.º 57, afundando-o quase totalmente. A água, para efeito preventivo, causou também danos aos prédios vizinhos ao 55.

ISOLAMENTO

Um choque da Polícia Militar manteve o isolamento do local, lutando às vêzes com dificuldade para manter afastados os curiosos, principalmente mulheres que se acotovelavam dificultando mesmo os movimentos dos bombeiros.

O comissário distrital dirigiu o policiamento e os peritos do DFSP fizeram exame de local, tendo sido aberto inquérito no 8.º distrito.

FERIDOS

Durante o combate às chamas, o bombeiro 378, Nelson Romeiro da Silva, foi atingido por um bloco de reboco, e o seu colega, n.º 248 foi alcançado no braço esquerdo, sofrendo ambos escoriações.

Aspectos da luta contra o incêndio que durou mais de 4 horas. O próprio comandante do Corpo de Bombeiros superintendeu os trabalhos

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

O ônibus pôs a quitanda em ruinas

Único ferido: um operário que ia passando

Uma quitanda da rua Real Grandeza ficou em ruinas, quando, hoje pela manhã, um ônibus da linha 114, após derrapar e derrubar um poste e sua rêde elétrica, subiu pela calçada e invadiu-a, paredes a dentro.

O ônibus ficou inteiramente soterrado mas nenhum passageiro ficou ferido. Só o operário da Light, Helio da Silva Lessa, de 28 anos, da rua Aquiri, 284, sofreu escoriações. Foi levado por uma ambulância do Pronto Socorro.

Helio passava pela calçada quando o ônibus avançou na sua direção. Entrou correndo pela quitanda, sempre com o ônibus atrás. Escapou por um triz de ser imprensado.

O motorista, Osvaldo Machado, fugiu imediatamente. Seu ônibus era o de chapa 8-11-89, Viação Relâmpago, linha Estrada de Ferro-Leblon. A quitanda fica sob a fábrica de tamancos "Esperança".

Os bombeiros de Humaitá e do Quartel Central desentulharam a quitanda e retiraram o ônibus. Uma turma da Light trabalhou durante horas para reparar a rêde elétrica e pôr o poste no lugar. E os moradores de Copacabana, muitas horas, não puderam passar pelo Túnel Velho.

DR. ALVARO COSTA
REASSUMIU A CLINICA
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
Rua Debret, 23 — 11.º and. — Tels.: 22-0208 e 42-1065

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Defronte ao quartel da Escola de Motomecanização do Exército, na rua João Vicente, em Deodoro, o auto 2-82-70, dirigido por Norival Cavalcanti de Sousa, de 23 anos, da rua Salema, 81, ontem, bateu num poste, tendo ficado ferido, além do motorista, o ferroviário Jorge de Castro, de 27 anos, da rua Iguapé, tendo sido ambos recolhidos ao H.C.C.

—o—

2 — Do alto do viaduto de São Cristóvão, precipitou-se ontem na avenida Bartolomeu de Gusmão, o caminhão 00-47-30, da firma "Ferragens Carvalho Ltda.", da rua Visconde de Inhaúma, 42, tendo antes atingido de raspão o auto 73-34, dirigido por Altino Lôbo, de "A Noite", que viajava em companhia de sua espôsa, sra. Ilda da Silva Lôbo. Verificado o desastre, Altino se atracou com o motorista do caminhão, que foi socorrido pelo seu ajudante, fugindo os dois ao se aproximar o guarda municipal João Ferreira Nazaré.

—o—

3 — Foram atropelados ontem: o eletricista Sebastião Dalno, de [illegible] anos, da rua Cariri, 281, na rua São Luis Gonzaga, pelo ônibus n.º 8-18-38, cujo motorista, José de Almeida Lacerda, foi prêso, tendo sido o atropelado internado no HPS com a perna fraturada; o barbeiro João Carneiro, de 75 anos, da rua João do Carmo, 28, pelo auto-oficial n.º 9-12-84, do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, defronte ao SAPS, na praça da Bandeira, cujo motorista fugiu abandonando o carro; na rua Lins e Vasconcelos, Cícero Barros da Silva, da rua Maria Amália, pelo auto 85-70-78, segundo a testemunha Osvaldo Pereira.

4 — Avançando o sinal na av. Presidente Wilson, o lotação 3-40-24, cujo motorista fugiu, abalroou o carro particular 11-52-95 dirigido por Floriano Pereira Gomes, da rua Sta. Clara, 1481, apt. 407, tendo saído ferido, além de Floriano, Elza de Abreu Guimarães, da mesma rua 142, apt. 401. Os dois foram socorridos no HPS.

CONSERTOS GARANTIDOS
FONE 52-5031
MESBLA

FISCALIZAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS EM TODO O BRASIL

TELEGRAMA DO DIRETOR DAS RENDAS INTERNAS AS DELEGACIAS FISCAIS

O diretor das Rendas Internas, sr. Almeida Pernambuco, expediu ontem um telegrama-circular às Delegacias Fiscais nos Estados pedindo providências no sentido de que seja feita uma fiscalização intensiva de todos os cartórios de ofício dos Estados, principalmente nos das capitais, no sentido de apurar convenientemente a arrecadação do imposto de sêlo e de emprestimos hipotecários.

Para que isso seja feito — continua o telegrama do sr. Pernambuco — devem ser verificadas a legitimidade das estampilhas apostas nos livros e documentos e a exatidão do imposto devido sôbre atos e contratos, assim como o exato recolhimento dos tributos referidos, confrontando as guias existentes e a averbação nos livros dos cartórios com os assentamentos das repartições arrecadadoras respectivas.

As repartições providenciarão a fim de que sejam dadas tôdas as facilidades aos agentes fiscais no sentido de rápido e eficiente serviço de contrôle.

Caso sejam necessárias medidas de ordem judicial — diz ainda o diretor — deverá ser solicitada a cooperação do Ministério Público local.

ILEGÍVEL

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O FUTURO PAREO — U.D.N.

Vários são os prejuizos que sacrificarão a UDN no futuro páreo. Primeiro, e principal, é um partido sem politicos. A morte de Virgilio de Melo Franco e o recesso em que ficou Mangabeira deram a êste partido a situação dos degolados na campanha: depois de mortos, ainda caminham vários passos antes de cair.

Segundo, pensa que não pode fazer politica no momento. A UDN sustenta, pelos seus pobres líderes atuais, que quem marca o passo da oposição é o govêrno. Havendo um govêrno demagógico, como realmente há, a oposição fica sem oportunidade para agir, para afirmar-se.

A UDN é uma coisa muito engraçada: procura apurar-se como um funil de bôca para baixo. Entra pouco e sai muito. O que ela tinha de conteúdo politico e capacidade de luta, — Virgilio de Melo Franco, Mangabeira, José Américo, Milton Campos — está praticamente fora do partido. E o que lhe entra pela estreiteza do funil virado — atitudes doutrinárias, na Câmara, em caráter de colaboração superior com o govêrno — não lhe dá o mínimo de popularidade necessário à existência de um partido. Apenas lhe marca um clima de superioridade que nem mesmo as elites politicas e culturais apoiam ou compreendem.

Politicamente é um partido em queda. Na última eleição perdeu quase tudo o que tinha, Minas, Estado do Rio, ganhando, por acaso, Alagoas e Pará, que não pesam.

E o pior de tudo não é isto. O pior é que persiste em ser o que sempre foi, um partido da estratosfera querendo que o voto venha a êle não pelo que êle faça, não pelo que tenha afirmado ser na luta da rotina democrática. Quer é a confiança do cheque em branco que o eleitor, trabalhado pela mais barata demagogia que já se viu no mundo, não lhe pode dar.

Para o páreo futuro da sucessão é o único partido que não está trabalhando. Espera. Não se sabe o que, mas espera. Espera sem saber que o grande valor dos partidos, como dos politicos, é estar sempre na estacada, defendendo, em luta, os seus pontos de vista e os seus principios. Nenhum principio vence pela inação. Só a luta afirma. E a UDN não sabe isso, apesar de ter gente tão ilustrada em suas suas fileiras.

E', entretanto, para os outros partidos, uma aliança muito desejável embora dificil de conseguir.

FRAQUEZAS DO MINISTRO

As provas taquigráficas do discurso de Lafer lhe foram entregues para revisão. Demorou o trabalho. Tanto que no Senado, em discurso, se estranhou o desaparecimento da peça. Voltou à Câmara, porém.

O ministro enxertara uma página nova, que Nereu, entretanto, mandou que não fôsse publicada, porque não fora pronunciada.

Também o ministro, com um lápis vermelho, assinalou expressões dos seus aparteantes, como a sugerir que fossem definitivamente riscadas da publicação. Não vão ser.

Fraquezas do ministro.

Baleeiro continuou, ontem, seu discurso e um dos seus temas foi o das fraquezas do ministro. Lafer confessara que não cumprira a lei sôbre redesconto, porque não a conhecia. Lafer repetia, no "plano Lafer" quase que o plano Salte.

E Lafer era, na oração como no plano de empréstimo compulsório, um arcaico seguidor dos comercialistas do século 17, que não acreditavam no crédito público ou, antes, que acreditavam que o crédito público era uma ruina para a nação.

O Brasil, sustenta Baleeiro sem falso otimismo, é um pais que podia ter um crédito público excelente, capaz de basear qualquer tomada de dinheiro, mesmo sem a necessidade do "compulsório". Lafer prefere, porém, desmoralizar o crédito do Brasil, com suas dúvidas, a firmar-se nele e obter tudo quanto queira.

Fraquezas do ministro.

DANTON

Danton está sendo, agora, assiduo à Câmara. Já há dois dias que não falta. E não pára de conversar. Dizem que articula, já de agora, o bloco que disputará a Nereu a cadeira da presidência no próximo ano.

Danton tem sangue de conspirador, não resta dúvida, mas está num páreo duro, se é isso o que êle quer. O PSD vai reagir com firmeza, com a firmeza de suas velhas raposas, que também estarão, necessàriamente, querendo o mesmo lugar. Benedito não o dispensará, por certo, em nome de Minas. E São Paulo o quererá, também, naturalmente.

Nereu, já se sabe, não disputará o pôsto. Talvez a sua neutralidade o salve para que entre o PSD e o PTB do grupo Danton não haja vencidos nem vencedores.

OS "TUBARÕES" COMEM NA MESA DO GOVERNO

"A NAÇÃO ESTA' SENDO VENDIDA", DECLARA BALEEIRO NA CÂMARA

O ESCÂNDALO DOS REDESCONTOS

Os tubarões banqueteiam-se à mesa do govêrno — declarou, na Câmara, o sr. Aliomar Baleeiro, continuando sua análise do Plano Lafer.

Continuou declarando que muita razão assistia ao sr. Danton Coelho quando dissera que o sr. Getulio Vargas estava prisioneiro. "Sim — acrescentou Baleeiro — êle está prisioneiro, mas dos tubarões e porque assim o quer".

EMISSÕES DESMEDIDAS

Afirmou, ainda, que o ministério da Fazenda estava emitindo desmedidamente, a fim de beneficiar determinado grupo, enquanto nega o pagamento das pequenas subvenções a hospitais, créches, maternidades e outras associações filantrópicas.

A NAÇÃO VENDIDA

Disse Baleeiro que a nação está sendo vendida pelos responsáveis.

O Brasil tem de agachar-se todo para conseguir um empréstimo, porque falta ao govêrno idoneidade suficiente para infundir confiança. Citou os casos da França, cujo govêrno, a braços com problemas econômicos e financeiros de tôda sorte, lançou um empréstimo interno que foi coberto em menos de 15 dias.

O mesmo aconteceu com o Canadá, que à semelhança da França, tinha de vencer as dificuldades de tributações excessivas, mas que lançou um empréstimo e pôde fazer com que os americanos, através do Banco Internacional, o cobrissem imediatamente.

O ESCANDALO DOS REDESCONTOS

Referiu-se Baleeiro ao chamado escândalo dos redescontos, confessado pelo próprio ministro da Fazenda, quando de sua última visita à Câmara, mas que até agora não fôra alvo de qualquer providência de sua parte, quando a lei o qualifica expressamente como crime de responsabilidade.

Citou nominalmente os bancos Gramacho, do sr. Spartaco Vargas, Continental, do sr. Ugo Borghi e Cruzeiro do Sul, dos irmãos Jaffet, como autores de operações de redesconto muito superiores às suas reservas. Essas operações, segundo o orador, somam a mais de 2 biliões e 300 milhões de cruzeiros.

MUDOU APENAS DE NOME

Ao ser perguntado pelo sr. Lopo Coelho se o Plano Lafer não era a mesma coisa que o Plano SALTE, declarou o sr. Aliomar Baleeiro que tinha havido apenas mudança de nome.

Analisou, em seguida, o problema das emissões, afirmando que elas, em si mesmas, não representavam um mal poderoso, quando realizadas com determinadas precauções e para determinados fins.

UMA HORA A MENOS

Avisado insistentemente pelo sr. Nereu Ramos de que já se esgotara o seu tempo, terminou Baleeiro o seu discurso com as seguintes palavras:

— A advertência de V. Ex. recorda-me que uma hora se passou e que temos uma hora de menos nesse govêrno nefando que aí está.

GASTARAM OS POPULISTAS MAIS DE OITO MILHÕES NA ELEIÇÃO

Propaganda escandalosa e reação do clero

Ressentimentos contra Brochado e Pasqualini

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — Os circulos populistas confessam que gastaram mais de 8 milhões de cruzeiros na campanha para eleição do prefeito desta capital.

FRACASSO TOTAL

Nas eleições de 1950 o sr. Ernesto Dorneles teve 66 mil votos nesta capital, enquanto agora o sr. Leonel Brizola não foi além dos 41 mil, o que dá uma diferença, para menos, de 25 mil votos.

Nos próprios bairros proletários da cidade, o candidato populista obteve fraquissima votação, sendo vencido em muitas urnas pelos candidatos da frente centrista.

ESCANDALOSA A PROPAGANDA

Os gaúchos ficaram revoltados com os métodos de propaganda que o PTB e o PSP utilizaram nesta capital, trazendo cantores de rádio, como Linda Batista, Silvio Caldas e Eladir Porto.

Por isso, os seus comicios contavam com tanta gente, dando a impressão antecipada de vitória.

ATUAÇÃO DO CLERO

Os próceres da coligação PSD-UDN-PL estão convencidos de que foi muito grande a atuação do clero contra a escandalosa propaganda da frente populista.

As associações religiosas apoiaram decididamente a candidatura Meneghetti.

E' enorme o ressentimento nos meios trabalhistas contra Brochado da Rocha e Alberto Pasqualini.

O primeiro, ostensivamente, fez questão de não participar da campanha, apesar de encontrar-se neste Estado. Queria ser candidato e, como não foi, vingou-se de Brizola, não o ajudando.

E Pasqualini recusou-se a vir a Porto Alegre, falar em alguns comicios, recusando, assim ao partido seu prestigio eleitoral.

SURPREENDIDO DORNELES

O sr. Dinarte Dorneles, presidente do PTB, declarou-nos que tinha recebido com a maior surpresa os resultados de Porto Alegre, onde era certa a vitória de Brizola.

"Vou apurar as causas da derrota" — adiantou.

PARA DISTRAIR VOCE... E TODA A FAMILIA
Saiu "LEITURA E PASSATEMPO"
EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

O PTB quer a presidencia para Samuel o PSP insiste na reeleição de Nereu

Os trabalhistas exigem a presidência da Câmara para o sr. Samuel Duarte. Mas o PSP, segundo informou o seu líder, sr. Paulo Lauro, não assumirá qualquer compromisso na formação da futura "Frente Popular" se não ficar assentada, desde logo, a reeleição de Nereu, na sessão legislativa do próximo ano.

E' a primeira divergência surgida nos entendimentos para a constituição do chamado "bloco parlamentar majoritário".

Os pessepistas acham que Nereu, pela conduta adotada até agora, ainda continua a ser o nome mais credenciado para a presidência da Câmara. E, por isto, opor-se-ão a qualquer manobra que vise à sua substituição.

Argumentam os petebistas: se o

(Conclui na 10.ª pág.)

ORDEM DO DIA

Redenção dos municípios

Está parado na Com. de Finanças da Camara, projeto que assegura aos municípios que não sejam capitais, financiamento, por empréstimos a longo prazo, para instalações ou ampliações dos serviços públicos, como captação e canalização de água potável; produção ou distribuição de energia elétrica; rêde de esgotos; construção de edifícios adequados para hotéis e hospedarias; cais de atracação de navios ou embarcações e respectivos armazens; matadouros modelos; mercados públicos; linhas telefônicas urbanas, interdistritais ou intermunicipais; pontes e estradas sob o regime de pedágio, etc.

O prazo de amortização é o mínimo de 10 e máximo de 20 anos para empréstimo; a taxa de juros segundo a tabela Price; prevê o redesconto pelo Banco do Brasil até de 80%, quando o empréstimo fôr concedido pelas Caixas Economicas; Institutos ou Caixas de Aposentadoria; faculta aos municípios situados no poligono das sêcas, além do financiamento previsto para os demais municípios, um empréstimo adicional para a canalização d'água; permite a associação de dois ou mais municípios, para a realização de serviços de interêsse comum; estabelece condições para a concessão do empréstimo, etc.

A Comissão de Justiça, na legislatura passada, aprovou o projeto Baleeiro, apresentando emendas, no tocante aos serviços públicos a serem financiados. Na Comissão de Finanças o parecer favorável do deputado Toledo Piza foi aprovado unanimemente. O então deputado Horácio Lafer, depois de fazer algumas restrições ao projeto, solicitou informações ao Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e à Diretoria da Previdência Social, que foram dadas seis meses depois de votada a proposição na Comissão de Finanças. Na Comissão de Obras Públicas foram adotadas as emendas da Comissão de Justiça.

Em 1950, decorridos três anos desde a sua apresentação, o projeto voltava à Comissão de Finanças, não só com as emendas das outras Comissões, como também com as sugeridas pelo Ministerio do Trabalho. Previa-se também o financiamento para a construção de cinemas, hospitais e casas populares.

Por sua vez, o relator, deputado Leite Neto, sugeria algumas medidas acauteladoras, tendo em vista a precária educação cívica de certos prefeitos. Assim, a Prefeitura municipal deveria receber, no ato da lavratura do contrato, um têrço do empréstimo, sendo os dois terços restantes depositados na agência do Banco do Brasil que funcionasse no respectivo município ou no mais próximo. Mostrava também o relator o estado precaríssimo das rendas municipais no Brasil, em relação aos outros paises; enquanto nos Estados Unidos, por exemplo, cabia aos municípios 41,2% na distribuição das rendas, no Brasil essa percentagem era, em 1941, de apenas 8,18%.

O projeto foi desarquivado na presente legislatura e agora está na Comissão de Finanças pela segunda vez. Novamente relator o deputado Leite Neto, que lhe deu, na primeira discussão, parecer favorável". O projeto recebeu emendas do deputado Ponce de Arruda, em plenário, as quais serão examinadas por aquele orgão.

O ambiente na Câmara é todo favorável ao projeto, mas o caso é que o projeto não anda.

O REDATOR DE DEBATES

PERFUMARIAS
CASA BAZIN

Afonso Arinos considera inviavel a Comissão Parlamentar de Inquérito

Impossivel atualmente uma investigação nas empresas jornalisticas — A pressão dos grupos econômicos, num aparte de Baleeiro

A Câmara não tem poderes para realizar uma investigação completa nas escritas das emprêsas jornalisticas, declarou o sr. Afonso Arinos, falando, ontem, na Câmara, sôbre um pedido que a TRIBUNA DA IMPRENSA lhe fizera para que sugerisse a designação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

O PERIGO DO FRACASSO

Disse em seguida que o Poder Legislativo não deveria expor-se a fracassar numa iniciativa desta ordem, sob pena de fornecer um "bill" de indenidade aos jornais que o não mereçam pela sua conduta e pela sua linha de flagrante dependência a determinados grupos e governos.

Referiu-se aos detalhes de ordem jurídica e fiscal que impossibilitariam a pesquisa desejada que garantem às emprêsas privadas o sigilo de suas escritas.

"Esses detalhes — acrescentou — não são conhecidos pelo povo, a cujos olhos o Parlamento se comprometeria muitíssimo se não chegasse a termo na sua investigação".

A LIBERDADE DE IMPRENSA

Argumentou, ainda, o sr. Afonso Arinos com o problema da liberdade de imprensa que, segundo êle, é o aspecto mais delicado da questão.

Reportou-se a palavras proferidas por um membro da Côrte Suprema dos Estados Unidos, segundo o qual era necessário garantir o leitor contra as mentiras e explorações disseminadas pelos donos das grandes emprêsas jornalisticas, que controlam grande parcela da opinião pública.

A COAÇÃO GOVERNAMENTAL

Reconheceu o orador que no Brasil o grande perigo para a imprensa reside justamente na coação exercida pelo govêrno só-

(Conclui na 10.ª pág.)

Deefsa do algodão do Nordeste

APÊLO CONTRA A IMPORTAÇÃO DE ALGODÃO DE FIBRA LONGA

O sr. Ferreira de Souza falou, no Senado, sôbre a importação de algodão de fibra longa, cuja autorização agora se anuncia, para atender à solicitação de certas indústrias. Fez um apêlo para que não se desse guarida a essa pretensão, anti-patriótica, que iria ferir a economia brasileira, sobretudo os interêsses do Nordeste.

Num instante em que todos lutam com a restrição de importação de produtos estrangeiros quando a CEXIM estabelece verdadeiros monopólios de exportação em vez de certos comerciantes, quando se protege a indústria nacional contra a concorrência da indústria estrangeira, não é possivel que se abram os nossos portos à importação da fibra longa estrangeira. A crise deve ser superada, que ela é perfeitamente suportável pelos produto-

Reajustamento dos Impostos sôbre Combustiveis e Lubrificantes

A ASSOCIAÇÃO RODOVIARIA DO BRASIL, tendo em vista que as informações prestadas ao Exmo. Sr. Presidente da República, a propósito do Decreto do Congresso Nacional que reajusta o impôsto único sôbre combustiveis líquidos e lubrificantes, não correspondem à realidade dos fatos, sente-se no dever de divulgar os resultados dos estudos a que procedeu e que demonstram conclusões muito diversas daquelas que foram prestadas ao Exmo. Sr. Presidente da República.

Divulgando as conclusões referidas, é intuito da A.R.B. comprovar que os rodoviários brasileiros desejam, ao contrário do que foi informado ao Exmo. Sr Presidente da República, apenas o seguinte

a) Reajustamento de impostos, que seria de tal forma diluido entre todos os consumidores, a ponto de não pesar, influir ou poder servir de argumento para qualquer elevação de preços, salários ou tarifas;

b) Aplicação do produto dêsse reajustamento na pavimentação das rodovias mais importantes do pais, permitindo a baixa comprovada de 50% nos fretes.

A par dêsses dois itens básicos, é fato também comprovado que a pavimentação diminui o consumo de gasolina, diesel, pneumáticos e peças, prolongando a vida útil de um veículo de 1 para 3 anos. Isso representa considerável economia de divisas, além da baixa dos fretes, já ponderada.

Vê-se, pois, que os rodoviários brasileiros estão firmemente ao lado da política do Exmo Sr. Getulio Vargas, Presidente da República, e no decidido propósito de colaborar com S. Excia. no sentido de conter a alta no custo da vida.

Pela extrema diluição, o reajustamento propôsto não poderia determinar qualquer pretenção de aumentos: e sendo 20% do Fundo Rodoviário Nacional obrigatoriamente aplicado em pavimentar estradas de rodagem (na proporção de 60% pelos Estados e 40% pelo Govêrno Federal), representaria imediata baixa nos fretes.

O acréscimo solicitado — que não representaria qualquer agravação no custo da vida, contribuindo, sim, para baixá-lo — permitiria pavimentar cêrca de 6.500 km de estradas de rodagem em 5 anos e, entre outras, as seguintes.

São Paulo - Porto Alegre
Belo Horizonte - São Paulo
Salvador - Feira de Santana
Curitiba - Paranaguá
Fortaleza - Jatinã
Fortaleza - Sobral

todas do programa de 1.ª urgência, além da Rio-Belo Horizonte, nele não incluida, num total de cêrca de 2.700 km.

Além disso, os Estados poderiam pavimentar cêrca de 4.000 km de rodovias, algumas delas do Plano Federal.

Desprezando-se o vigoroso impulso da lavoura e indústria marginais às rodovias pavimentadas e todos os benefícios consequentes ao tráfego rápido e seguro, para levar em conta sòmente a economia no custo de operação dos veiculos, ter-se-ia:

Considerando, muito por baixo, o tráfego de 400 veiculos diários, a economia resultante da pavimentação de 6.500 km equivaleria a cêrca de 13 BILHÕES DE CRUZEIROS em 5 anos, dos quais cêrca de 3,5 BILHÕES EM DIVISAS-DÓLARES.

Seria, assim, beneficiada a coletividade; estaria, assim, um acréscimo irrisòriamente diluido contribuindo para ajudar o Exmo Sr Presidente da República a vencer a batalha em que se empenha e que está encontrando inclassificável resistência por parte daqueles de onde licito seria esperar espontânea colaboração.

Êsses os motivos que determinaram os estudos abaixo discriminados, em confronto com as informações prestadas ao Exmo. Sr Presidente da República.

A ASSOCIAÇÃO RODOVIARIA DO BRASIL está pronta a discutir publicamente os resultados a que chegou, tendo para isso designado o seu consócio Eng. Eduardo Celestino Rodrigues, ex-Secretário da Viação do Estado de São Paulo.

CONFRONTO ENTRE AS INFORMAÇÕES PRESTADAS AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA E OS ESTUDOS PROCEDIDOS PELA ASSOCIAÇÃO RODOVIÁRIA DO BRASIL

SETOR	Informações prestadas ao Exmo. Sr. Presidente da República	Realidade, segundo os estudos procedidos
Transporte ferroviário	O aumento no diesel elevaria os fretes de Cr$ 5,64 para Cr$ 13,250-1.000/tkm	Inexato. As estradas de ferro que usam diesel gozam de isenção de direitos em 99,7% do total consumido
Fretes marítimos e sua influência no preço do quilo de peixe	O aumento no diesel e lubrificantes elevaria o preço do quilo de pescado entre 100 e 150 centavos (Cr$ 1,0/1,5)	Inexato. O aumento seria de 8 centavos por quilo ou 6 milésimos sôbre o preço médio de Cr$ 15,00 o quilo.
Cimento Portland	O aumento elevaria Cr$ 20,00 por ton. de cimento	Inexato. O aumento seria de Cr$ 14,40 por ton. equivalendo, apesar disso, a pouco mais de 1 milésimo, ou Cr$ 0,72 em Cr$ 640,00 de construção.
Ônibus	O aumento elevaria em Cr$ 0,10 o preço das passagens	Inexato. O aumento seria de 13 milésimos ou Cr$ 1,00 em Cr$ 75,00 de passagens.
Taxis	O aumento iria encarecer o transporte (não foi informado em quanto)	Inexato. O aumento, aliás o maior de todos, seria de 15 milésimos, ou Cr$ 1,00 no total de Cr$ 68,00 de taxi
Produção industrial	O aumento iria encarecer a produção industrial (não foi informado em quanto)	Inexato. O aumento seria de 1 milésimo ou Cr$ 1,00 para Cr$ 1.000,00 de produção
Produção agrícola	O aumento iria encarecer os produtos da lavoura (não foi informado em quanto)	Inexato. O aumento seria de 1 e meio decimilésimos ou Cr$ 1,00 para Cr$ 6.500,00 de produção. Aliás grande parte dos tratores agrícolas é movida a querosene, que não teve nenhum acréscimo no impôsto.
Transporte rodoviário	O aumento iria encarecer o transporte de mercadorias (não foi informado em quanto)	Inexato. O aumento seria de meio milésimo, ou Cr$ 1,00 para o total de Cr$ 233,30 de frete.

PELA ASSOCIAÇÃO RODOVIARIA DO BRASIL
Harold Poland
Presidente

De Vargas a idéia do Serviço Social Rural

DEFENDE-SE CLEOFAS — DIZ QUE SE LIMITOU A OBEDECER AS ORDENS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi o sr. Getulio Vargas quem determinou ao Ministério da Agricultura a elaboração de um anteprojeto de criação do Serviço Social Rural — diz uma nota do gabinete do sr. João Cleofas, distribuida à imprensa.

OBEDIENCIA

Adianta que, no cumprimento de ordens recebidas, o Ministério trabalhou "dando forma à sua idéia de proteger e auxiliar o homem do campo, proporcionando-lhe, da melhor maneira possivel, amparo e assistência.

Visa o projeto corrigir o maior desajustado da vida nacional, evitando que o produto do seu trabalho seja empregado em meio que não o seu.

AS CRITICAS

E prossegue a nota:

— Algumas criticas que têm sido feitas procuram colocá-lo contra outras instituições assistenciais numa tentativa vã de fazê-lo inimigo de muitos, quando êle é apenas solução amiga de gente que até hoje viveu desamparada.

Necessitando de recursos financeiros para a sua manutenção e execução do seu vasto plano assistencial, o Serviço Social Rural foi buscá-los precisamente nas indústrias rurais que vêm justamente contribuindo para entidades cujo raio de ação se estende apenas a trabalhadores de outras entidades que não os do campo".

Negrão em Belo Horizonte

O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, viajou inesperadamente para Belo Horizonte.

O julgamento do recurso Hugo Carneiro

Iniciou-se no Supremo Tribunal Federal o julgamento do recurso extraordinário interposto pelo sr. Hugo Carneiro contra a diplomação do sr. Oscar Passos como deputado pelo Território do Acre.

PRELIMINARES

Antes do julgamento do mérito do recurso votou-se a preliminar da sua inconstitucionalidade. Houve empate, desempatando, o sr. José Linhares pela constitucionalidade.

O CONHECIMENTO DO RECURSO

Depois, passou-se à votação de uma outra preliminar, a do conhecimento do recurso. Novo empate se verificou, e o presidente desempatou, conhecendo do recurso.

ADIADO O JULGAMENTO

No mérito, o ministro Rocha Lagos, relator, negou provimento ao recurso do sr. Hugo Carneiro.

Mas o ministro Barros Barreto acolheu as razões do recorrente. O ministro Afranio Costa pediu vista dos autos, adiando-se o julgamento para a sessão da próxima quarta-feira.

Porque Vargas perdeu em Porto Alegre

Do Rio Grande do Sul vem a mais grave advertência que, até agora, o sr. Getúlio Vargas recebeu. As suas antigas qualidades políticas, especialmente o senso de oportunidade, devem reverdecer para indicar ao chefe do Govêrno a necessidade de mudar de rumo.

Que partido imenso poderia tirar a Oposição, se fôsse demagógica, das dificuldades em que se encontra o Govêrno! Não fêz outra coisa, durante o govêrno do general Dutra, o Partido Trabalhista — que capitalizou o desgosto da população.

Mas o sr. Getúlio Vargas, se alguma vez teve dúvidas, há de se convencer que a pior gente do Brasil é precisamente aquela que o cerca de intrigas e trafica à sombra do seu nome: pois os que realmente zelam pela recuperação nacional, em vez de se contentarem se afligem quando vêem o govêrno em dificuldades pelas quais êle não é o único mas, indubitàvelmente, é o principal responsável.

No Rio Grande do Sul, e mais sensivelmente ainda, em Pôrto Alegre, capital de onde o sr. Getúlio Vargas saiu para dominar o Brasil, o seu próprio filho, bafejado em 45 por eleições que beneficiaram, por tôda parte, quem quer que levasse o sobrenome dos Vargas à cabeça de uma chapa eleitoral, figurou como candidato a vice-prefeito numa chapa que tinha por si a coligação de três partidos: o PTB, o PSP do sr. Ademar de Barros, e o PRP que precisamente no Rio Grande do Sul tem as suas derradeiras bases eleitorais.

O do sr. Ademar contou com a presença do seu chefe na propaganda eleitoral gaúcha. A sua derrota, portanto, nesse terreno não deixa margem a dúvidas, ainda que se deva descontar o fato de que, na coligação, precisamente o mais fraco dos partidos era o PSP.

Mas, quanto ao PTB, o sr. Getúlio Vargas não ficou inerte. Não sòmente deu um de seus filhos à chapa coligada, e ao que dizem, o mais simpatizado dos seus filhos desde o desaparecimento do caçula. Fêz mais. Leio nos jornais de Pôrto Alegre imensos anúncios com o retrato do sr. Getúlio Vargas e títulos garrafais dizendo:

"GETÚLIO VARGAS — RECOMENDA E ACONSELHA OS CANDIDATOS DO PTB".

E o seguinte telegrama, insistentemente divulgado no Rio Grande:

"Antonio Giudice, presidente do Sindicato de Carris — Pôrto Alegre — Recomendado — Urgente — Acuso o recebimento do telegrama de agradecimento que os trabalhadores de carris e energia elétrica enviaram por intermédio dêsse sindicato em regozijo pela revogação da portaria 388 que trata da aplicação dos saldos provenientes das leis 27 e 7.524. O ato que ora agradeceis nada mais representa que a garantia da minha fidelidade aos anseios e esperanças dos trabalhadores do Brasil, pois a causa dos trabalhadores sempre foi a minha própria causa. Quando levamos a consciência clara pelo dever cumprido, e agimos no sentido do bem comum, colocado acima das nossas contingências pessoais ou dos interêsses particulares, mais cedo ou mais tarde teremos o testemunho e a gratidão do povo. Respondendo à vossa consulta RECOMENDO e ACONSELHO os trabalhadores do Rio Grande do Sul a sufragarem, nas urnas, a primeiro de novembro, os candidatos do PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO. Sendo o nosso Rio Grande o único Estado onde os trabalhistas elegeram o Govêrno, êste precisa de uma reafirmação de confiança do povo. A gleba gaúcha com o impulso de progresso que já se observa em todos os setores da vida do Estado, constituirá assim uma lição e um exemplo". (as.) GETULIO VARGAS".

Assim, pois, o que o sr. Vargas pediu aos gaúchos foi "uma reafirmação de confiança" no "único Estado onde os trabalhistas elegeram o Govêrno". Como presidente da República, portanto, êle cabalou votos para um partido, o PTB. Êle fêz mais: aproveitando a oportunidade em que um sindicato de trabalhadores lhe agradecia um ato corriqueiro de govêrno, êle lhes pediu votos para o filho Manuel e para a chapa tôda do PTB.

A resposta dos gaúchos foi a derrota do PTB em Pôrto Alegre, e uma votação significativa para a oposição em todo o Estado.

As diferenças, na derrota de Pôrto Alegre como na precaríssima vitória nas demais comunas do Rio Grande, foram pequenas. Mas a coligação PSD-UDN-PL mostrou, com a sua tenaz campanha, alguma coisa que não pode escapar à sagacidade política do sr. Getúlio Vargas, a saber, o sinal da crise.

Em que consiste, afinal, a crise de sua popularidade?

Vimo-lo perder em São Paulo as eleições municipais, ao passo que surgia, com um ímpeto admirável, a fôrça nova do Partido Democrata Cristão, com êsse jovem André Franco Montoro, há pouco mais de um ano desconhecido na política e hoje, com os seus companheiros, uma das mais vigorosas promessas da recuperação moral da vida democrática.

Vemos agora essa eleição municipal do Rio Grande responder ao apêlo e à cabala do presidente da República com a vitória do sr. Meneghetti em Pôrto Alegre e um resultado muito expressivo em todo o Estado.

Que estão a indicar êsses sintomas?

Em agôsto último percorri grande parte do nordeste e do norte do Brasil e ali encontrei o mesmo que agora já se vê no Distrito Federal e se comprova nas eleições aludidas.

A eleição do sr. Getúlio Vargas foi um transbordamento, uma como que embriaguês. Agora vem a ressaca, uma espécie de encabulamento. Há muitos que dizem: êle não faz porque não o deixam fazer. Outros, porém, completam o seu pensamento: se não podia fazer, por que prometeu que fazia?

Há um tédio e, de certo modo, uma certa vergonha por haver caído nas armadilhas verbais da demagogia. O povo carente de verdade começa a resmungar e já não tarda a clamar pela verdade que lhe falta.

Êste, em vez de ser motivo de pânico, é um sintoma muito animador. Mostra que o povo está chegando ao ponto em que a democracia pode e deve ser exercida. Pois só chega realmente a construir o regime democrático, o povo que pode suportar a verdade, e a exige dos seus líderes — que só então são verdadeiros líderes e não caudilhos.

As eleições gaúchas trazem, até agora, o mais evidente sinal dêsse cansaço da demagogia, dêsse desejo de sinceridade e de coerência, que há de tornar obsoletos os truques, cômicas as enferrujadas contorsões pelas quais a vida política no Brasil se assemelhava a um circo com seus pelotiqueiros, suas "ecuyères", seus casacas-de-ferro, seus bichos domesticados, seus palhaços — e um público aclamava o mágico e suas artimanhas.

A farândola que subia com o sr. Vargas desmoraliza-se ràpidamente e gasta, em seu proveito particular, as reservas de confiança que uma grande parte do povo ainda tinha no chefe do Govêrno. Essa corja de demagogos baratos, êsses homens de aluguel, êsses ignorantaços para os quais o povo é uma entidade cuja função consiste em aplaudir os acrobatas da política, de idéias confusas e de ambições muito nítidas, está comendo, ràpidamente, a confiança pública no sr. Getúlio Vargas.

E à medida que os adesistas — aderem, com a sua vocação de esparadrapo, afastam-se do sr. Getúlio Vargas aquêles que foram os seus únicos amigos leais, as humildes criaturas que apenas lhe pediam para governar bem o Brasil.

E êle não está governando bem. Seu govêrno se desfaz em intrigas, sua compostura se compromete em cabalas como essa que mereceu a repulsa do eleitorado de Pôrto Alegre, e os que se acotovelam a seu redor tiram-lhe a visão do conjunto.

Não é com a CCP que êle pode atender às necessidades do povo. Não é com os sucedâneos do DIP, com seus especialistas em difamação e lisonja, que êle corresponde às esperanças que todos, seus admiradores ou seus adversários, tinham de que o seu govêrno confirmasse a confiança dos primeiros e desfizesse as apreensões dos segundos.

Govêrno de intrigas, de casos do Maranhão, de preocupações dinásticas, de futricas no Distrito Federal, a passar o tempo atirando uns contra outros os principais auxiliares da administração, não pode senão afastar a confiança do povo.

E' o que está acontecendo no Rio Grande do Sul. E' o que já acontece no Distrito Federal, que se vê ameaçado de servir de presente de casamento atrasado ao genro do presidente da República, para servir ao mesmo tempo de pasto à cobiça grosseira de todos os biribas da politicagem carioca.

O sr. Vargas falou em reforma de base — e deu alguns discursos teóricos do sr. Pasqualini, em total desacôrdo com a prática do seu govêrno. Anuncia à Nação um plano de organização econômica e financeira e consente que, ao mesmo tempo, êsse plano seja torpedeado no Senado pelo sr. Alencastro Guimarães.

E' contra isto que os gaúchos votaram, como votaram há dias os paulistas. E' contra isto que a rua murmura o desapontamento dos getulistas e a nova angústia dos anti-getulistas, que vêem no seu malôgro no Govêrno uma calamidade talvez ainda maior do que o seu êxito eleitoral.

O povo está se cansando dêsse carnaval da demagogia. E começa a tomar a sério as eleições. Assim como aprendeu, ao eleger o sr. Vargas, que se pode derrotar o Govêrno — êle agora toma a sério e aplica essa grande lição.

CARLOS LACERDA

LIGHT

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Manobra contra o algodão

Denuncia-se, agora, nova manobra baixista do algodão, desta vez realizada no Nordeste, através de medidas postas em prática pelo Banco do Brasil. Estas consistiriam no retraimento do crédito ao comércio do algodão, forçando-o a se entregar, em condições certamente desfavoráveis, ao grupo baixista da Anderson Clayton e da SAMBRA.

O algodão nordestino, riqueza principal da região, até agora descuidada pelos poderes públicos, vem sofrendo, êste ano, uma série de impactos: sêca, três surtos de pragas, ameaça de importação de algodões estrangeiros, e, agora, ausência do crédito, normalmente fornecido todos os anos, pelo Banco do Brasil. Como poderá a economia algodoeira daquela região resistir a essa nova investida?

Em São Paulo, quando se tentou a manobra baixista, por outros processos, houve uma reação imediata e salvadora: os irmãos Chammas entraram no mercado e, através de operações de grande repercussão financeira, salvaram o algodão de uma queda espetacular. Êste foi, sem dúvida, o seu interêsse de comerciantes. Mas, evidentemente, com êle se identificou o da economia nacional, evitando nova e profunda crise, que levaria à bancarrota milhares de produtores de algodão.

Agora, a ameaça se estende ao Nordeste. E' incrível que a ela se associe o Banco do Brasil. Ali, não há possibilidades de uma resistência como a que se operou em São Paulo: a economia é consideravelmente mais frágil, e está a braços com uma sêca prolongada e destruidora.

E' indispensável, pois, que o Govêrno evite o descalabro. Para isto basta uma providência junto ao Banco do Brasil, que não pode servir de instrumento de grupos econômicos contra os interêsses legítimos da economia nacional.

Liberdade para José Leal

A Câmara aprovou em primeira discussão, o substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça ao projeto de anistia aos jornalistas, condenados de acôrdo com a famigerada Lei de Segurança. Se transformado em lei êsse projeto, será imediatamente pôsto em liberdade o jornalista José Leal, condenado em virtude de não haver comprovado uma das acusações feitas contra o ex-secretário de Segurança de Pernambuco, atual deputado João Roma.

Estamos, porém, no fim da presente sessão legislativa. Pelo regimento da Câmara e do Senado, a ordem do dia dos últimos quinze dias será destinada exclusivamente à abertura de créditos, etc. O projeto ainda demorará alguns dias na Câmara, indo depois às Comissões e plenário do Senado.

Se não houver, pois, muito interêsse e vigilância no andamento dêsse projeto, encerrar-se-á a sessão legislativa sem que seja o mesmo transformado em lei. Até porque a liberdade de um jornalista, condenado por uma lei fascista, não está interessando ao ilustre líder do Govêrno, sr. Gustavo Capanema, que só se move para dar andamento, em velocidade aliás nociva, aos projetos oriundos do Executivo.

E' o caso dos deputados, não presos a essa obcessão governamental, acompanharem e fazer votar o projeto da Comissão de Constituição e Justiça.

Pareceres levianos

A comissão de Educação e Cultura da Câmara Municipal deu parecer favorável ao projeto de lei n.º 460, que incorpora ao Serviço de Teatro e Diversões da Prefeitura o "Teatro do Gibi", mudando-lhe a denominação.

O parecer elogia a idéia da criação de um teatro infantil, que deve ficar subordinado ao Departamento de Educação Complementar, a fim de que a criança fique em contacto permanente com seus próprios mestres e não com o Setor de Educação de Adultos como quer o projeto.

O parecer, redigido pelo sr. Miécimo da Silva, relator da Comissão, nada tem a ver com o projeto, pois não se trata de saber se a Prefeitura deve ou não criar um teatro para crianças, mas de saber se o "Teatro do Gibi" pode ser incorporado ao patrimônio da Prefeitura e se o seu nome pode ser mudado.

Não pode, nem uma coisa nem outra. O "Teatro do Gibi" foi emprestado gratuitamente à Prefeitura, com a condição de que o nome não fôsse alterado em tempo algum. O têrmo do contrato assinado entre o sr. Roberto Marinho e o govêrno do sr. Mendes de Morais é terminante a êsse respeito.

Se à Prefeitura não interessa mais manter às suas expensas o "Teatro do Gibi", deve devolvê-lo ao "Globo", com a reposição em espécie, do material que porventura estiver danificado. Isso mesmo está previsto no têrmo do comodato.

Se, entretanto, vier a concretizar-se o que pretende o projeto do sr. Castro Meneses, a Prefeitura será acionada em juízo pelo sr. Roberto Marinho e terá de reparar perdas e danos, indenizando-o.

E' a isso que as Comissões de Justiça e de Educação e Cultura estão expondo o dinheiro dos contribuintes, com seus levianos pareceres favoráveis, proferidos hipòcritamente em nome das crianças cariocas.

CARTAS dos LEITORES

RUY E NÃO RUI

— "A TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 5 de novembro traz, na primeira página uma notícia com o título: — "Carta Inédita de Rui" — Ruy com *i* em vez de *y* como sempre foi escrito pelo imortal brasileiro.

— "Na 4.ª página, no mesmo dia, muito acertadamente, traz um comentário com o título "Ruy e Getúlio".

— "Na 6.ª página traz, novamente, Rui com *i*. Ora, Ruy Barbosa só pode ser escrito com *y*. Rui com *i* é qualquer Rui, nunca o grande brasileiro.

— "O governador da Bahia, Otávio Mangabeira, por inspiração do educador Anísio Teixeira, assinou decreto tornando obrigatória, pelo menos naquele Estado, a grafia de Ruy com *y*, respeitando o nome glorioso do brasileiro que mais conhecia a nossa língua e que sempre escreveu seu nome com *y*.

— "O dr. João Mangabeira, na primeira edição do seu monumental livro, "Ruy, estadista da República", deixou passar um Rui com *i* mas, na segunda, reconhecendo o êrro que classificou de "estupidez da revisão", só grafou acertadamente Ruy, Ruy, Ruy — repetidamente, milhares de vezes em seu famoso livro.

(a) — *Dr. Francisco Esteves*

Realismo no Apostolado da Ação Católica

MONTEVIDEU — (Correspondente) — O estilo dos trabalhos no Congresso das Juventudes Femininas Católicas, realizado nesta cidade, foi o mais variado

Os estudos, ora se fizeram em "mesas redondas", ora em Círculos de Estudos, ou ainda por meio de conferências que terminavam em debates nos quais se revelavam as experiências dos vários países presentes, no campo das realizações.

Um dos principais temas debatidos, com muito entusiasmo e, até, com certo tumulto, foi o que se referiu à atuação cristã das jovens católicas, nos seus meios de vida, mostrando-se a necessidade de enfrentar os problemas, aprofundando o conhecimento deles, através de inquéritos, de sorte que o apostolado católico se expresse, sempre, em posições objetivas, desligado de certos prejuízos subjetivos que, muitas vezes, na ordem prática, tornam as iniciativas estéreis. Por exemplo: deixar de cooperar em obras já existentes, pelo gôsto pessoal de criar coisa semelhante, feita à imagem e semelhança de quem a cria...

Dirigiu os trabalhos dessa sessão — que foi definitiva para o êxito do Congresso — a senhorita Susana Lastra, presidente da delegação argentina.

SINTESE DO PENSAMENTO

No final dos debates foi sintetizado o pensamento dos congressistas, da seguinte maneira: é imprescindível que as jovens militantes cristãs da Ação Católica, ou de qualquer outro setor de apostolado católico leigo, tomem contato com as realidades do mundo em que vivem, dos ambientes e das classes sociais, para saberem se conduzir de modo a serem, por sua competência, compreendidas e respeitadas, nas suas atitudes em busca da renovação cristã em que estão empenhadas.

Em determinada altura das discussões foram examinados numerosos dados estatísticos sôbre a vida religiosa, social, econômica e moral de alguns países, dados desconhecidos, pràticamente, em tôda a sua extensão por muitas das delegadas pertencentes àquelas nações.

NECESSIDADES

Isso demonstrou a todos, vivamente, a necessidade de conhecer as realidades de cada meio, através de inquéritos, como base de um apostolado vigoroso, respeitável e realista.

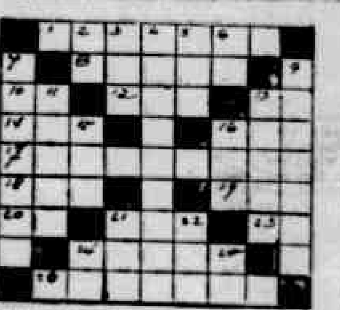
E, logo, o plenário aprovou um voto, segundo o qual, o próprio Congresso das Juventudes Femininas Católicas se norteasse por êsse caminho, fugindo ao teorismo para analisar os fatos à luz do Evangelho e dos ensinamentos da Igreja.

VARIEDADES

Está novamente florescendo a pirataria em grande escala no estuário do rio Perolam, na China comunista. A pirataria é um "negócio" estabelecido há séculos nessa zona, onde se acham as ilhas que os mercadores portuguêses batizaram com o nome de Ilhas dos Ladrões.

As vítimas principais dos novos piratas são os pequenos juncos que se dedicam ao comércio legal ou ilegal entre Hong Kong e Macau, de ambos os lados do estuário de 50 quilômetros de largura. Muitos dos comerciantes chineses tiveram que paralisar seu comércio por causa da pirataria. Os piratas, em geral, não se atrevem a atacar os navios de maior tonelagem, que estão sempre bem armados. Mas êsses armamentos não impediram que, recentemente, os piratas atacassem o navio britânico "Hupeh", de 2.800 toneladas na zona defronte a Xangai. Mas o navio britânico foi salvo por uma fragata neo-zelandesa.

Passatempos



PROBLEMA N.º 301 — EM 9-11-51 (sexta-feira)

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Mudado; 8 — Antigo aparador; 10 — Letra grega; 12 — Pedra; 13 — Nota musical; 14 — Rio de Mato Grosso; 16 — Título inglês; 17 — Espécie de jôgo infantil; 18 — Jôgo de Glória; 19 — Mulos; 20 — Grande massa; 21 — Sinhá; 23 — Preposição; 24 — Dança de roda; 26 — Porquinho da India (pl).

Verticais: 2 — Batráquio; 3 — Rio soviético; 4 — Grande rainha da Rússia; 5 — Fedor; 6 — Lástima; 7 — Conjuntivite granulosa; 9 — Jaquetais; 11 — Sombrio; 12 — Até; 15 — Proteção (fig.); 16 — Preposição; 21 — Debaixo de; 22 — Agreguei; 24 — Meio caro; 25 — Rio da França.

BOULE-IA PARA PRINCIPIANTES

Problema n.º 281 — Em 9-11-51 (sexta-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — Futuro 2 — Mar 3 — Ficam; 4 — Comida baiana; 5 — Não apto; 6 — Nome de homem.

CHARADA NOVISSIMA

Cuida-te dêste vento frio. Podes apanhar um catorte, assim desabrigado, com êste vento que sopra do norte — 1-2.

CHARADA CASAL

Experimentei uma impressão desagradável vendo a peia que os escravos usavam — 2.

CHARADA SINCOPADA

O tratante do meu filho fêz mais uma das suas e na hora de ajustar contas fugiu para o bosque — 3-2.

CARTÕES DO DIA

D. O. MELO

Qual a sua profissão?

Sigarro Andes

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 8 (quinta-feira)

Novíssima: Comarca.

Casal: Pitulho — A.

Sincopada: Notável — Nóvel.

Cartões: Securitário — Uberaba.

Principiantes (280) — Hor. e Vert.: CERPE — RELES — ELIAS — PEALE — ESSES.

VARIEDADES

Um inquérito entre jornalistas nos EE. UU., mostra que em sua maioria êles não acreditam em uma vitória de Truman nas próximas eleições presidenciais.

IDÉIAS E FATOS

Quem foi Jackson de Figueiredo?

Não conheci Jackson de Figueiredo, o fundador dêsse mesmo Centro D. Vital onde passo as tardes, e onde uma vez por ano, no dia 4 de novembro, sinto-me um pouco intruso entre os velhos fiéis que se reunem para rememorar a data de seu desaparecimento. Não o conheci pessoalmente, embora seja pouco mais moço do que êle. Poderia tê-lo visto, mas houve um desencontro. Enquanto Jackson andava por aqui, com seu ardor, sua bengala e seu heterogêneo grupo de fiéis, andava eu por outro mundo, agarrado ao meu próprio cadáver, como já deixei explicado em letra de forma. Era eu um morto quando Jackson era um super-vivo; procuro agora ser um pouco vivo quando Jackson morreu. Houve pois um desencontro, de vidas e de mortes.

Não conheci o homem, digo a pessoa, a alma, o ruído de seus passos, a ressonância de seus risos e de suas indignações. Ficou-me dele o que deixou nos outros. Vejo sua marca. Sinto nos outros, que o conheceram, um resto de seu calor. Parece que era efetivamente um homem de fogo vivo, porque após tantos anos ainda se nota a febre dos que passaram perto de suas labaredas.

Uma vez por ano o Centro D. Vital reune os antigos jacksonianos. Celebra-se uma missa na capela do Centro, organiza-se uma romaria ao cemitério, e à noite é designado um conferencista. Já ouvi diversos: Alceu Amoroso Lima, Fernando Carneiro, Sobral Pinto, Amando Fontes, Perilo Gomes, Hamilton Nogueira. E eu — que não conheci o homem — fico procurando a sombra de Jackson de Figueiredo, como Le Verrier procurava, pela influência na órbita de Urano, o invisível Netuno, o planeta dos mares perdido nos céus.

Homem de pouca obra escrita, mais presença do que livro, mais sangue do que papel, Jackson aparece agora diante de mim como uma sombra vacilante, porque a marca varia muito com a substância que a recebe. O mesmo pé, que imprime na areia úmida um desenho vivo, deixa na terra sêca um sinal vago, e na grama um macio decalque de folhas tenras esmagadas. E assim também serão as lembranças nas almas. Ou ainda mais variadas, porque as almas cooperam, reagem, acrescentam, mutilam, inventam...

Quem será afinal êsse Jackson de Figueiredo, que mal advinho na Correspondência a Tristão de Athayde, e que vem brincar comigo de chicote queimado, uma vez por ano, no seu Centro D. Vital? Que diria êle agora? Que posição tomaria sua alma? Qual seria o ângulo de sua bengala? Poderei eu conhecê-lo antes do Juizo Final?

Eram estas perplexas perguntas que a mim mesmo fazia, êste ano, no dia de Jackson, isto é, de sua morte, enquanto ouvia a larga voz pausada de Augusto Frederico Schmidt evocando a figura do morto.

Gostaria Jackson das colocações do poeta? Gostaria Jackson das palmas estrepitosas com que um fervoroso adepto do generalíssimo Franco recompensou o esfôrço do poeta? Gostaria Jackson dos itinerários escolhidos pelo sr. Lourival Fontes, que nessa extraordinária sessão extraordinária do Centro D. Vital ocupava um lugar à mesa, ao lado do sr. Augusto Frederico Schmidt? Que posição tomaria sua alma, e sua bengala, em todo êsse divergente testemunho que me deixa em vertigem?

Uma coisa parece admitida por todos: Jackson foi um grande defensor da ordem. A própria revista em que trabalhamos hoje, nós outros que não conhecemos o fundador, tem êsse austero nome: A Ordem. Mas será realmente pacífico êste ponto? Eu não o creio. Resta saber se o que entende por "ordem" o sr. Augusto Frederico Schmidt é o mesmo que entende o sr. Alceu Amoroso Lima. Resta saber se pensam no mesmo conceito, se o sentido é o mesmo para o sr. Fernando Carneiro e para o entusiasta da hispanidade que entrava em delírio cada vez que ressoava na sala a palavra "ordem".

Receio que exista em tôrno do estandarte o mesmo equívoco que vejo em tôrno do soldado, e que, para um certo número de jacksonianos, "ordem" signifique apenas o contrário de arruaças, de vidros partidos, e de motins militares. Receio até que ordem seja sinônimo de governismo, e que o contrário de ordem seja oposição.

Não pretendo de modo algum forçar o sentido de algumas passagens obscuras da conferência do poeta Augusto Frederico Schmidt, mas posso pedir-lhe encarecidamente, enquanto está vivo, que nos deixe algumas explicações suplementares, para evitar que, dentro de alguns anos, esteja algum jornalista perplexo, ou algum ouvinte do Centro D. Vital a perguntar quem foi afinal o sr. Augusto Frederico Schmidt, como hoje pergunto quem foi Jackson de Figueiredo. Convém que o poeta da Morte tenha essa cortesia para seus sobreviventes, e que nos diga já, com urgência — porque ninguém pode garantir o dia de amanhã — o que quer dizer "ordem".

Se nos privar desta explicação, pode acontecer — tudo é possível, meu caro poeta, nessas comemorações anuais! — pode acontecer que dentro de alguns poucos anos venha um conferencista sentar-se naquela mesmíssima cadeira, para provar que Jackson de Figueiredo, se fôsse vivo nos idos de mil novecentos e cinquenta e um, ergueria sua bengala, como um sinal de congraçamento em tôrno do Presidente Getúlio Vargas.

Acho muito necessária e muito urgente a explicação que venha proteger a memória de Jackson e a do poeta da Morte, contra a irrequieta inconsequência dos vivos; e acho-a tanto mais urgente quanto a mim me parece, pelo que andei calculando na órbita de meu Netuno, que seria outra a posição da bengala de Jackson.

GUSTAVO CORÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES, Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adaulto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camillo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
CIRCULAÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
[illegible]	32-8188
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	[illegible]
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	130,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA: [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º [illegible]
Telefone: [illegible]
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Caetés, 508, [illegible]
[illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

NO CENTRO TRASMONTANO

A homenagem de amanhã ao Concelho de Vila Nova de Foscôa

Prosseguindo as suas jornadas cívicas, dedicadas aos concelhos que compõem a sua província, Trás os Montes e Alto Douro, o Centro Trasmontano realizará no sábado, em sua sede social, à Avenida Melo Matos, na Tijuca (Largo da Segunda-Feira), a sessão de homenagem ao concelho de Vila Nova de Foscôa. E' êste um dos novos concelhos da província, desde que passou, pela nova divisão administrativa de Portugal, a chamar-se Trás os Montes e Alto Douro. São cinco êsses novos concelhos, quatro do distrito de Vizeu que são Armamar, Lamego, Tabuaço, S. João da Pesqueira e um do distrito da Guarda que é o que vai ser homenageado amanhã, Vila Nova de Foscôa. Pertenciam, antes desta nova divisão, à província da Beira Alta.

Os motivos que levaram o atual govêrno a fazer esta modificação na divisão administrativa de Portugal, bem como outros assuntos de interêsse dêste concelho, suas riquezas e tradições históricas, seus encantos e belezas naturais e tudo que aos mesmos se refira, serão expostos amanhã, pelo orador da sessão, o professor, escritor e jornalista, sr. Orbelino Ferreira, natural de Vila Nova de Foscôa e que atualmente se encontra entre nós em missão oficial do govêrno de Portugal e que gentilmente acedeu ao convite que neste sentido lhe foi feito. Vão pois os filhos dêste concelho e todos os portugueses (a entrada é franca) ter oportunidade de ouvir e de conhecer o que foi, o que é na atualidade e o que representa para a economia da nação portuguesa esta linda região alto-duriense, pela palavra de um dos seus filhos mais dedicados e dos que mais autorizadamente o pode fazer.

A reunião, que terá início às 20,30 horas, terminará com um baile dedicado aos sócios, suas famílias e convidados.

CIRCULO FOLCLÓRICO LUSO-BRASILEIRO

No Liceu Literário Português realizou-se ontem uma interessante sessão organizada pelo Círculo Folclórico Luso-Brasileiro, durante a qual falou a professora sra. Marisa Lira e prestou a sua colaboração à cantora Marilusa de Queiroz Prista.

DE PORTUGAL

— Reabriu a Universitária Técnica de Lisboa para o novo ano letivo, havendo uma sessão solene em que estiveram presentes autoridades oficiais.

— Continua em todo o país o tremendo temporal que há dias se faz sentir, causando grandes estragos, especialmente na orla marítima, onde vários barcos foram destruídos. Também nos Açores a violência do temporal tem provocado enormes prejuízos.

— A Associação Comercial de Lisboa ofereceu na última terça-feira um jantar de homenagem ao sr. Alfredo Monteiro Guimarães, presidente da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria, do Rio de Janeiro.

— Encontra-se em Lisboa o coronel Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil.

— O comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, foi promovido a contra-almirante.

Mais de 500 pessoas faveladas numa repartição pública

A história do antigo Horto Florestal da Gávea, onde hoje funciona o Serviço de Silvicultura do Ministério da Agricultura — O teto do prédio anuncia uma segunda edição da tragédia do cinema "Rink" — Barracos e mocambos entre plantas raras e árvores maravilhosas — Um ambiente de desolação que começou a ser restaurado há menos de um mês

Na Estrada da Gávea, há um grande parque onde já morou uma imperatriz, num prédio de estilo colonial cercado por uma das mais belas paisagens cariocas.

E' o antigo Horto Florestal, que em 1910 recebeu do govêrno a atribuição de fazer culturas de essências florestais, estudos do valor industrial e comercial das madeiras, experiências sôbre as melhores normas para a conservação das madeiras, aclimatação de plantas, distribuição gratuita de plantas e sementes, fornecimentos de planos de exploração florestal, ensino de silvicultura e de rudimentos de botânica, etc.

Atualmente, funciona ali a Seção de Silvicultura do Ministério da Agricultura, órgão dependente do Serviço Florestal. A área fica nos fundos do Jardim Botânico.

NO MUNDO DAS PLANTAS

O visitante fica impressionado com a massa vegetal que vê, desde grandes árvores seculares até os canteiros de mudas cientificamente tratadas. Isto porque à Seção de Silvicultura compete promover a formação, a administração, e a exploração racional das florestas, cuidar da utilização dos produtos florestais e velar pelo melhor uso das terras para êsses fins.

PARA QUEM QUER PLANTAR

A Seção de Silvicultura, portanto, é sob muitos aspectos uma espécie de intermediário entre o govêrno e os particulares das fazendas, dos campos, das plantações. Ela promove a coleta de sementes que deverão ser estudadas e descritas desde a ávore porta-sementes até a utilização das mudas nos lugares de plantio definitivo e para sua distribuição entre os interessados.

Trabalha para si mesma, isto é, para o seu Horto, que é um fabuloso patrimônio de raridades vegetais, e para os que desejam mudas de eucaliptos, pinheiros, etc.

COMO NO CINEMA "RINK" DE CAMPINAS

No telhado do prédio onde funciona a Seção de Silvicultura, está nascendo uma árvore, que pitorescamente simboliza as finalidades da repartição. Quanto ao telhado, está em péssimas condições. Ameaça desabar, e até agora o Ministério da Agricultura não tomou providência no sentido de evitar uma tragédia que bem poderá ser uma repetição, nos domínios da administração pública, da catástrofe do cinema "Rink" em Campinas.

Outra singularidade do velho prédio colonial é que, nos seus dois extremos, não funcionam serviços do govêrno. São repartições particulares, simples residências cercadas por uma paisagem belíssima, onde se respira um ar maravilhosamente puro e onde há panoramas deslumbrantes.

As duas residências são excelentes, mas não para aí a história.

FAVELAS E MOCAMBOS

Embora pareça incrível, no Horto Florestal, isto é, numa repartição pública, há 75 favelas e mocambos. Com alguns ranchos espalhados aqui e ali, o total de residências miseráveis é de 85.

Há no mínimo cinco pessoas em cada uma dessas pocilgas encravadas numa atmosfera de paraíso terreal. Nada menos de 500 pessoas moram dentro de uma repartição pública.

Algumas vieram com um simples cartão de senador, deputado, vereador ou qualquer manda-chuva político. Diretores dóceis permitiram que elas levantassem seus barracos. Outras não trouxeram nenhuma carta de apresentação, apenas folhas de flandres, madeira, taipa e construiram seus ninhos, sem que ninguém as perturbasse. Nesse deplorável aglomerado humano, as condições de confôrto e higiene são em tudo semelhantes às dos morros: o local cheira a fome, a miséria, a desnutrição, a falta de higiene mais elementar.

Há outros aspectos lastimáveis no antigo Horto Florestal. Em vários locais, crescem montes de lixo só comparáveis aos que se encontram na Ilha da Sapucaia. Por outro lado, algumas partes das encostas íngremes, que antigamente eram cobertas de matas naturais, exibem escaras alarmantes, de proporções escandalosas. Antigas diretorias da Seção de Silvicultura permitiram retiradas de saibro nessas encostas, muitas vêzes fornecidas gratuitamente ao Jockey Club.

As estradas internas e as margens do Rio dos Macacos estão em condições lamentáveis. Uma sugestão de abandono envolve aquela paisagem, que contudo apresenta, em seu conjunto, o testemunho de já ter atingido época de esplendor.

Os plantios florestais — que já mereceram um estudo minucioso de uma silvicultor patrício, que louvou a importância imensa do que ali se realizava — passaram vários anos abandonados, e só foram recomeçados há um mês atrás.



Isto pertence a uma repartição pública, embora assim não pareça



MOCAMBOS CONSTRUIDOS SOB A COPA DAS ARVORES

DEFENDE-SE O DIRETOR

A reportagem procurou o dr. Paulo de Souza, chefe da Seção de Silvicultura e responsável pela administração do antigo Horto. Ele, inicialmente, esclareceu que assumira aquele posto há cêrca de 26 dias, atendendo a um convite do sr. Manuel Carneiro de Albuquerque Filho, atual diretor do Serviço Florestal.

Disse que o estado de abandono em que se encontra a área do antigo Horto é tão clamoroso que só há um remédio — sua restauração integral.

Informou ainda que, tendo 35 anos de serviço público, fôra diretor daquela seção de 1926 até 1941, quando o afastaram. Após sua retirada, processara-se o abandono desolador de agora. Contudo, chamado novamente para o antigo posto, tem esperanças de restaurá-lo, tanto na parte decorativa como na esfera técnica. Conta para isso com o apoio do ministro da Agricultura e do diretor do Serviço Florestal.

Até gaiolas de galos de briga foram descobertas, pelo antigo diretor reempossado, na área da repartição invadida por particulares que, arrastados pela miséria, se aproveitaram do desleixo das autoridades.

Aliás, segundo declarou o dr. Paulo de Souza, o Serviço Florestal está estudando a possibilidade de solucionar o problema residencial dessas 500 pessoas, que transformaram um belíssimo parque numa sucursal de favela.

Quanto às duas famílias que moram no extremo do palacete, ocupando dependências onde deveriam estar instalados serviços públicos, nada apurou a reportagem. A única coisa certa é que um dos moradores é funcionário de categoria no Ministério das Relações Exteriores...

Para servir ao leitor

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes barracas-feiras do S.A.P.S.:

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez; **RAMOS** — Rua Ferreira Landim; **RIO COMPRIDO** — Praça Condessa de Frontin; **MARACANÃ** — Rua Santa Luzia; **PIEDADE** — Rua Belmira; **PRAÇA DA BANDEIRA** — Em frente ao Posto dos Bombeiros; **PRAÇA 15 DE NOVEMBRO** — Próximo do Mercado Municipal; **MORRO DO JACAREZINHO** — Praça 15 de Agôsto.

Navios esperados

São esperados amanhã, sábado, neste porto, os seguintes navios: "Siranger", do Rio da Prata para Vancouver e escalas; "P&T Scafarer", do Rio da Prata para Vancouver e escalas; "Coracero", do Rio da Prata para Houston e escalas; "Algenib", do Rio da Prata para a Europa; "Giulio Cesare", da Europa para o Rio da Prata; "Almirante Alexandrino", de Manáus e escalas; "Max", de Florianópolis.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:
"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044
Falta de luz — Zona urbana: 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Rocha Faria: Campo Grande 666; Pedro II: Santa Cruz 271.
Central do Brasil — Informações: 43-3368.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, a qualquer hora: .... 22-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre contrôle do Calabouço — 22-5122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3843.
Polícia Política — 22-4581.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 22-3883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juízo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

Montepio Municipal

Os pagamentos e recebimentos no Montepio dos Empregados Municipais serão efetuados diàriamente, das 8.15 às 16 horas, sem interrupção, exceto aos sábados, que será das 9 às 11 horas.

Navios atracados

Estão atracados no porto os seguintes navios:

Cais da Gamboa:
Armazem 1 — "Eva Peron".
Armazem 2 — "Corrientes".
Armazem 3 — "Del Norte".
Armazem 4 — "Byton".
Armazem 5 — "Seb. Veniero".
Armazem 6 — "Froste".
Armazem 7 — "Loide Peru".
Armazem 8 — "Gaasterland".
Páteo 8-9 — "Campero".
Frigorífico — "Northern Lights".
Páteo 9-10 — "Megalohard".
Armazem 10 — "Amadeo".
Armazem 11 — "Belgrado".
Armazem 12 — "B. do Rio Branco".
Armazem 13 — "Alm. Alexandrino".
Armazem 14 — "Itapuca".
Armazem 15 — "Itaguassú".
Armazem 16 — "Potengy".
Armazem 17 — "Tambahu".
Armazem 17 — "Guarumiranga".
Armazem 18 — "Rio Mordego".

Cais de S. Cristóvão:
Armazem 23 — "Alcyon".
Armazem 24 — "Atlântico".
Armazem 24 — "Itapema".
P. Carvão — "Siderúrgica 3.º".
P. Carvão — "Urú".
P. Carvão — "Guarapí".

Cais do Caju:
P. Madeira — "Petrua".
P. Madeira — "Bripe 2.º".
P. Madeira — "Gov. M. Soares".
P. Madeira — "Antonio Ramos".
P. Madeira — "Itapemirim".
Armazem 25 — "Serigy".
Armazem 25 — "Tauetê 2.º".
Armazem 26 — "Boa Vista".
Armazem 26 — "Cacique".
Armazem 26 — "Gávea".
Armazem 26 — "Ipanema".

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

As farmácias abaixo estão de plantão, amanhã, sábado:

Av. Pres. Antonio Carlos, 51A — Av. Mal. Floriano, 89 — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — R. Riachuelo, 69A — R. do Catete, 142 — R. da Lapa, 15 — R. do Catete, 280 — R. Laranjeiras, 131 — R. Marquês de Abrantes, 110 — R. Alice, 7 — R. da Passagem, 6A — Av. Ataulfo de Paiva, 1240A — R. Jardim Botânico, 588A — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — R. Humaitá, 63A — R. Gustavo Sampaio, 231A — R. Toneleros, 218A — R. Fernando Mendes, 45A — R. Sta. Clara, 127A — R. Barata Ribeiro, 646B — R. Julio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1219 — R. Garcia D'Avila, 137F — R. Julio do Carmo, 9 — R. Santo Cristo, 181 — R. Bento Ribeiro, 25 — Pça. 11 de Junho, 390 — R. Joaquim Palhares, 721 — R. Santa Maria, 6 — R. Catumbi, 121 — R. Hadock Lobo, 153 — R. S. Carlos, 63A — R. São Cristóvão, 64 — R. Mariz e Barros, 455 — R. S. Luiz Gonzaga, 2265 — R. Gal. Sampaio, 42 — R. S. Januário, 706 — Pça. Saenz Pena, 23 — Av. Tijuca 87B — R. Pereira Siqueira, 69 — Av. 28 de Setembro, 285 e 344 — R. B. de Mesquita, 766A — R. Universidade, 40A — R. Hipolito da Costa, 37A — R. Leopoldo, 314A — R. Itabaiana, 285 — R. Lino Teixeira, 283 — R. S. Francisco Xavier, 993 — R. Ana Nery 2078A — R. Dois de Maio, 742A — R. B. de Bom Retiro, 87A/B — R. Dias da Cruz, 616 — R. Lins de Vasconcelos 240A — R. 24 de Maio, 1005 — R. Arquias Cordeiro, 310 — R. Cachambi, 357 — 2a. loja — Av. 29 de Outubro, 6720 — R. Goiaz, 614 — R. Conde de Azambuja, 921A — Av. 29 de Outubro, 9377 — R. Clarimundo de Melo, 706 — R. Nerval de Gouvêa, 435 — R. Cerqueira Daltro, 1863 — Av. Nova York, 150 — Av. Teixeira de Castro, 427A — R. Aureliano Lessa, 9 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 553 — R. Noemia Nunes, 336 — R. Quito, 385 — R. Jucurutá, 134 — Av. João Ribeiro, 738A — R. João Rego, 146 — Av. N. S. da Penha, 52A — R. Ap , 47B — R. Urancs 1106 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Valentim Magalhães, 226A — R. Dourados, 3956 — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estr. Braz de Pina, 1309 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estr. Vicente de Carvalho, 1609 e 393A — Estr. Mal. Rangel, 847 — R. Pacheco da Rocha, 106 — R. Fernandes Marinho, 45 — Av. Automóvel Clube, 4035 — R. Carolina Machado, 1480 — Largo da Pavuna, 45A — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Estr. Jacarépaguá, 7658A — Pça. Valqueire, 23A — R. Candido Benicio, 319C — R. Mal. Modestino, 219 — R. João Vicente, 1121 — Av. Sta. Cruz, 404 — R. Ferreira Borges, 22 — Estr. do Monteiro, 4 — R. Alvaro Alberto, 439 — loja — R. Senador Camará, 29 — R. Peixoto de Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Felisberto de Menezes; **LARANJEIRAS** — Rua das Laranjeiras; **ROCHA** — Rua do Rocha; **VILA ISABEL** — Rua Santa Luiza; **PRAÇA CRUZ VERMELHA** — Rua Carlos Sampaio; **BRAZ DE PINA** — Avenida Antenor Navarro; **COPACABANA** — Rua Leopoldo Miguez; **RAMOS** — Rua Ferreira Landim; **LAGOA** — Praça José Mariano Filho; **RIO COMPRIDO** — Praça Condessa de Frontin; **PIEDADE** — Rua Bernardino Campos; **BOTAFOGO** — Rua Guilhermina Guinle; **VIGARIO GERAL** — Rua Alvarenga Peixoto; **ILHA DO GOVERNADOR** — Rua Maldonado (Ribeiro); **ENGENHEIRO SILVA** — Praça Alemã.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, sábado, o Montepio do Ministério da Viação, livro 7.927-41.

Novas tabelas para as feiras-livres

As novas tabelas de preços para o Mercado Municipal, mercadinhos, feiras-livres, caminhões-feira e quitandas, a entrar em vigor na segunda-feira, foram aprovadas pela Comissão de Preços do Distrito Federal.

Foram aumentados os seguintes preços: batata branca grauda, quilo Cr$ 2,00 e 2,60; média, quilo 1,60 e 2,10; miuda, quilo 1,20 e 1,60; cenoura paulista grauda, quilo 2,80 e 3,60; média, quilo 2,00 e 2,60; miuda, quilo 1,80 e 2,30; couve flor, quilo 2,60 e 3,40.

Foram reduzidos os preços da beterraba (quilo 3,00 e 3,90) e do pepino (3,00 e 3,90).

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64
Tel. 37-0713

Contrôle municipal sôbre os remédios

Todos os remédios destinados ao consumo dos serviços médicos da Municipalidade passarão a ser produzidos no Laboratório de Produtos Terapêuticos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura.

Para isso, o vereador Paulo Areal apresentou uma emenda aumentando a dotação orçamentária daquele Laboratório, com a finalidade de ampliar as suas instalações, dando-lhe capacidade para fabricar todos os produtos que se fizerem necessários.

NÃO QUIS SER TELEFONISTA

Por recusar-se a ser telefonista da Delegacia de Roubos e Furtos, o detetive Helio de Oliveira foi suspenso por três dias pelo chefe daquela Delegacia, sr. Pedro Paulo Lemos.

Os detetives, de acôrdo com uma decisão judicial proferida pela 1a. Vara de Fazenda Pública, têm atribuições definidas e o serviço de telefonista está afeto a contínuos e não a policiais.

criou um novo sentido de confôrto

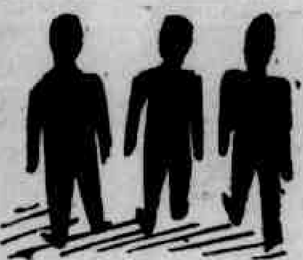
Incorporando as mais modernas e apuradas concepções de comodidade - o pneu SUPER-CUSHION deu um novo sentido à idéia de confôrto automobilístico!... Proporcionando marcha segura e macia, seja qual fôr o tipo de estrada, o pneu SUPER-CUSHION transforma as horas fatigantes das longas viagens em momentos de satisfação e bem-estar! SUPER-CUSHION é um pneu maior e mais largo, feito para seu confôrto pessoal e proteção do seu carro.

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse - economize borracha, cuidando bem dos pneus.

Super-cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO EXCLUSIVA DA
GOODYEAR

DESFILE

Quem são êles?



Dos quase 52 milhões de brasileiros recenseados no ano passado, apenas 235.600 pagaram imposto de renda, enquanto a renda total declarada foi de 23 biliões, 151 milhões e 708 mil cruzeiros.

Nesses dados, extraidos do Boletim do Imposto de Renda para 1950, há ainda uma revelação curiosa: três contribuintes declararam rendas superiores a 200 milhões de cruzeiros. Mas não adianta investigar quem são eles porque as estatisticas não lidam com nomes, só com números.

■

Queria passear

Minutos depois da chegada do expresso mineiro ontem na Estação Pedro II, um cavalheiro carregando uma valise tomou um taxi em frente à Estação e mandou tocar para a Imprensa Nacional.

O chofer seguiu um itinerário comprido, que incluia a Praia do Flamengo, Praça José de Alencar, rua do Catete. Quando afinal o carro parou em frente à Imprensa Nacional, o taximetro marcava 21 cruzeiros.

O passageiro deu 10 cruzeiros, e quando o chofer reclamou o restante, ouviu esta resposta: "O sr. não queria passear? O resto é por sua conta".

O passageiro era funcionário da Imprensa Nacional.

■

Album de autógrafos

Querendo desfazer-se de sua coleção de autógrafos, considerada das mais valiosas do país, o general Angelo Mendes de Morais lembrou-se de oferecê-la ao Jóquei Clube, para ficar exposta à admiração dos sócios e dos visitantes estrangeiros.

A diretoria examinou a proposta e estava para dizer não, tendo em vista o preço pedido, quando do Chile chegou um telegrama do sr. João Borges Filho, presidente do Clube, sugerindo que o oferecimento fosse examinado com simpatia.

Diante disso a diretoria reuniu-se novamente para reexaminar a coleção de autógrafos do general. Dizem que a coleção é realmente riquissima, e inclui até ofícios de repartições públicas.

■

As duas estrêlas

No discurso feito ontem na inauguração da Assembléia Geral da ONU em Paris, o embaixador Pimentel Brandão, chefe da delegação brasileira, definiu a posição do nosso país, contrária ao colonialismo.

Sabe-se agora que essa definição foi elaborada pelos srs. Hermes Lima e Gilberto Amado, considerados as estrelas da delegação brasileira.

O embaixador Gilberto Amado, que estava indicado para a presidência da Comissão Política, não foi eleito por ter o Brasil cedido o posto ao grupo árabe, seguindo a política do sr. Pimentel Brandão de não fechar questões.

■

Carlito cresceu



Carlito Rocha e um repórter esportivo tomaram um taxi ontem nas imediações do Botafogo e mandaram tocar para a cidade. No caminho puxaram conversa com o chofer, que era português e naturalmente sócio do Vasco. O escudo cruzmaltino estava ali, bem à vista dos passageiros.

O bom homem estava muito aborrecido com a direção do seu clube, e não teve papas na lingua, desancou o coronel Povoa sem dó nem piedade.

Na altura do Flamengo a conversa já estava animada, e o chofer sentenciou: "Presidente para o Vasco só vejo um. E' o Carlito Rocha. Não vou com a cara dêle, mas não vejo outro".

Nessa altura — conta o repórter — o assento era pequeno para conter o Carlito.

BAMBA FUTEBOL CLUBE ENTRA EM CAMPO

E está sendo um sério adversário para os times tradicionais



O quadro do "Bamba"

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Primeiro jôgo, derrota. Segundo, empate. Terceiro, vitória. E, surpreendendo pelo espirito de combatividade, a garotada do "Bamba Futebol Clube" está pondo em perigo o prestigio dos mais tradicionais times de futebol infanto-juvenil desta cidade.

O "Bamba Futebol Clube" — criado em homenagem à revista infantil do mesmo nome que a TRIBUNA DA IMPRENSA edita, foi formado a uns três meses por meninos do Bairro da Serra, sob a orientação dos frades dominicanos.

Após um período de intenso treinamento, durante o qual a garotada (felizmente) não deixou de estudar, o "Bamba F. C." enfrentou o seu rival no Bairro da Serra — o veterano "Serrinha Esporte Clube".

O "Serrinha" venceu por 2 a 1. O "Bamba", porém, procurou aprender com a derrota e voltou ao gramado para jogar com a equipe do "Cidade Ozanan".

Apesar de jogar contra adversários mais crescidos, os garotos do "Bamba" procuraram suprir com espirito de combate o que ainda lhes faltava em técnica e tradição e conseguiram um empate de 4 a 4.

A terceira partida foi emocionantemente travada em campo adversário. O "Bamba F. C." enfrentou o "Arnaldinum F. C." no gramado do Colégio Arnaldo.

Desde o início, o contrôle da pelota estev com os "bambas" que demonstraram grande estabilidade na defesa e maior flexibilidade e movimento no ataque. O "Bamba F. C." venceu de 6 a 2.

Apesar da perfeita compreensão do espirito de equipe, ou por causa disso mesmo, o time do "Bamba F. C." tem revelado alguns dos mais sólidos desportistas do esporte infanto-juvenil.

Exemplo disso tem sido Grilo, capaz de jogar em tôdas as posições e já transformado no Ademir do time. Grilo, nas três partidas, marcou 6 tentos.

Também Tarcisio tem se revelado um bom dianteiro enquanto o goleiro Mica tem feito defesas espetaculares.

No momento, a equipe se prepara para seus próximos compromissos mas, como as provas estão perto, o torneio talvez seja interrompido.

BIENAL (I)

Maluh de Ouro Preto

Confesso, ó caro leitor, que não é pròpriamente com grande disposição e vivacidade que bato essas linhas. Pelo contrario dir-se-ia que estou com névoa sêca nas idéias e nos dedos... Durante largo tempo a máquina de escrever e eu nos contemplamos mudamente, ela no silêncio irônico e superior de quem se julga com a razão, eu no silêncio tímido, implorante de quem pede ajuda e desculpas.

Pois o caro leitor ainda não sabe, mas o fato é que por mais de uma semana a máquina e eu interrompemos aquele nosso amigável convivio quotidiano, ou melhor, eu, deixei-a de lado, abandonei-a, ausentei-me... e agora ela se vinga! Em outras palavras, como é duro, difícil, depois de dias e dias sem férias, dias e dias sem crônicas em que as únicas coisas escritas a mão ou a máquina, são além do registro do hotel, assinaturas rabiscadas em vales, como não é fácil retomar o trabalho costumeiro!

Contudo, como verá o caro leitor, foi excelente, digo mesmo foi bastante, a causa da dita ausência. Não larguei a máquina e sai do Rio simplesmente para aproveitar os feriados numa praia ou montanha, gozando a propalada delicia do "dolce far-niente" na areia morna de Cabo Frio ou à sombra fresca do Dedo de Deus. Nada disto! Fiz uma viagem com fins altamente interessantes, instrutivos, artisticos e culturais. Fui a São Paulo! Fui ver a Bienal! Fui me bienalizar!

Agora, de volta, cansada e bienalizada, a máquina de escrever francamente me parece demasiado antiquada, puramente acadêmica, e tão distante da arte moderna, tão pouco abstrata, tão tão materialisticamente concreta e oposta ao que venho de ver e pretendo comentar, que nem sei como começar, e fica esta crônica como uma simples introdução, prologo a outras.

Como não podia deixar de ser, a I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo é atualmente o maior acontecimento do Brasil, justificando por completo o interêsse despertado em todo o país, a curiosidade geral, e o conseqüente processo de... digamos, bienalização do povo! Talvez mais do que a própria Bienal em si, mais do que a exposição pròpriamente dita, sejam êste interêsse, esta curiosidade, êste movimento generalizado, o ponto máximo da Bienal que assim realiza seu principal objetivo. Oferecer ao Brasil a oportunidade de conhecer a arte atual de outros países junto à sua, despertar a nossa consciência artística, chamar sôbre nós a atenção do resto do mundo, e sobretudo procurar mostrar-nos o que é, familiarizar-nos com esta famosa "arte moderna", tão discutida e comentada, aplaudida e aceita entusiasticamente por uns, incompreendida e ridicularizada por outros, desconhecida da maioria.

Novos portos para São Paulo

A Associação Comercial de São Paulo estuda os problemas do comércio

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Na reunião das diretorias da Associação e Federação do Comércio, o sr. Miguel Pierri Sobrinho propôs que as entidades do comércio telegrafassem novamente ao ministro da Fazenda e ao almirante Lemos Basto, solicitando que seja eliminada a exigência, feita pela Alfândega, referente à marcação de sacos com tinta indelevel.

Sugeriu também que se telegrafasse ao ministro da Fazenda reclamando contra a interpretação errônea que a Alfândega vem dando à lei 2.615, que regula o imposto único sôbre óleos lubrificantes, ao exigir o pagamento da taxa de 2% de Previdência Social.

O IMPOSTO DE RENDA

O sr. Bittencourt Coutto, do Departamento Legal, expôs os debates que em tôrno da reforma do imposto de renda se vêm realizando no Rio de Janeiro.

Elaborado um anteprojeto por técnicos do Ministério da Fazenda, os seus dispositivos foram submetidos ao exame e análise de representantes das classes produtoras do país.

Deliberaram os participantes das reuniões elaborar um memorial ao presidente da República, pedindo medidas imediatas, a vigorarem, enquanto se processa o estudo e discussão do anteprojeto.

O PORTO DE SANTOS

O sr. Rui Calazans de Araujo, fazendo referências à situação do pôrto de Santos, que volta a agravar-se e ameaça assumir proporções imprevisiveis, chamou a atenção para a necessidade de resolver-se definitivamente a questão portuária em São Paulo.

Torna-se urgente verificar se o problema terá solução com os melhoramentos a serem introduzidos ou se é preciso construir-se um ou mais portos no litoral paulista. As discussões sôbre o assunto vem se eternizando e nada de prático se delibera.

O CONSELHO VAI A WASHINGTON

PARA O CENTENARIO

O Conselho Nacional de Geografia vai participar das comemorações do centenário da American Geographical Society, em Washington, de julho a agosto do ano que vem.

O Conselho faz parte do Instituto Pan-Americano de Geografia e História.

Preparando a sua participação, realizará uma série de reuniões na sua sede, à av. Beira-Mar, 436. A primeira será hoje, às 15,30 horas.

Comércio Ultramarino Cosa. S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à assembléia geral extraordinária a se realizar, na sede social, à Avenida Almirante Barroso n.º 91, sala 409, nesta Capital, no dia 19 de novembro fluente, às 14 horas, para o fim de deliberar sôbre uma proposta da Diretoria para o aumento do capital social, distribuição de um dividendo em dinheiro e alteração dos estatutos sociais, assim como ratificar e aprovar o balanço encerrado em 30 de setembro do corrente ano.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1951.

Fritz Muller
Diretor

VIDA CATOLICA

A OBRA DOS POBRES

80.000 cruzeiros mensais são recolhidos aos cofres e na portaria do Convento de Santo Antonio pela Obra dos Pobres e distribuidos integralmente com os 4.000 indigentes que ali vão buscar gêneros alimenticios e roupas usadas, tôdas as semanas.

A OBRA DOS POBRES

Desde 1910, funciona no Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca, a Obra dos Pobres que vive exclusivamente das esmolas que são dadas pelos devotos de Santo Antonio para o "pão dos pobres".

A distribuição é feita às terças e sábados para os adultos e às quintas-feiras há catecismo para as crianças que recebem pão.

A quantia arrecadada mensalmente pode bem dar uma idéia do que é a devoção a Santo Antonio e do número de devotos que ali vão pagar suas promessas por graças alcançadas, para que os donativos sejam distribuidos entre os pobres da cidade.

OUTRA FORMA DE ASSISTENCIA

Funciona também, no Convento de Santo Antonio, a Pia União de Santo Antonio com a mesma finalidade de ajudar os pobres, porém, com orientação diferente.

As associadas da Pia União contribuem mensalmente com determinada quantia e com os donativos que angariam conseguem uma quantia média de 40.000 cruzeiros mensais, que é distribuida entre familias que são prèviamente visitadas pelas associadas. Verificado que têm realmente necessidade de auxilio, são matriculadas e recebem o que necessitam uma vez por mês.

COSTURA E DEDICAÇÃO

6.400 peças de roupas foram confeccionadas e distribuidas por senhoras dedicadas que se reúnem no Centro Santa Isabel para costurar para os pobres, conseguindo a fazenda, na maioria das vêzes, gratuitamente dos fabricantes.

NATAL, A GRANDE FESTA

No dia de Natal há sempre uma maior distribuição e, como se os devotos o adivinhassem, as ofertas nessa época duplicam, conseguindo alcançar 150.000 cruzeiros que podem assim proporcionar esta distribuição mais completa a maior número de pessoas que necessitam.

Curso de Religião pelo rádio

Tôdas as quintas-feiras, às 17 horas, a Rádio Vera Cruz irradia um interessante programa de Religião da autoria do escritor Leão do Norte.

Tôdas as aulas dêsse programa são impressas e poderão ser enviadas pelo correio a quem as solicitar.

Endereço: Rádio Vera Cruz, rua Buenos Aires, 168, 1.º andar, tel.: 43-1625 — Rio. Curso de Religião.

Regresso de monsenhor Leovigildo França

Regressou de Roma monsenhor Leovigildo França, assistente eclesiástico das Bandeirantes do Brasil e chefe dos capelães militares.

Monsenhor França foi a Roma, participar dos trabalhos do Congresso Mundial do Apostolado Leigo, no qual diversos países debateram em comum os problemas relacionados com a ordem social cristã.

A formação e desenvolvimento da ação apostólica dos leigos na familia, trabalho, obras sociais, profissões liberais, opinião pública, etc., figurou com destaque entre os temas levados à discussão.

Dia Interamericano de Ação de Graças

No dia 22 de dezembro, prelados de vários países americanos estarão reunidos no Rio de Janeiro para o Te Deum Pan-Americano, na Igreja da Candelária.

Entre os prelados que comparecerão destacam-se o Cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York; Monsenhor Alexandre Vechon, do Canadá; Monsenhor Antonio Maria Barbieri, arcebispo de Montevidéu; e os arcebispos de Quito, de Assunção e da Guatemala.

Conclusões da 1.ª Semana Social de Maceió

Continuamos hoje a publicação das conclusões da Primeira Semana Social de Maceió, que se realizou em Alagoas, promovida pelos alunos do Curso Superior do Seminário e pela Federação dos Círculos Operários de Alagoas.

Conclusões com respeito ao tema "Doutrina Social da Igreja":

1.º — A doutrina social da Igreja consiste em principios e normas emanadas do Direito Natural, dos ensinamentos evangélicos e do magistério eclesiástico, em particular dos documentos pontificios, cabendo aos católicos o direito e o dever de desenvolver, dentro dêstes principios e normas, uma ciência social econômica adaptada às exigências de cada época.

2.º — A instauração de uma ordem moral no campo social é problema, ao mesmo tempo, de reforma de costumes e de estrutura econômica.

3.º — Existe uma justiça social, que obriga cada individuo em face do bem comum, como parte ordenada para um todo, devendo tôda a estrutura da sociedade humana ser por ela informada.

4.º — A atual estrutura social não está de acôrdo com as exigências da justiça social.

5.º — A nova ordem a ser instaurada na sociedade deve ter por base a dignidade e o valor da pessoa humana, seus direitos pressociais e sua natureza social.

☆ Aniversários

Faz anos hoje o dr. Orlando Mendonça Moreira, juiz de Menores do Distrito Federal, que será homenageado por seus auxiliares na sede do Juizado.

Tambem fazem anos hoje: Valdemiro Pereira de Souza, Deoclides Menezes Brigido, Mauricio Barg, José Borges de Freitas Neto, Dionisio Claudiano de Oliveira, José Fiuza Lima, Alexandre Pereira dos Santos, Benedito José de Gomes Pires, Cauby da Silva Rêgo, José Carlos Soares Dutra, Josias Freire Santiago, Renato José da Silva Freire Filho, Hélio de Aguiar de Albuquerque.

Fazem anos hoje os srs. Antonio Alves de Abreu, oficial de gabinete do ministro do Trabalho; e Desidério Tibiriçá, diretor geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

☆ Norbert

Faz anos hoje o bailarino José Norbert, que está atualmente trabalhando no Teatrinho Jardel.

☆ Clube dos Servidores Públicos

Iniciando suas atividades sociais, o Clube dos Servidores Públicos apresentará, no próximo dia 12, às 21 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, um espetáculo dedicado aos funcionários públicos em geral. Constará da representação da comédia "A morte não é pra hoje", original em 3 atos de Geraldo Campos, o animador do conjunto "Os Idealistas", cujo elenco interpretará a peça, sob a direção cênica de Daniel Rocha.

☆ Cruz Vermelha

Na Cruz Vermelha Brasileira reuniu-se ontem a diretoria, que baixou as instruções para o próximo pleito eleitoral e aprovou, por unanimidade, moção de desagravo ao seu presidente, dr. Vivaldo Palma Lima Filho, pelos ataques à sua pessoa e à instituição, feitos pelo dr. Arnaldo Marques Ferreira.

Foi constituido advogado para processar o autor dos ataques considerados injuriosos.

☆ Diplomacia

O embaixador do Brasil e a senhora Barbosa Carneiro, por ocasião da presença em Santiago da delegação do Jockey Club do Rio de Janeiro, ofereceram na sede da Embaixada, um almôço ao qual compareceram o dr. João Borges Filho e senhora; o sr. Pedro Garcia de La Huerta, presidente do Clube Hípico de Santiago e senhora; o sr. Hernan Braun; o sr. Oscar Corrêa e senhora; o primeiro secretário da Embaixada do Brasil e senhora Silva Neves; o secretário Paulo Nabuco de Gouvêa e a senhorinha Barbosa Carneiro.

☆ Curso sôbre a clínica da primeira infância

Sob a responsabilidade do professor Martagão Gesteira, vai se realizar um curso de extensão universitária para médicos e estudantes de medicina sôbre "Problemas de atualidade na clínica da primeira infância".

As aulas serão dadas pelos professôres Giovanni de Toni, da Universidade de Gênova, e Carlos Salazar de Souza, da Universidade de Lisboa.

As matrículas encontram-se abertas na Reitoria da Universidade do Brasil até amanhã, devendo as aulas começar a 12.

☆ BODAS DE OURO EM P. ALEGRE

O casal desembargador José Bernardo de Medeiros Junior-Clotilde Cachapuz de Medeiros, residentes em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, à rua da Esperança, 244, celebra hoje suas bodas de ouro.

O chefe da familia nasceu no Rio Grande do Norte, tendo ido para o Rio Grande do Sul logo depois de formado. E' filho do senador José Bernardo de Medeiros, velho chefe politico nos tempos da Monarquia. Sua esposa pertence a tradicional familia gaucha, descendente de portuguêses.

O desembargador José Bernardo fêz sua carreira no Ministério e na Magistratura do Rio Grande do Norte, cercado pelo respeito geral. São seus filhos: Poty Medeiros, ex-chefe de policia no govêrno Flores da Cunha, suplente de deputado federal pela U.D.N. e advogado nesta capital, Rubem Medeiros, advogado em Porto Alegre, Dirceu Medeiros, advogado em Uruguaiana, José Medeiros, advogado, Paulo Medeiros, promotor público, Júlio de Castilhos, major do Exército, sra. Lourdes Medeiros Moreira, esposa do major Iba Ilha Moreira, sra. Iná Medeiros de Souza, esposa do sr. Hermes Pereira, e srta. Maria Teresa.

Em comemoração, os filhos do casal mandam celebrar missa na Igreja do Menino Deus, em Porto Alegre, e receberão os amigos no lar que completa meio século.

■

☆ Tarde de Arte

A Liga de Proteção aos Cegos oferece aos seus associados a oportunidade de verificarem o emprêgo da sua contribuição nas obras de assistência que a Liga presta aos cegos e de visitarem as novas instalações de seus serviços sociais.

Essa oportunidade será a Tarde de Arte que a Liga realizará com números desempenhados pelos próprios cegos e por artistas de rádio da nossa Capital.

A festa será no próximo domingo às 15,30 horas e os convites serão enviados de acôrdo com o número de matricula, por ser o auditório muito pequeno.

Primeira comunhão

Diana da Costa Maciel, cuja foto ilustra esta nota, fez sua primeira comunhão na capela do Colégio dos Santos Anjos. E' filha de nosso colega de imprensa Djalma Maciel e de sua esposa dona Tecla da Costa Maciel.

☆ Conferência para rapazes

O dr. Fernando Carneiro pronunciará hoje às 18,15 horas, na sede da Juventude Operária Católica, à av. Marechal Floriano, 207, 2.º andar, uma conferência para rapazes, sob o tema: "Aspecto Moral e Social da Familia".

☆ Centro de Estudos de Anestesia Odontológica

Essa sociedade realizará em sua sede, edifício Império, 9.º andar, hoje, às 21 horas, uma reunião para ouvir o dr. José Bicudo Júnior sob o tema: "Considerações sôbre um novo anestésico".

São convidados médicos, dentistas, farmacêuticos e demais interessados.

☆ Madureira Tênis Clube

A equipe de voleibol do Madureira Tênis Clube jogará hoje, às 20,30 contra o [illegible].

O jôgo será na quadra do clube adversário.

☆ Juiz Mendonça Moreira

Faz anos hoje o juiz Mendonça Moreira, da Vara dos Menores.

Sua última atitude, proibindo a entrada de crianças na festa programada pela Campanha Nacional da Criança, que se realizaria no Maracanã na noite de amanhã, teve a maior repercussão pública.

O juiz Mendonça Moreira declinou da homenagem que lhe iam oferecer hoje amigos e admiradores.

☆ Mônica Maria

A filhinha do tenente-coronel R/1, Armando Rodrigues Pereira e da sra. Ligia Autran Rodrigues Pereira, foi batizada domingo nica, recebendo o nome de Mônica, recebendo o nome de Mônica Maria.

Foram padrinhos o dr. Oscar A. da Silva e senhora, residentes em Porto Alegre, representados pelo casal dr. Raimundo Barbosa Lima.

☆ Curso de inglês nos Estados Unidos

O Instituto Brasil-Estados Unidos patrocinará cursos de inglês para estudantes e professôres, na Louisiana State University, em Baton, Estados Unidos, a partir de 4 de janeiro de 1952.

Os professôres e estudantes que estiverem interessados em passar suas férias escolares nos Estados Unidos poderão obter informações com o sr. Rui Esteves de Azevedo, à av. Rio Branco, 81, 16.º andar, sala 1605, tel. 43-6087.

A duração do curso será de 4 de janeiro a 21 de fevereiro, podendo a viagem ser feita por via aérea ou marítima. Hospedagem na própria Universidade.

☆ Faculdade de Direito de Niterói

Hoje há eleições na Faculdade de Direito de Niterói para a direção do Diretório Acadêmico.

O Partido Universitário Renovador está trabalhando em campanha cerrada para conseguir a vitória da sua chapa, que é a seguinte: presidente, Carlos Alberto Przerwoodovsky; vice-presidente, Rui Barbosa Lima; secretário geral, Agostinho Raposo Matos; 1.º secretario, Aisir Pereira; 2.º secretário, Erey Ribeiro Menezes; tesoureiro, Guilherme Haddad; bibliotecário, Zina Côrtes Freitas; Departamento de Cultura, Luiz Oliveira Viana; Dep. Social, Gabriel Curcio; Dep. Edição, Gustavo Sanerbron; Dep. Assistência, Paulo Medrado Lomba; Dep. Publicidade, Elmo Campos.

☆ "Bingo" às quartas-feiras

Para os sócios do Clube Sírio e Libanês há tôdas as quartas-feiras animadas sessões de "Bingo" com ricos prêmios, entre outros, um aparelho de televisão "Zenith" com rádio vitrola, no valor de 40.000 cruzeiros. O "Bingo" tem início sempre às 20,30 horas.

COMEÇOU HÁ 28 ANOS O TURISMO NO BRASIL

O Touring Club do Brasil — Sala de Visitas da Cidade — Brasil Escrito e Sinalizado

A 9 de novembro de 1923 foi fundado o Touring Club do Brasil, por iniciativa de Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, homem viajado e idealista ao qual juntaram-se pessoas de relevo social, como Estacio Coimbra e Melo Viana, ex-vice presidente da República, J. Pires Rebelo, Otavio Guinle, Juvenal Murtinho Nobre (seu atual presidente) e outros.

Mudança de nome

Foi para equiparar-se às sociedades congêneres estrangeiras que a primitiva Sociedade Brasileira de Turismo passou a denominar-se Touring Club do Brasil. Filiou-se então à Alliance Internacionalle de Tourisme, da qual é até hoje, associada ativa.

Sala de visitas da cidade

Em 1934 adaptou e melhorou a antiga Estação de Passageiros do Cais do Pôrto e ali instalou sua sede que passou a ser a "sala de visitas" da Cidade.

Foi ali que se instalou o primeiro Bureau de Informações da Cidade e que se organizou mais tarde, o Serviço Portuário, que assiste turisticamente aos que desembarcam por via maritima.

Incrementando o turismo no Brasil

O Touring Club do Brasil tem trabalhado muito para incrementar o turismo no Brasil. Para isso realiza viagens de turismo interno, como cruzeiros à Amazônia, excursões às quedas do Iguaçu, a cidades históricas de Minas e de outros Estados. Tem promovido vários congressos, tais como o de Trânsito, de Hidro-Climatismo, de Transportes Coletivos, a "Semana da Asa" que deu novo impulso à nossa aviação civil e a original "Semana do Silêncio", que deu origem à atual lei do silêncio do Distrito Federal.

Um Brasil escrito e sinalizado

Foi ainda o Touring Club do Brasil que organizou o primeiro Guia de Turismo da Cidade e que distribuiu gratuitamente guias, mapas e roteiros de viagens aos interessados.

A sinalização turística das nossas principais estradas de rodagem, para facilitar aos turistas e a manutenção de um serviço permanente de informações sôbre nossas estradas de rodagem são tambem iniciativa e realização da entidade que comemorará amanhã, 28 anos de fundação.

☆ Reunião científica

Reune-se, hoje, às 21, a Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, sob a presidência do prof. Guilherme Serrano, em sua sede, à avenida Mem de Sá, 197, com a seguinte ordem do dia:

Primeira parte — Posse dos novos sócios: srs. Antônio Saul Gutman, Euler Batista de Oliveira, João Joaquim Pizarro, Newton Salim e Oscar Fermichella.

Segunda parte — Dr. França de Faria — "O fator tubário na esterilidade feminina"; dr. J. J. Pizarro — "Prenhez abdominal".

Linotypo do Brasil S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Linotypo do Brasil, S.A., à Rua Pharoux n.º 19, nesta Capital, no dia 29 de novembro de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1951.

George W. Mattos,
Diretor Presidente.

Wilbert Monteiro de Barros,
Diretor 1.º Secretário.

Remédios a preço de custo

Drogarias populares nas repartições sanitárias da Prefeitura — Projeto do vereador Paulo Areal

A penicilina, a estreptomicina e os arsenicais são alguns dos poucos medicamentos básicos que ainda não podem ser manipulados no Laboratório de Produtos Terapêuticos da Prefeitura, cuja ampliação acaba de ser proposta na Câmara Municipal pelo vereador Paulo Areal.

Em compensação, muitos dos remédios fabricados atualmente pelo Laboratório da Prefeitura poderão ser vendidos à população pobre do Distrito Federal, como quer o projeto do vereador — dez vêzes mais barato que nas farmácias e drogarias. As vitaminas estão neste caso.

O projeto do sr. Paulo Areal prevê a criação de drogarias populares, que venderão a preço de custo, diretamente à população e às instituições de assistência médica gratuita, todos os medicamentos que vierem a ser produzidos pelo novo Laboratório de Produtos Terapêuticos da Prefeitura.

O Laboratório passará, igualmente, a fornecer todo o material sanitário às repartições de saúde da Prefeitura, que gasta anualmente cerca de 15 milhões de cruzeiros com a aquisição de remédios produzidos por laboratórios particulares.

Para atender à ampliação das instalações do Laboratório de Produtos Terapêuticos, o projeto manda abrir um crédito de 20 milhões de cruzeiros que será incluido no orçamento do próximo ano.

No discurso com que apresentou o projeto à Câmara dos Vereadores, disse o sr. Paulo Areal que não visa a fazer o Estado concorrer com a indústria privada de produtos farmacêuticos.

"Da mesma forma que a existência dos hospitais da municipalidade não constitui concorrência às casas de saúde — acrescentou — a fabricação de medicamentos pela Municipalidade em nada poderá afetar a honesta indústria privada dos remédios.

"Afastar da fabricação de certos produtos terapêuticos básicos o espirito de lucro comercial, só possivel na indústria do Estado, foi a maneira mais hábil de fazer economia sem sacrificar a assistência que o Estado deve às classes pobres" — finalizou o vereador Paulo Areal.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.



FIM DE SEMANA

* Edino Krieger *

Backhous e o Quarteto Húngaro apresentam-se hoje à noite no Teatro Municipal, num concerto organizado pela Pró-Arte e A.B.C. em benefício do Terceiro Curso Internacional de Férias de Teresópolis.

Pode-se prever o resultado artístico de uma união como a que hoje se oferece, pois que a sobriedade e profundidade interpretativa do mestre encontram uma correspondência feliz na atuação do Quarteto Húngaro. Dessa identidade, não só de características interpretativas como também de meios técnicos, pode-se esperar uma apresentação perfeita das obras programadas: os Quintetos de Brahms e Schumann e um dos Quartetos de Beethoven.

—o—

Antes de partir para o Estado do Paraná, a Associação de Canto Coral apresentará um concerto no auditório do Ministério da Educação, às 21 horas, sob a regência das professoras Cleofe Person de Matos e Dinah Buccos Alves.

O programa inclui obras de Palestrina, Vittoria, Bach, Villa Lobos, Massarani, José Brandão, Elizabeth Zamorano Nunes, Cleofe Person de Matos e Brasílio Itiberê.

O concerto será realizado sob os auspícios do Ministério da Educação, na série de "Concertos Culturais" organizada pela Academia Brasileira de Música e o Conservatório de Canto Orfeônico.

—o—

Para domingo, dois concertos estão programados: o primeiro realiza-se no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, às 10 horas da manhã, na série radiofônica "Música para a Juventude", com a participação da cantora Léa Vesconcelos Caldeira e do Orfeão do Colégio Pedro II, dirigido pela professora Maria Paulina Lopes.

O segundo, a realizar-se no mesmo local, às 21 horas, estará a cargo da Orquestra de Cordas "Macabi", dirigida pelo maestro Henrique Nierenberg.

O programa apresenta um interêsse bastante acentuado pelo alcance artístico das obras incluídas: "Pequeno serão musical", de Mozart, Concerto em lá menor para violino e orquestra, de Bach (solista: Alberto Jaffe), Sinfonia em sol maior, de Johann Stamitz, "Vem, doce Morte", de Bach, Recitativo e ária das "Bodas de Fígaro", de Mozart, "Teu Nome", de Mignone, "Galil" de Chajes (solista: soprano Rose Krakauer-Curtis), Dança Israeli, de Henrique Morelenbaum e Fuga do Quarteto op. 59 n.º 3, de Beethoven.

☆ Audição de alunos

Os professores Elzira e Luiz Amábile apresentam no próximo domingo, às 15 horas, uma audição pública de seus alunos no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

☆ Pianista Bluette Bukowitz

A menina-pianista Bluette Bukowitz, do curso da professora Zilah Moura Britto, realiza às 17 horas de amanhã um recital no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, incluindo em seu programa peças de Bach, Mozart, L. Fernandez, Barroso Neto, Mignone, Otavio Pinto, Otavio Mahul, Bluette Bukowitz, Rebikow, Grieg, Huerter e Debussy.

☆ Música Brasileira para o Festival de Salzburg

A Seção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea comunica aos compositores de todo o Brasil que receberá até o dia 30 do corrente partituras para serem enviadas ao Juri Internacional do Festival de Salzburg, o qual terá lugar em junho próximo. As obras deverão ser enviadas à Seção Brasileira da S.I.M.C., rua Ministro Viveiros de Castro, 119 — ap. 301 — Copacabana, Rio de Janeiro.

☆ Impressões sôbre o Egito

Com o título acima, a professora Antonieta de Souza, diretora do Conservatório Brasileiro de Música, realiza no próximo dia 12, às 17 horas, uma conferência no auditório da A.B.I., em homenagem ao Embaixador do Egito e Sra. Hussein Chawky. A entrada será franca.

☆ Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil realiza na segunda-feira, às 21 horas, um concerto no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. O programa inclui a Serenata para Cordas, de Alberto Nepomuceno, o Concerto em mi menor para violino e orquestra e a Sinfonia N.º 3 de Felix Mendelssohn. Atuará como solista Orlando C... ndino. A regência estará a cargo do maestro Raphael Baptista e de seu assistente Alfredo Pires de Oliveira.

☆ Conjunto Orquestral Francisco Braga

O Conjunto Orquestral "Francisco Braga" realiza amanhã, às 20,30 horas, uma audição no salão do Clube Militar, comemorando o 4.º aniversário de fundação do conjunto.

Cinema

A VOLTA DE "A SEVERA"

Danilo Ramires

Depois de muitos anos, êste filme ainda resiste. A gravação está boa, som bonito e capaz de facilitar-nos a perfeita compreensão de tôdas as falas dos artistas. Já no filme "Ribatejo", perdemos 70 por cento do que se diz na tela. Mas neste "A Severa", que o Leitão de Barros fêz ainda contando com técnicos alemães, espanhóis e franceses nos estúdios de Lisboa, inegàvelmente, temos um filme para a grande massa da colônia lusitana. A história sentimental, com alguns fortes traços de paixão bem à moda portuguesa, apesar de ser maltratada nos cortes (sequências e tomadas muito abruptas), está desenvolvida com certa lógica e pontos de atração.

Dina Teresa, que nos parecia tão bela, hoje nos parece modificada. Também devemos levar em conta a técnica da velha "maquillage", as roupas sem obediência às estilizações que, atualmente, impera desde as escravas negras no deserto, as morenas turcas, até às atrevidas odaliscas do tecnicolor. O "matinée" que Dina Teresa sempre está com êle, deixa-lhe formas de matrona. A gordura do galã sem certa elegância no vestir, na época nos parecia até notável. Nem observamos o quanto êle era pesadão.

Mas é um bom filme. Dina tem alguns momentos espléndidos. Suas inflexões (escutem: "Um bandalho, um bandalho..."). E vendo aquele que tanto "odiava", acrescenta na surpresa: "Meu amor!"

Na tela do cinema São José, desde meio-dia.

☆ "O Lobo da Montanha"

"O Lobo da Montanha": A mais recente película de Silvana (Arren Amargo) Mangane será estreada muito breve pela Art Films em um circuito liderado pelos Cinemas Art Palácio e Pathé. Além de Silvana Mangane "O Lobo da Montanha" trás no elenco, Amedeo Nazzari, Jacques Sernas e tem a participação de Vittorio Gassmann.

☆ "Maya, a desejavel"

Viviane Romance é a estrêla do filme que a Art Films está apresentando nos Cinemas Art Palácio, Pathé, Presidente, Leme e Paratodos que se intitula "Maya, a desejável". Neste filme no qual ela aparece ao lado de Marcel Dalio, Viviane Romance vive o papel de uma dama de grande beleza e que com facilidade conquistava corações. "Maya, a desejável" o mais elogiável filme da carreira da querida estrela Viviane Romance.

MICHELLE PRELLE — Ela é a estrela de "As aventuras do Capitão Fabian", que será exibido nos cinemas Palácio, Rian, Leblon. Errol Flynn é o galã

ADUBOS PARA A AMÉRICA LATINA

A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação — F.A.O. — fará realizar entre 4 e 12 de dezembro, nesta capital, uma conferência internacional sôbre o fornecimento de adubos à América Latina.

IMPORTAÇÃO DE REBITES

A importação de rebites passará a obedecer ao seguinte critério, fixado pela Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior:

— rebites de latão, tubulares ou bifurcados; rebites de aço inoxidável e rebites bifurcados — licenciar importações pagáveis em moedas não arbitráveis, para suprimento semestral, até limite correspondente à metade da média das realizadas pelos solicitantes no quadriênio 1946-1949;

— outros tipos de rebites — negar licenças.

Teatro

"A Dama das Camélias" (II)

Claude Vincent

Um dos problemas enfrentados por Luciano Salce, na direção, foi o de estabelecer entre a grande platéia e o palco do Municipal um contato emocional; porque um ator novo, para se fazer ouvir à distância, faz às vêzes um esfôrço tamanho que deixa de inflexionar e de transmitir... Outro problema foi o de utilizar nesse palco imenso, a "área de atuação". No Teatro Brasileiro de Comédia, Salce sempre aproveitou ao máximo o pequeno palco.

Para resolver o primeiro problema, era essencial uma série de ensaios. Tendo assistido ao "único" ensaio geral e à première, notei que os atores acostumados a outros palcos sabiam de ante-mão expandir-se, para passar a ribalta sem perder as proporções e as "nuances", enquanto os outros, de uma maneira geral, precisavam ainda adaptar-se às novas condições. Do ensaio para a estréia, já melhoraram; mas não superaram a dificuldade, e que prejudicou a dramaticidade. Certamente o diretor terá aprimorado êste aspecto da peça nas récitas seguintes.

Quanto à utilização da área de atuação, os maiores elogios são devidos a Salce pela marcação do primeiro ato, por grande parte do segundo e do terceiro, e pela parte final do quinto, os últimos momentos da vida de Margarida Gauthier. O quarto ato, o grande momento dramático da peça, ficou diluído no grande salão de baile. E' verdade que para apresentar um bailado do Municipal, o palco todo precisava ser utilizado; mas o "texto" faz passar a ação no "boudoir" de Olímpia. Salce não colocou os personagens em posições suficientemente concentradas para sustentar o andamento da peça, dirigiu como se fôsse cena de ópera; mas como a música bonita de Simonetti não era partitura de ópera, nem isso veio justificar essa direção. (A mesma restrição, aliás, pode ser feita às marcações do terceiro ato, quando Margarida, desesperada, implora a George Duval que não exija o seu afastamento definitivo).

Salce deu direção aprimorada aos atores principais, conseguindo um desempenho que não seria superado num palco europeu. Cacilda Becker foi a Margarida segura de si, cruel nas suas relações com Varville e o Conde, sensata no seu primeiro encontro com Armando, e tôda entregue, mais tarde, à sua paixão. No colóquio com George Duval, revela-se senhora enobrecida pelo seu amor, de uma dignidade e emoção de arrancar lágrimas. O seu adeus a Armando, com o simples levantar do chapéu num gesto de oferecimento, foi o ponto mais alto do espetáculo; o que não quer dizer que o desmaio dramático no baile, e a morte espetacular não foram feitos com técnica e grande efeito. Paulo

Cacilda Becker e Mauricio Barroso em "A Dama das Camélias"

Autran, no papel convencional do pai, impôs-se desde a sua entrada; apesar de ser pequeno em comprimento, é seu maior trabalho até hoje. Visualmente, Maurício Barroso era o Armando sonhado, tecnicamente trabalhou bem; mas lhe faltou a vibração interior exigida. Carlos Vergueiro e Elizabeth Henreid se movimentaram com o estilo da época e com compreensão de seus papéis. Cleyde Yaconis, teria se aproximado mais da Olímpia de Dumas se tivesse seguido a orientação que Madeleine Renaud deu em "Occupe-toi d'Amelie"; a atuação de Lahiby Mady, na chapeleira, não correspondeu à sua presença física. O conde, Isidoro Lopes, prejudicou as suas cenas; Ruy Afonso, no Varville, não convenceu no primeiro ato, mas melhorou na cena do baile.

☆ "A Valsa n.º 6"

No Municipal, às 17 horas, a Cr$ 10.00 preço único, a última apresentação de "Valsa n.º 6", de Nelson Rodrigues, interpretada por Dulce Rodrigues. Em São Paulo trabalha atualmente um escritor americano, o Sr. Donald Robinson, que dirigiu na América do Norte uma produção de "Vestido de Noiva", elogiada pela crítica como também o foi uma tese de doutorando que escreveu a respeito do teatro de Nelson Rodrigues. Atualmente está escrevendo um livro sôbre o teatro brasileiro dos 20 últimos anos, tendo conseguido uma bolsa de estudos para êste fim, após apresentação da tese sôbre Nelson Rodrigues.

Apesar disso, a crítica de São Paulo, como também o público, não concordou em gostar da "Valsa n.º 6". Hoje é a última oportunidade para o público carioca tomar conhecimento dessa peça muito discutida para formar uma opinião pessoal a respeito. Certamente o Municipal ficará com a casa tôda esgotada.

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — às 17 hs. — A VALSA N. 6, de Nelson Rodrigues — com Dulce Rodrigues — Cr$ 10,00.

ACAPULCO — 37-2245 — 129 Av. N. S. Copacabana — Catalano e Maria Luiza Landin em KALEIDOSCÓPIO — às 22 e 0.30 horas.

ALVORADA — 37-2886 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs. — Vesp. sab. e dom. 16 hs. — FLAGRANTES DO RIO, com Silveira Sampaio — com Nancy Wanderley, Nelson Camargo, Fiúse Cordeiro e a própria Silveira Sampaio — Cr$ 28,00. Três peças divertidas.

Domingo — às 20 e 11,00 horas — SIMBITA E O DRAGÃO — com David Conde e ...

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BALANÇA MAS NÃO CAI, revista com Brandão Filho, Mesquitinha, J. Vasconcelos, Violeta Ferraz e Marta Lessa Landin — 20 e 22 hs. — Vesp. Sas. sabs. e doms. às 16 hs. — Poltrona Cr$ 20.00 balcão 18,00.

COPACABANA — 37-0020 — anexo ao Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21.30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Beria Gessner, Jardel Filho, Silva Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40.00.

FÊNIX — 22-5493 — Fechado.

FOLLIES — 37-8214 — DIABINHO DE SAIAS com Ribi Ferreira, Luiz Catalde, Rodolfo Arena, Esmeraldo Santos e outros — 20.30 e 22.30 hs. — Cr$ 30.00 — Vesp. Sas. sabs. e doms. às 16 hs.

JARDEL — 37-8712 — FIGURINHA DIFÍCIL, revista de Vaz Gago e Garcia Rocelli — com Colé, Oriente, Aida ... da Paula, J. Cabral, Eva Lutinos etc. — Fig. e com José Renaldo — às 20 e 22 horas, vesp. domingo às 16 hs. — Cr$ 60.50.

RECREIO — 22-9104 — EU QUERO SASSARICÁ, de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virgínia Lane e outros — às 21 horas.

— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-6617 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Robles — 21 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Carmen Costa, Labanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros, etc. — Cr$ 30.50 — Vesp. Sa. feira Cr$ 24.50.

Domingo — Teatro infantil — O CAVACO ENCANTADO, pelo Teatrinho de Tio Pascoal (dir. Joel Campos) — às 10 horas de domingo — Cenários de Wilson Ribaldo — com J. Camargo, Edmundo Lopes, Luis Peres etc.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Almeida em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NÚPCIAS, de F. Vandalle — com Roberto Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto etc — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesp. Sas. sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 26.50 e Sa. feira Cr$ ...

SERRADOR — 42-6443 — Rua Senador Dantas — UM BEIJO NA FACE — Última semana — por Procópio Ferreira e sua companhia — Dario Conde, Aquiles, Barreiros, Hamilton Rodrigues etc — 21 hs. — Vesp. Sas. sabs. e doms. às 16 hs.

TEATRO DE BOLSO — Paquita Jorge e Fernando Villar em MULHER DESPIDA — Direção Ester Leão — Tradução Gustavo Dória — às 20 e 22 horas — Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs.

CINEMAS

RIBATEJO (Ribatejo) — Filme da Tobis Portuguesa — com Virgílio Teixeira, Eunice Muñoz, Vasco Santana, Hermínia Silva, Julieta Castelo, José Gamboa, Alves da Costa, Brunilde Júdice e Maria de Lourdes. — Romance sentimental. — Dirigido por Henrique de Campos — ODEON, IDEAL e ODEON de Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ADEUS, MEU AMOR (Goodbye, my Fancy) — Da Warner — com Joan Crawford, Robert Young, Frank Lovejoy, Eve Arden, Janice Rule, Lurene Tuttle, Howard St. John e Viola Roache. — Comédia que a crítica americana elogia. — Direção de Vincent Sherman. — IMPÉRIO, S. LUIZ, RIAN, LEBLON, AMÉRICA e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MAYA, A DESEJÁVEL (Maya) — Filme da Isarra-Lux-Film — com Viviane Romance, Dalio, Jean-Pierre Grenier, Louis Seigner, Inkijinoff, Philippe Nicaud. — Drama e paixões à volta duma mulher sórdida. — Dirigido por Raymond Bernard. — PATHÉ, ART-PALÁCIO, PARATODOS e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A SEVERA — Filme da Tobis Portuguesa — com Dina Teresa, Antônio Luís Lopes, Silvestre Alegrim, Antônio Fagim, Maria Isabel, Mariana Alves, Maria Sampaio e outros. — Drama de amor e sacrifício. — Dirigido por Leitão de Barros. — No S. JOSÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CRIME NO CIRCO (The Fat Man) — Universal-International — com J. Scott Smart, Julie London, Rock Hudson, Clinton Sundberg, Jayne Meadows, John Russell e Jerome Cowan. — Policial Dêsse muito bom. — Dirigido por William Castle. — REX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CORSÁRIO MALDITO (Sealed Cargo) — Da RKO — com Dana Andrews, Carla Balenda, Claude Rains, Philip Dorn, Onslow Stevens, Skipd Homeier, Eric Feldary, J. M. Kerrigan, Arthur Shields, Morgan Farley e Dave Thursby. — Direção de Alfred Werker. — PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SENSUALIDADE (Gelosia) — Filme da Cines — com Roldano Lupi, Luisa Ferida, Ruggero Ruggeri e outros. — Romance muito forte sôbre o problema sexual. — Dirigido por F. M. Poggioli. — VITÓRIA, ROXY, AVENIDA e ROSÁRIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O GRANDE CARUSO (The great Caruso) — Da Metro, em tecnicolor — com Mario Lanza, Ann Blyth, Dorothy Kirsten, Jarmila Novotna, Teresa Celli e outros — A vida do famoso cantor. — Dirigido por Richard Thorpe. — Nos três cines METRO a partir do Meio-dia. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O FILHO DO CHEIQUE (Totó sceicco) — Filme da Manenti — com Totó, Laura Gore, Tamara Lees, Lauretta De Lauri e Arnoldo Tieri. — Comédia, farsa, chanchada. — Direção de Mario Mattoli. — No RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A Alfândega e a Justiça lutam pelos "Cadillacs"

Desmentiu na Polícia o depoimento no Juízo — A testemunha confirmou, mas a Perícia negou

O caso dos "cadillacs" que resultou na luta da Alfândega com o juiz Orlando de Mendonça Moreira, então na Vara da Fazenda Pública, complica-se cada dia.

A história começou quando o inspetor da Alfândega oficiou ao ministro da Fazenda e êste ao procurador da República dizendo que o juiz Mendonça Moreira liberara, em mandados de segurança, pedidos com papéis falsos pelos requerentes, "rabos de peixe" apreendidos como contrabando.

E mencionou o caso do engenheiro Lúcio Tarquínio Carneiro Washington e esposa, d. Lúcia Paruolo Washington, acrescentando que o engenheiro havia comparecido ao seu gabinete e, mediante representação assinada, dissera que os automóveis não lhes pertenciam, sendo falsos os requerimentos do mandado de segurança e do pedido de desembaraço dos carros.

O juiz, inteirado do fato, convidou o engenheiro a prestar declarações. Em audiência, foram-lhe exibidos os documentos, inclusive cópias fotostáticas de seus passaportes.

O engenheiro admitiu que as assinaturas dos documentos eram suas e de sua esposa, aduzindo, todavia que assinara em branco, a pedido do industrial François de Paulo Simão, residente à rua José do Patrocínio, julgando que se tratava de importação de geladeira e aparêlho de televisão.

CONTESTAÇÃO

O ofício do ministro foi ter à Polícia, sendo aberto inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações. Depondo, o mesmo engenheiro contestou o que dissera ao juiz. Jamais comprara aqueles carros. Jamais assinara os documentos.

Enquanto os documentos eram mandados para o exame grafotécnico, na Perícia, o sr. François de Paulo Simão depunha perante o escrivão Silvio, em Cartório.

CAMPANHA SISTEMATICA

Confirmou que os documentos haviam sido assinados pelo engenheiro, acentuando porém que os carros lhe pertenciam, e haviam sido comprados pelo depoente. Os passaportes haviam sido cedidos pelo próprio contestante, acrescentando:

— Vejo nessa atitude do inspetor da Alfândega, que sempre se insurgiu contra as decisões da Justiça, campanha sistemática contra o juiz Mendonça Moreira, que concedeu todos os mandados de segurança.

O inspetor chegou ao ponto de suspeitar caluniosamente da integridade dos juízes, fazendo publicidade escandalosa na imprensa, com malévolas insinuações. E para não cumprir o mandado de segurança em relação aos carros do processo, coagiu o engenheiro Lúcio a assinar documento infiel, como aquele da declaração de nada ter com os carros. Essa campanha contra o juiz, da parte do inspetor, visa mais atingi-lo do que fazer justiça.

O mais surpreendente de tudo é que a Perícia policial revelou que as assinaturas dos documentos eram mesmo falsas!

COM A LIMPEZA URBANA

Há três semanas que o lixeiro não passa na rua do Monte, na Saúde. Informam os moradores que já fizeram várias reclamações, inclusive diretamente ao prefeito, sem que tenha sido tomada qualquer providência.

Nossos gestos nos traem

Como reconhecer um vigarista pelo apêrto de mão? Um arguto estrategista pela maneira de fumar? Qual o gesto característico dos demagogos, semelhantes a Hitler e Mussolini? Que movimentos revelam ao advogado que uma testemunha está a ponto de se trair? Um famoso técnico explica, em *Seleções* de novembro, de que forma os gestos revelam o caráter. Em *Seleções* de novembro você encontrará ainda 28 artigos de grande interêsse humano e o resumo do famoso livro "Florence Nightingale". Adquira hoje mesmo o seu exemplar. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Aços ... de ... Paris ...)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 A 2.º andar — Tel. 42-0008

INAUGURAÇÃO
Cinema MIRAMAR
AMANHÃ ás 16 hs.
P. GENERAL ARTIGAS, 14
AV. DELFIM MOREIRA (PRAIA DO LEBLON)
UCB
com a notavel comédia da ATLANTIDA
AÍ VEM O BARÃO
OSCARITO
ELIANA - CYL FARNEY - LEWGOY
LUIZA BARRETO LEITE - IVON CURY
ADELAIDE CHIOZZO
Direção de WATSON MACEDO Dist. U.C.B.
A partir de: 2ª FEIRA
SÃO LUIZ · VITÓRIA · ODEON · ROXY · MIRAMAR · CARIOCA · AMÉRICA · FLORIANO · SÃO PEDRO · ROSÁRIO · ICARAÍ

— NO —
GOLDEN-ROOM
— DO —
COPACABANA PALACE
MAGGY ROUFF
APRESENTA
UMA COLEÇÃO ESPECIALMENTE FEITA PARA O VERÃO BRASILEIRO
●
Os seis mannequins vindos de Paris para êste Desfile exibirão ao mesmo tempo joias de STERLÉ no valor de Cem milhões de francos
●
ESTRÉIA EM NOITE DE GALA, HOJE, DIA 9
Tickets à Venda na Recepção do Hotel
●
Os mannequins de Maggy Rouff como tôda a coleção de vestidos e joias viajam a bordo do "Bandeirante" da Panair do Brasil

REX · IRIS
DEBANDADA "STAMPEDE"
ROD CAMERON ★ GALE STORM
JOHNNY MACK BROWN · DON CASTLE
2ª feira
2 - 340 - 520 - 7 - 840 - 10,20

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

mar e pesca

OS MEMBROS DA FLOTILHA DE "STARS"

Engenheiros, médicos, comerciários, industriais, estudantes, aviadores e um jornalista

Os 80 membros da Flotilha de Stars do Rio de Janeiro se dedicam inteiramente à vela de competição.

Ao contrário do que pensa muita gente os staristas não são pessoas ricas. A manutenção da flotilha, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento, custam muitos sacrifícios e privações de outros divertimentos para uma grande maioria dos membros da classe. Vejamos as profissões exercidas pelos staristas cariocas.

28 trabalham no comércio; 20 são estudantes de cursos diversos; 10 são engenheiros; 5 são aviadores; 6 são industriais; 4 são médicos; 2 são funcionários públicos e um é jornalista — Fred Chateaubriand, do "Diário da Noite".

Com o crescimento constante da flotilha a direção organizou um sistema de divisão de premios por categorias de timoneiros. Assim, um veleiro que ingressa na classe star adquire um barco de 15 mil cruzeiros e à proporção que vai subindo na tábua melhora a eficiência do seu barco até atingir os 30 pontos, quando seu star já está bastante evoluido. Nessa ocasião êle pode comprar um super para competições internacionais.

A classe star é a mais numerosa da Guanabara figurando sempre com mais de 20 barcos em cada regata. Desde 1947 êsse tipo de veleiro vence tôdas as provas de fôrça livre disputadas no Rio de Janeiro.

Esta a resumido história da internacional classe "star", flotilha da baía de Guanabara.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
9	13.05	1.0	18.45	0.4	——	—	6.20	0.2
10	0.20	1.1	7.05	0.1	13.00	1.0	19.20	0.3

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146 — Tel. 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA — Tel. 43-4676
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA
Partidas do Rio — Partidas de J. Fôra
6,05 — 6,05
7,15 (luxo) — 7,15 (luxo)
8,05 — 8,05
13,05 — 13,05
15,05 — 15,05
18,05 (luxo) — 18,05 (luxo)

LINHA RIO - BARBACENA
Partidas do Rio — Partidas de Barbacena
2as. 5as. e Sáb. — 3as. 4as. e 6as.
5,35 — 7,15

LINHA RIO - BELO HORIZONTE
Partidas do Rio — Partidas de Belo Horizonte
2as., 4as. e 6as. — 3as. 5as. e Sáb.
6,30 — 6,30

LINHA RIO - PORTO NOVO
Partidas do Rio — Partidas de P. Novo
5,55 — 5,55
15,55 — 15,55

LINHA RIO - CATAGUAZES
Partidas do Rio — Partidas de Cataguazes
6,15 — 6,15
12,15 — 12,15

LINHA RIO - MURIAE
Partida do Rio — Partida de Muriaé
6,2" — 6,00

LINHA RIO - CARATINGA
Partida do Rio — Partida de Caratinga
5,30 — 5,30

LINHA RIO - SÃO LOURENÇO
Partida do Rio — Partida de S. Lourenço
7,05 — 8,00

LINHA RIO - CAXAMBU - CAMBUQUIRA
Partida do Rio — Partida de Cambuquira
6,40 — 6,40

O aperfeiçoamento das armas atômicas poupará ataques á população civil

De Sebastian Haffner, do "Observer" de Londres, para a "Tribuna de Imprensa"

COM O APERFEIÇOAMENTO DOS MEIOS DE DEFESA A POSSIBILIDADE DE ATAQUES ATÔMICOS A GRANDES CIDADES VAI FICANDO CADA VEZ MAIS REMOTA

LONDRES, (via aérea) — Quando a primeira explosão atômica russa foi anunciada de Washington em setembro de 1949, a opinião pública no Ocidente ficou abalada. A revelação subsequente de que a Rússia tinha feito explodir mais duas bombas atômicas já não recebeu tratamento de primeira página nos jornais.

A notícia da primeira explosão significava a quebra do monopólio dos Estados Unidos em armas atômicas, e em consequência, uma importante modificação na situação mundial. Por outro lado, nestes últimos dois anos, com o progresso das pesquisas e com as divulgações feitas, o poder destrutivo da explosão atômica passou a ser encarado em suas verdadeiras proporções.

O choque mental e moral provocado pelas explosões de Riroshima e Nagasaki não foi menos violento nos Estados Unidos e na Europa do que no Japão. Milhões de pessoas concluiram logo que a "arma absoluta" estava descoberta, e sucumbiram resignadamente à noção de que qualquer guerra futura, se feita com armas atômicas, resultaria na destruição universal.

MEDO EXAGERADO

Essa noção foi reforçada pelo fato de ter o Japão se rendido imediatamente após o segundo bombardeio atômico. Ninguém se deteve um instante para pensar que o Japão já estava irremediavelmente derrotado e à beira do colapso quando Hiroshima e Nagasaki foram atomizadas, e que as bombas não foram a causa principal da rendição, mas o pretexto.

Durante os últimos dois anos o povo ficou num estado de choque mental em relação ao poder do átomo, e generalizou-se a noção de que bastariam umas poucas bombas atômicas para destruir a capacidade bélica de qualquer grande potência; que uma guerra atômica significaria o fim da civilização, se não da raça humana, e que as formas tradicionais de guerra terrestre, naval e aérea tinham ficado obsoletas.

Mas essas crenças foram se modificando gradualmente. Em primeiro lugar os técnicos verificaram que os efeitos destruidores da bomba atômica, embora muito grandes, não são tão grandes como se imaginou a principio. O professor Blackett, especialista em energia atômica e um dos produtores da primeira bomba atômica, calculou que seria preciso pelo menos 400 bombas atômicas para se conseguir a mesma destruição causada à Alemanha pelas bombas comuns durante a segunda guerra mundial — e é preciso levar em conta que não é fácil produzir e atirar 400 bombas atômicas sôbre território inimigo.

NÃO PASSARÃO

O pavor pelas "armas absolutas" renasceu quando se anunciou a possibilidade de uma bomba de hidrogênio. Mas a b.h. ainda não existe e nem se sabe ao certo se existirá antes que o aperfeiçoamento dos meios de defesa dificulte ainda mais a "entrega" de bombas a longa distância.

Há ainda outro fator que concorreu para reduzir o pânico atômico que se apossou do mundo depois de Hirochima.

O aperfeiçoamento dos meios de defesa já está reduzindo as vantagens do ataque e aumentando as da defesa. Na guerra passada um sistema de defesa anti-aéreo era considerado bom se conseguisse destruir entre 5 e 10 por cento das fôrças atacantes.

Hoje em dia cálculos não oficiais mas muito autorizados, feitos nos Estados Unidos, colocam o indice de destruição das fôrças atacantes em 30 por cento. Isso quer dizer que uma esquadrilha de aviões de bombardeio ficará completamente destruida depois de três missões.

E com a descoberta de novos meios automáticos de defesa esperam os especialistas que dentro de algum tempo o indice de destruição atinja a cem por cento, o que significará que nenhum avião de bombardeio conseguirá atravessar as defesas anti-aéreas. Se isso acontecer, será o fim da guerra aérea estratégica, seja com bombas comuns, atômicas ou de hidrogênio.

VOLTA ÀS TRINCHEIRAS

Ai então é que entram as armas atômicas para uso tático, pequenas bombas para serem atiradas no campo de batalha por aviões de pequeno raio de ação ou por peças de artilharia terrestre. Assim a guerra voltará a ser travada entre exércitos, não mais envolvendo a população civil na retaguarda.

Todos êsses desenvolvimentos ainda estão em progresso, havendo por conseguinte pouca dúvida de que, caso seja deflagrada uma guerra mundial êste ano ou no ano que vem, haverá ataques atômicos em grande escala contra grandes cidades; mas se tivermos mais alguns anos sem guerra, é muito provável que no futuro as guerras voltem a ser travadas nos campos de batalha e a população civil na retaguarda sofra menos do que sofreu de 1939 a 1945.

A CIVILIZAÇÃO CONTINUARÁ

Se isso acontecer, duas consequências se impõem: 1) o contrôle internacional da energia atômica, agora provavelmente impossivel perderá a importância que teve há cinco anos A civilização sobreviverá, mesmo com a inclusão de armas atômicas nos arsenais das grandes potências; 2) os armamentos tradicionais — exércitos, esquadras e fôrças aéreas — continuarão a ter a mesma importância que sempre tiveram para a defesa de qualquer país, se bem que a técnica de guerrear seja revolucionada pela introdução de armas atômicas e outras, para uso tático.

AVIAÇÃO

Carta-aberta ao Presidente da República

Esta carta, escrita depois de novo impasse que surgiu entre empregados e empregadores das diversas empresas aéreas nacionais, tem a finalidade de explicar a v. excia. o que esperamos da intervenção do govêrno neste intrincado problema.

Queriamos explicar de viva voz a nossa ansiedade em resolver a questão, gostariamos de expor os pontos em que nos baseamos para pedir êste aumento de salários. Mas como, sr. presidente? Como poderiamos combater as teses do sr. Valentim Bouças, do sr. Guinle, do sr. Ademar de Barros, que pessoalmente se avistaram com v. excia. para tratar do mesmo problema?

Sabemos que a luta é desigual. Os milhares de aeronautas e aeroviários que se reuniram no mesmo dia 5, após a mesa redonda do Ministério do Trabalho, também assim o sentem.

Mas êste é o nosso último recurso de uma paz duradoura, e até que nos convençam que não nos restam mais esperanças, continuaremos apelando para as autoridades do país.

Não vamos falar na necessidade do aumento de nossos ordenados mensais. Mais do que ninguém, provavelmente, v. excia. sabe a percentagem de crescimento do custo de vida, e êste argumento é suficiente para nos dar razão quanto ao pedido.

Pulemos para outro assunto. Vamos falar no futuro da aviação civil brasileira, tratemos de algo que vem sendo esquecido em tôdas as fases da discussão.

Quem quererá, daqui por diante, ocupar cargos técnicos na aviação comercial?

Citemos, por exemplo, o caso de um chapeador de aviões, encarregado de ajustar rigorosamente os rebites que segurarão as aeronaves no ar. Quanto ganham êstes homens? V. excia. há de concordar conosco, que o seu ordenado deveria compensar a responsabilidade de seu trabalho diário.

Mas não. O chapeador de aviões ganha 1.500 cruzeiros mensais, enquanto qualquer lanterneiro de automóveis faz 400 cruzeiros por dia! Quem quer ser chapeador de aviões? Evidentemente, só os que ainda não conseguiram uma colocação em oficinas mecânicas.

O mesmo caso se reflete em todos os setores da aviação. Vemos mecânicos especializados, técnicos que lidam com instrumento delicados, homens responsáveis pelas vidas que os aviões carregam, todos êstes completamente desgostosos com os baixos ordenados que recebem.

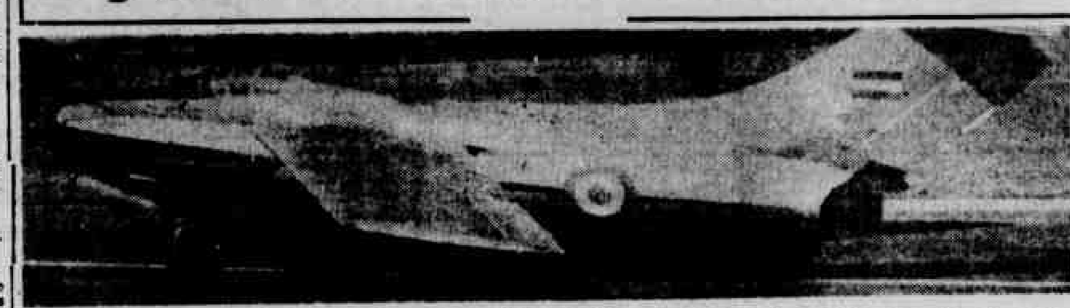
As empresas de aviação, por falta de coesão entre as mesmas, insistem em determinados pontos com desvantagem evidente para o futuro da aeronáutica civil. Dentro em breve, — e podemos assegurar que já sentimos o efeito do que afirmamos — não haverá mais os essenciais técnicos para a aviação.

Este, a nosso ver, é o ponto mais importante de discussão. A aeronáutica civil, tão importante para o desenvolvimento econômico do país, está passando para mãos de empregados mal pagos, refugos de outras profissões, homens que absolutamente não interessam quando se trata de cuidar de milhares de vidas que lhes são confiadas.

E' preciso parar o êxodo atual dos bons técnicos, é necessário fazer com que jovens prestem atenção nesta carreira que está desaparecendo.

Os aeronautas e aeroviários, que ainda têm na lembrança o discurso de Alegrete, esperam o pronunciamento de v. excia. sôbre o delicado assunto. O futuro da aviação civil brasileira está em suas mãos, e a decisão final terá influência decisiva para os que labutam neste importante setor nacional. — Atenciosamente — (a.) L. F. N. CARNEIRO.

JATO ARGENTINO



A indústria aeronáutica da Argentina está se dedicando atualmente à construção em série dêsse modernissimo avião de caça a jato, o I.AE-33 Pulqui II. Não se conhecem maiores detalhes técnicos sôbre êsse avião acreditando-se, entretanto, que pode atingir uma velocidade superior a 1.000 K/h. Seu motor é um Rolls-Royce Nene II, importado da Grã-Bretanha. O Pulqui II foi concebido pelo professor Kurt Tank, que se tornou famoso durante a última guerra como construtor do avião de caça alemão FW 190. Nota-se que uma das caraacteristicas do Pulqui II é a asa alta, que ultimamente vem sendo adotada também nos modelos mais recentes de aviões de caça de vários outros paises.

NOTÍCIAS

São muito conhecidas já as falhas do aeroporto internacional do Galeão, que é o salão de recepção da capital brasileira para milhares de turistas e visitantes estrangeiros, anualmente. Muitas das falhas estão sendo remediadas aos poucos, sem dúvida.

A nova estação de passageiros deverá entrar em funcionamento nos primeiros meses do ano vindouro e temos a esperança de que as suas instalações serão confortáveis, amplas e suficientes.

Isso resolverá outro problema, automaticamente: os automóveis não serão mais obrigados a transitar pela atual estrada que liga a praia do Galeão à estação de passageiros, ficando assim protegidos da poeira que muitos dos visitantes infelizmente consideram um verdadeiro cartão de visitas do Rio de Janeiro.

Entretanto, uma das maiores deficiências do aeroporto do Galeão é o fato de possuir apenas uma pista, caso único entre os aeroportos internacionais das grandes cidade do mundo.

A pista existente é boa e melhorou bastante depois dos recentes consertos, fazendo acreditar que é perfeitamente suficiente para o atual volume de tráfego.

Na verdade, não se trata aqui de volume de tráfego. Isso ficou bem claro no domingo passado, quando o aeroporto permaneceu fechado para pousos e descolagens durante quase 4 horas pelo simples motivo de um forte vento (55-65 Km/h), cruzado com a pista, tornar as operações na mesma perigosas.

E' um caso único no mundo, provàvelmente, excetuando-se os aeroportos situados em zonas assoladas periòdicamente por furacões.

O Brasil, privilegiado pela natureza, não conhece furacões. Mas as coisas acontecem da mesma maneira...

—

Revestiu-se de certo sensacionalismo o caso em que um funcionário da Aerovias acusou a Shell de estar reabastecendo um avião daquela emprêsa com água, no tanque de gasolina de uma aeronave.

Na realidade, a presença de água na gasolina é uma coisa comum. Essa água, tendo um peso especifico maior que a gasolina, deposita-se no fundo do reservatório.

Todos os aviões posuem na parte inferior dos seus tanques de gasolina válvulas de drenagem, as quais são abertas regularmente após cada reabastecimento para fazer escoar a água porventura existente no fundo do tanque e serão fechadas sòmente quando se notar o escoamento de gasolina pura.

Esse procedimento constitui parte dos regulamentos de tôdas as companhias de transporte aéreo e o próprio pilôto zela pelo cumprimento rigoroso do mesmo.

A Pan American World Airways inaugurou na semana em curso nova linha entre o Rio de Janeiro e Nova York, com escala única em Port of Spain, Trinidad, utilizando os confortáveis aviões Boeing Stratocruiser dos seus vôos denominados "Presidente".

E' êsse o primeiro serviço exclusivo entre as duas grandes cidades, pois todos os outros vôos da PAA prosseguem até Montevidéu e Buenos Aires, o que vem demonstrar o movimento cada vez maior de passageiros e carga aérea entre o Brasil e os Estados Unidos.

ACONTECEU...

Não se pode negar que a profissão de aviador possui certos riscos, os quais não afetam os homens que trabalham em terra firme.

São justamente os últimos que às vêzes têm necessidade de fazer uma viagem de avião, sendo então obrigados a entregarem a sua segurança pessoal a um pequeno grupo de pessoas desconhecidas, cujas habilidades não conhecem e nas quais, em consequência disso, muitas vêzes não depositam confiança alguma.

E' essa a razão que torna um passageiro nervoso e êsse fato faz com que alguns pilotos maldosos procurem divertir-se às custas dos seus passageiros.

Foi o caso daquela aeronave, cujo destino era a capital de Pernambuco e que teve que enfrentar tremendo temporal.

Durante quinze minutos o avião foi jogado e sacudido violentamente e as quedas bruscas e inesperadas provocavam enjôo e sobressaltos nos passageiros.

Quando o vôo, afinal, tornou a estabilizar-se, qual não foi o espanto dos viajantes quando apareceu o comandante na porta da cabine de pilotagem, perguntando:

— "Alguém sabe para que lado fica Recife?"

Após vários meses de aflição para os pilotos que transitavam pelo aeroporto de Guararapes, Recife, estão sendo consertados agora os enormes buracos existentes no pátio de estacionamento do mesmo...

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108, s/707 - Tels: 42-9304 - 42-9527

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2635

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/613-614
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 77, s/302 — 23-4544

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel: 22-3313

A Rússia quer aparecer bem nas Olimpíadas de Imverno

PREPARATIVOS PARA OSLO, EM 952

Êste é o segundo despacho do cronista esportivo Leo H. Petersen que regressou recentemente a Nova York, após uma excursão de reportagem que o levou à Finlândia, à Suécia, à Noruega, e à Dinamarca, em busca de informações sôbre os Jogos Olimpicos de 1952. O despacho de hoje trata principalmente dos Jogos de Inverno da Olimpíada, a serem disputados em Oslo, na Noruega.

NOVA YORK, novembro de 1951 — (Por Leo H. Petersen, da U. P.) — A Rússia está definitivamente resolvida a mandar uma equipe completa de cem atletas aos Jogos Olimpicos de Inverno, que se inaugurarão em Oslo, em fevereiro de 1952.

Entretanto, ainda nada há de absolutamente certo quanto à ida de uma delegação soviética aos Jogos Olimpicos de Verão, que se realizarão na Finlândia, de 19 de julho a 3 de agôsto do ano próximo, embora os dirigentes olimpicos finlandeses contem com uma equipe de pelo menos trezentos atletas russos, de ambos os sexos.

UMA CARTA

A notícia de que a Rússia concorreria aos Jogos de Inverno, expondo pela primeira vez os seus atletas à competição internacional, chegou sob a forma de uma carta dirigida a Walter Fyri, chefe do Serviço de Imprensa dos Jogos de Inverno, em Oslo. Nessa carta dizia-se que os soviéticos necessitarão de alojamento e instalações para cem atletas e cinco jornalistas. Essa carta não dava outros detalhes, e foram inúteis todos os esforços de Rolf Petersen, o secretário geral dos Jogos de Inverno, para obter maiores esclarecimentos. Mas tanto Petersen como Fyri esperam que os russos mandarão a relação completa de seus atletas e das provas a que concorrerão, até 31 de dezembro deste ano, quando expira o prazo das inscrições.

EM CERTAS PROVAS

A opinião que prevalece entre os dirigentes noruegueses e finlandeses é que os russos só competirão nas provas em que estejam relativamente certos de se colocarem bem, pois seria contrário aos objetivos da propaganda comunista que atletas russos apareçam nos resultados de qualquer prova apenas sob a rubrica geral dos que "também participaram".

Durante todo o ano passado e êste, a Rússia cuidou de se filiar às diversas entidades esportivas internacionais indispensáveis à inscrição nos Jogos Olimpicos. De um modo geral, porém, havia a impressão de que ela se preparava mais para os Jogos Olimpicos de 1956 e não para o ano próximo. Assim, o fato de haver a União Soviética decidido começar a participar já dos Jogos Olimpicos de Inverno parece provar — e assim o acreditam os dirigentes noruegueses — que ela se sente bastante preparada para competir, em pé de igualdade, com os demais atletas dos outros paises do mundo.

COMPETIDORES

Haverá ao todo uns 1.200 competidores, de 30 nações diferentes, no Jogos de Inverno.

Em Oslo como em Helsinki, o alojamento e o transporte são os grandes problemas para os dirigentes locais. O alojamento dos atletas parece resolvido com sua hospedagem em três grandes vilas olimpicas. Foi construido um novo hotel para acomodar os dirigentes das delegações, os jornalistas e os homens das rádio-emissoras estrangeiras. Para os visitantes estão previstos alojamentos em casas particulares, antecipadamente escolhidas e contratadas pelo Comitê.

FALTA CAFE', FALTA SABÃO

Um dos principais empenhos dos dirigentes esportivos, com pleno apoio das autoridades municipais, está em impedir que haja aumento de preços dos gêneros mais necessários, embora todos admitam que haverá certamente alguns abusos da parte de comerciantes aproveitadores. Há generos alimenticios em abundância, mas, como em Helsinki, há falta de café e de sabão, mas todos os visitantes poderão trazer êsses artigos. Os cigarros são abundantes em Oslo, mas os charutos são mais raros. Há muito gin, muito conhaque, vinho em abundância e "schnapps" (aguardente) e uma relativa quantidade de uisque, das mesmas marcas que se encontram nos Estados Unidos. Pelas leis do país, não se vendem bebidas fortes nos restaurantes antes das três horas da tarde, mas as mesmas podem ser vendidas nos armazens adequados, para serem consumidas fora do local. Não há bares nem tavernas em Oslo. E' completa e rigorosa a proibição de venda de bebidas alcoólicas nos restaurantes nos sábados e domingos.

São poucas as linhas de navegação para Oslo, e o transporte dos visitantes terá que ser em maioria por via aérea. Na área de Oslo, porém, não haverá o problema de transportes, a não ser para as competições de esqui, algumas das quais serão realizadas a cêrca de 100 quilômetros da capital. As outras provas, porém, serão disputadas em locais quase nos arredores da cidade.

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Moore-McCormack (Navegação), S.A., à Praça Mauá 7, 7.º andar, no dia 16 de novembro de 1951, às 15 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento de proposta da Diretoria no sentido de modificar os Estatutos sociais no que concerne ao Capitulo da Administração e criação de novos cargos na Diretoria e eleger os respectivos titulares.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1951.

Pela Diretoria,
F. S. Crocker,
Diretor Gerente.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R Mig Lemos 44, s/801 — 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5535

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN GERAL - Quitanda 45-A 5.º - Tel. 27-7353 - Tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X
México 98, tel 22-7227 — às 16.30 hs.

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9333

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 hora
— Residência: 26-6664

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 119
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

CLÍNICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS
Pres. Vargas 509 — 17.º — 9 às 12 hs.
Miguel Lemos 44, 2.º — 15 às 18 hs. —
Resid: 37-8148

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel: 22-5954 — das 15 às 18 hs.
RES: Tels 57-5550 e 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-205 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/413, tel. 42-5718
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res: 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51-9º (Edif. Glória), s/301 — 2 às 5 —
Tels: 22-7747 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-3052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2s. 4s. 6s. das 2 às 4 hs., tel. 22-1136

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 3.º andar, sala 19
Tel. 52-1965 — 3as. 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353
— 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 16.30.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 1.º — salas 736-7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

Dr. Agostinho da Cunha
Cabelo - Sífilis - Varizes
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3s., 5s. sab., das 17 às 19,30 hs. - Res. 46-1234

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902 — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1550 — Res. 46-3026

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel. 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9000
De 2s à 6s, das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupos 901/903 e
Tels. 22-1318 e 37-7184

ALIANÇA ENTRE PERON E A RUSSIA

Objetivos comuns identificaram os dois governos — Perón e os agentes comunistas Isaac Lebenson e Puiggross — Papel de Prestes na aproximação da Rússia com Perón — Revelações no "Instituto de Estudos Econômicos e Sociais" documentadas pelo seu órgão oficial, "Argentina de Hoy" — Análise feita pelos democratas-cristãos da Argentina revela ao povo o caráter do comunismo sulamericano

Eis o manifesto:

"Com a declaração de Varsóvia de 1947 mudaram fundamentalmente as conhecidas táticas com que opera o comunismo no mundo. Êste já não se apresenta com o semblante mostruoso de revolução social, ditadura do proletariado e materialismo ímpio. Pelo contrário, agora é todo "neutralidade" independência e bem-estar, ameaçados pelo "imperialismo do dólar".

"Esta tática é seguida hoje à risca, mas com muita fluidez, na Argentina. Sob a capa do "justicialismo", está-se introduzindo em nosso país o comunismo. Pode-se demonstrar isto muito facilmente, seja através dos discursos do general Perón, seja através das medidas governamentais no que se refere à organização econômica do país na base do capitalismo de Estado com a intervenção da C. G. T.

Pode ainda demonstrar-se pela atuação de um grupo comunista que centraliza elementos da esquerda no "Instituto de Estudos Econômicos e Sociais" e que edita o quinzenário, "Argentina de Hoy".

Quem dirige êste grupo?

Aparentemente êste grupo está dirigido por socialistas que abandonaram o velho partido socialista: Juan Unamuno, Joaquim Coca, etc. Juan Unamuno aparece como diretor.

Mas a alma do grupo, seu criador e verdadeiro diretor é Rudolfo Puiggros, astuto comunista stalinista, considerado como um dos mais competentes teóricos do marxismo na Argentina. Tem vários estudos marxistas sôbre a nossa história: "Da Colonia à Revolução", "Os Caudilhos da Revolução de Maio", "A Herança que Rosas deixou ao país", "História econômica do Rio da Prata", "A época de Mariano Moreno".

"Já desde há anos foi destacado para trabalhar nos meios nacionalistas hispano-americanos. Para atuar com maior eficácia faz-se passar como afastado do Partido Comunista. Por isso atua como 'anti-codovilhista'.

Parceiro de Prestes

Êstes hábeis recursos táticos são impostos e controlados por Moscou. Não é possível esquecer que Puiggros editou e prefaciou a edição espanhola de "Documentos", de Luis Carlos Prestes, o comunista stalinista mais importante da América Latina. Isso em 1947.

Também não podemos esquecer que nêsse prefácio afirma a sua fidelidade ao marxismo-leninismo-stalinismo. A importância de Puiggros deve medir-se, contudo, não só pelo seu valor dentro do marxismo como pela situação privilegiada que tem junto ao presidente Perón. E' considerado nas esferas oficiais "conselheiro virtual" de Perón, recordando-se que há uns meses lhe deu uma série de lições econômico-sociais.

O agente defensor

Outro dirigente de primeira plana é Isaac Lebenson, comunista de atuação internacional. Expulso do país no govêrno do general Justo, inspirou e orientou o programa comunista, especialmente na questão agrária, no govêrno de Lazaro Cárdenas, no México. Voltou à Argentina por pedido feito a Perón por Puiggros.

Ligações dêsse grupo comunista com o peronismo

Êste grupo comunista confessa-se abertamente peronista e dispôsto a apoiar Perón no processo da "revolução justicialista que vai cumprindo gradualmente os objetivos propostos" ("Argentina de Hoy" — 22-8-51).

Para êste grupo a obra de Perón é "de valor transcendente por sua projeção histórica, não pode desconhecer-se, e não deve malograr".

Trata-se agora "de conseguir o seu aperfeiçoamento e consolidação efetiva e isto só será possível com o concurso decidido do povo unido em torno do líder que conduz o movimento. Nos setores vinculados à revolução e nos homens democráticos e progressistas (sic) está a chave do triunfo. A êles pois pertence o futuro".

Porque êste grupo vê nas realizações peronistas uma ante-sala do comunismo, acusa, usando a terminologia de Lenine, de extremismo infantil o comunismo de Codovilla. Censuram também o partido socialista. E asim Isaac Lebenson escreve: "A direção do partido socialista odiou desde o primeiro instante o advento da Rússia Soviética" ("Argentina de Hoy", 28-8-51).

Apoio oficial de Perón

As ligações entre Puiggros, Lebenson e Perón são claras. Mas além disso no próprio govêrno o sub-secretário de assuntos políticos, tenente coronel Martin Carlos Martinez tem para êles "sempre aberta a porta do seu gabinete", segundo declaração textual dos oradores do banquete em que foi celebrado o segundo aniversário da entidade ("Argentina de Hoy", 4-10-51).

Comprove-se além disso, pela ajuda oficial de 150.000 pesos, segundo o Boletim Oficial da Nação (21-8-51); pela entrevista que lhes concedeu o presidente Perón (11-10-51); pelo que diz "Argentina de Hoy", 8-10-51; pelo discurso do presidente ao Congresso dos Homens de Boa Vontade realizado no mês corrente, por convocação de Lebenson e Puiggros.

Quais são os propósitos do comunismo peronista?

Que o comunismo estivesse inspirando as realizações "justicialistas" era de prever pela forma como se operavam. Mas com a intervenção do Cabildo Abierto da C. G. T., em 22-8-51, tornou-se pública a atuação dêsse grupo inspirador. Tornou-se claro que o próximo govêrno de Perón vai entrar resolutamente no comunismo ideológico. Puiggros disse-o com tôdas as letras na sua conferencia "Vinculação histórica do peronismo", reproduzida em "Argentina de Hoy" de 6-9-51.

No final dessa conferência, depois de analisar as etapas do desenvolvimento econômico-social da nação, e do lugar que nele cabe ao peronismo, diz:

"A intervenção crescente da classe operária na administração econômica e na direção política do Estado é o antídoto que salva o Estado de enfermidades às vezes mortais, como o burocratismo, a infiltração da propaganda, a corrupção do imperialismo, a oligarquia reacionária, a sabotagem, a indisciplina, a provocação política, a repressão de atos e movimentos de caráter popular e de objetivos anti-imperialistas. Mas a classe operária necessita, para cumprir a sua missão, do seu partido de classe com sua própria ideologia".

Quais são os objetivos que se devem ir atingindo para a instauração da ditadura comunista no nosso país? Primeiro é a destruição do exército como fôrça representativa da nação e sua transformação em "instrumento do povo". A isso corresponde os desentendimentos da C. G. T. com o exército por um lado e, por outro, as condecorações ao grupo de militares fiéis a Perón pela mesma C. G. T. Puiggros escreve em "Argentina de Hoy", de 20-9-51, que "o reencontro do povo com o exército constitui certamente o acontecimento mais importante dêste século na política argentina".

Depois acrescenta:

"Falta muito caminho a percorrer. Tarefas transcendentes esperam o povo argentino e especialmente a sua classe operária".

Para detrás da destruição do exército como garantia da nacionalidade viria a difusão clara através do rádio e da imprensa oficialista, do programa ideológico marxista, viria também a sua propagação nas escolas e institutos educacionais.

Virá o conflito com a Igreja, que será enfrentada com as fôrças operárias organizadas. E' muito significativo que na conferência de Isaac Libenson se apresentem como inimigos do justicialismo "os altos dignitários do clero e do exército".

E acrescenta-se:

"Temos aqui na "segunda frente" altos dignitários do Clero e do Exército, que também não estão muito felizes com a revolução apesar de todos os benefícios que receberam, mas porque lhes tiraram a solenidade e o caráter de casta que tinham até agora".

No que se refere ao campo econômico podemos sintetizar o programa de realizações próximas com o que Reinaldo A. Frigerio escreve em "Argentina de Hoy" de 18-10-51:

"O segredo do triunfo da libertação nacional está na feliz combinação destes três fatores político-econômicos:

manutenção do contrôle do comércio exterior, dentro de uma política internacional de não participação direta na guerra;

apoio crescente à industrialização, p... intervencionismo estatal com contrôle operário; e

profunda reforma agrária".

Este o caminho para:

1.º — destruição do exército como fôrça representativa da nação;

2.º — campanha ideológica comunista e perseguição à Igreja;

3.º — expropriação da terra e coletivização das explorações;

4.º — contrôle operário controlado por sua vez pelos comunistas como etapa para a implantação final do stalinismo no nosso país.

— E' um bom negócio criar galinhas — diz o proprietário olhando os campos repletos de casinholas

— Aí, nestas casas-colônias são postos 100 mil ovos por mês —

Deixou a política, criou galinhas, libertou os netos

A granja libertou os netos — Avicultura é um bom negócio, uma arte e uma ciência — Compre pintos sem pagar

Por ter 11 netos aprisionados em vários apartamentos do Rio, o médico Agostinho Monteiro comprou uma granja onde a meninada pudesse passar os fins de semana e, quando reparou, havia se transformado num avicultor.

O dr. Agostinho foi deputado, representa o Pará no Conselho Nacional da U. D. N. e, certa vez, durante o govêrno Dutra, foi indicado para ocupar o cargo de ministro da Agricultura.

Hoje, êle deixou a política para criar galinhas.

A família entusiasmou-se

Quando comprou a sua granja em Jacarepaguá, há dois anos e meio, o dr. Agostinho não sonhava que, em 1951, diria entusiasmado: — "Para o ano, espero que todos os avicultores do Distrito Federal e do Estado do Rio, que não possuem incubadoras, criarão pintos nascidos na minha granja".

Foi para arranjar uma fonte de renda que equilibrasse os gastos que teve com a compra da granja, que êle se tornou avicultor.

— "Como biologista e proprietário em zona semi-rural, decidi-me que o melhor a fazer era criar galinhas" — diz êle.

Começou, meio encabulado, com uns galpões, ante a descrença de todos, inclusive da família.

Hoje é presidente da Associação dos Avicultores do Distrito Federal e da Comissão da Avicultura Nacional do Ministério da Agricultura, fornece 10 toneladas de aves abatidas, mensalmente, aos cariocas e, o que é melhor, seus netos podem brincar aos domingos e a família está entusiasmada.

100 mil ovos por mês

O dr. Agostinho acredita que tudo deve ser feito o mais cientificamente possível. — "A avicultura não é só um negócio mas uma ciência e uma arte" — afirma êle. E quem visitar a sua granja tem bem a prova disso. Parece até que está vendo uma dessas propriedades rurais-modelos encontradas com frequência nas páginas de "Seleções".

As galinhas e marrecos da granja — "Nossa Granja", como êle a batizou — põem 100 mil ovos por mês. 40 mil deles são vendidos para o consumo. O restante é levado para as incubaras que os chocam e fazem nascer os pintos.

Só uma das incubadoras produz 32 mil pintos por mês. E' inteiramente automática, requerendo apenas um operador cuja única função é espiar um termômetro e um higrómetro para ver como vão as coisas.

Quando êle se distrai e a temperatura e umidade aumentam, a incubadora começa a protestar ruidosamente por meio de campainhas.

Muita higiene

Quando os pintos nascem são levados para a seção de crescimento a baterias quentes. Aí passam um mês, ao fim do qual são vacinados. Mas não é uma vacina comum — das distribuidas pelo Ministério da Agricultura. O doutor Agostinho faz questão de que seus pintos usem vacinas que êle manda fabricar fora — especialmente para a sua granja.

E eis que os pintos, decorrido o mês, vão para outra seção de crescimento — esta a baterias frias. Quem entra nessa seção pode estar certo de que não sentirá cheiro de galinheiro. Vai encontrar um forte odor de desinfetante, pois o dr. Agostinho é um forte adepto da higiene.

Quando uma carga de pintos (já frangos) é retirada das baterias frias, estas são desinfetadas meticulosamente. Primeiro, são lavadas por água sob pressão. Segundo, queimadas com lança-chamas. Terceiro, pulverizadas com lisofórmio.

O fubá e o verde

Os pintos passam dois meses sob as baterias frias. Alimentam-se de aveia, leite em pó, "fubá mimoso" e "verde". Para quem não sabe, "verde" são as vitaminas naturais, pois as vitaminas sintéticas não bastam para um conveniente desenvolvimento das aves.

Em última análise, "verde" é a pasta que resulta da moagem do capim e dos legumes e que é misturada às rações, ou dada separadamente.

Quando sai das baterias frias, a maioria dos frangos e frangas está condenada à morte. O resto vai tratar da reprodução da espécie. E o ciclo novamente se inicia.

Muito planejado

As aves para o corte são friamente abatidas por 6 empregados, na maioria moças, depenadas mecânicamente em 20 segundos por uma máquina elétrica, guardadas a 10º abaixo de zero e enviadas ao consumo em caixas isotérmicas.

Tudo na "Nossa Granja" foi planejado eficientemente. As diferentes seções, por exemplo, estão dispostas em forma de leque cujo centro é o escritório. Daí, o dr. Agostinho, metido numas calças velhas, de blusão e capacete de explorador, controla todos os serviços.

Não há segredos

Bem ao lado do escritório está a seção de preparação das rações, chamada por êle de "Instituto de Nutrição".

As rações são moídas eletricamente. E não há segredo na mistura como tantos avicultores fazem. A proporção a ser usada é posta à vista de todos, numa tabuleta. Facilita o trabalho e faz com que todo mundo seja capaz de fazer a mistura.

Prontas e ensacadas, as rações são empilhadas sob vários distícos que avisam que elas se destinam para "engorda", "crescimento", "perús", "posturas de galinhas", "posturas de marrecas", etc.

Os representantes oficiais, da C.C.P. ou da Divisão de Produção Animal, podem fiscalizar a qualquer momento.

Orgulho de paraense

Como negócio, a "Nossa Granja" é um sucesso. O movimento mensal é de 400 a 500 mil cruzeiros. A contabilidade está aberta para quem quiser ver.

— "Muita gente afirma que a avicultura não dá dinheiro" — diz o dr. Agostinho — "Eu afirmo o contrário e posso prová-lo com a minha granja. A avicultura, realizada cientificamente, é uma fonte segura de renda, uma modalidade de servir ao país e um bom passatempo para o criador.

— "Nada mais útil, atualmente, que produzir alimentos. A população está crescendo muito depressa enquanto a produção estacionou. Tenho a certeza de que, com a minha granja, estou prestando um serviço. E é um orgulho para um paraense velho poder contribuir para a mesa dos cariocas."

Negócio por conversa

A capacidade da "Nossa Granja" será duplicada brevemente. O dr. Agostinho vai mandar erguer novos andares em cada seção.

Mas, mesmo atualmente, muitos avicultores sem incubadoras criam seus pintos. A "Nossa Granja" usa o "slogan": — "Compre pintos sem pagar".

Esse tipo de transação, verdadeiramente revolucionário, começa com uma conversa. Vem o avicultor e diz ao dr. Agostinho que quer saber como é que pode comprar pintos sem pagar. Vai o dr. Agostinho e pergunta-lhe se gosta de criar galinhas.

Conversam uma meia hora. Se depois disso o dr. Agostinho achar que o candidato tem "espírito de criador", passa-se à segunda fase. O candidato vai dizer se tem instalações adequadas à criação, ou seja, se pode, realmente, sustentar os pintos até que se transformem em frangos.

Psicologia

— "Se êle prova isso" — diz o dr. Agostinho — "dou-lhe quantos pintos quiser. Se êle, levando 1.000 pintos, me trouxer 250 frangos — já tive lucro. Êle pode ficar com o resto".

Êsse negócio é feito todo à base da confiança. O candidato não precisa assinar nenhum papel, nem dar garantias, nem comprar sêlos. Basta que o dr. Agostinho tenha confiança nele.

E, como é que descobre que a pessoa é digna de confiança?

— "Psicologia, meu caro" — diz êle espetando o dedo no peito. "Fui professor, médico e político durante muito tempo — o suficiente para saber em quem posso confiar".

Até hoje, nenhum dêsses "cooperados" do dr. Agostinho foi indigno da confiança. São cerca de 50 avicultores que podem se orgulhar de criar pintos num processo sui-generis de financiamento.

O problema das rações

Mas todos os avicultores, atualmente, estão a braços com um problema difícil de resolver: o das rações.

— "O dos resíduos de trigo, especialmente, é o calcanhar de Aquiles da avicultura" — diz o dr. Agostinho. "Creio que a coisa melhorará com as recentes providências da CCP. A portaria baixada sôbre isso exige que as rações sejam balanceadas, que sejam feitos exames bromatológicos e que as fábricas de rações sejam fiscalizadas com frequência".

— "Quanto ao milho" — prossegue o dr. Agostinho — "é preciso que o govêrno tome providências imediatamente. O milho a 120 ou 130 cruzeiros no mercado faz com que suba o preço das aves. E' necessário armazenar, e com urgência — construindo silos, armazéns de expurgo, etc.

— "O problema da farinha de carne está, transitòriamente, resolvido, graças a uma providência que nós, da Associação dos Avicultores tomamos. Importamos 1 milhão de cruzeiros em farinha de carne argentina. O financiamento foi dado pelo Banco da Prefeitura — que tem prestado um auxílio valioso".

Canaã

Mas as dificuldades não desanimam o dr. Agostinho que está, mais do que nunca, decidido a popularizar a avicultura científica no Brasil. Quando fala nisso êle fica entusiasmado:

— "Você sabe que a segunda grande indústria americana é a avicultura? Se lá, com tôdas aquelas terríveis mudanças e variações de clima, a avicultura é o que é, o que não pode ser nesta Canaã que é o Brasil?"

Apesar do seu entusiasmo pela avicultura, o dr. Agostinho está fazendo uma experiência com gado na sua fazenda. Importou algumas cabeças de gado leiteiro do tipo bretão, com vacas de 95 centímetros de altura que dão 15 litros de leite com 6% de gordura, diàriamente.

Ideal de avô

E, também, não descuida dos netos. Tanto que seu mais recente projeto é o de construir o que êle chama de "Netário", ou seja, uma escola e lugar para os netos brincarem.

— "A escola rural para os netos deve ser o ideal de todo avô" — diz êle. "Se eu pudesse, faria uma campanha nacional em favor disso. O diabo é que as galinhas me tomam todo o tempo".

Campanha dos engenheiros por melhores salários

Elevar os salários dos profissionais de nível universitário superior, na base do padrão O, com aumentos quinquenais de 20 por cento, é o objetivo da campanha empreendida pelo Sindicato dos Engenheiros. Esse aumento de vencimentos se fará com a vitória da emenda substitutiva ao projeto 1.082-50, em curso na Câmara Federal.

REUNIÕES

Os engenheiros, como todos os profissionais de nível universitário superior, sentem a necessidade da obtenção de melhores salários para os seus trabalhos técnicos — disse durante a reunião de ontem, no Sindicato, o engenheiro eletricista José Olinto Vilela.

Essas reuniões, para debates sôbre a campanha, são realizadas tôdas as quintas-feiras.

APOIO

O engenheiro agrônomo Antônio Rodrigues fez um apêlo a todos os colegas, de tôdas as partes do Brasil, no sentido de enviarem o maior número de telegramas aos parlamentares, presidente da República e procurarem o apoio dos governadores dos Estados.

MAIS NOVE CONCURSOS NO D.A.S.P.

Serão abertas, brevemente, as inscrições para os concursos de calculista, desenhista-auxiliar, engenheiro, meteorologista, guarda-livros, rádio-telegrafista, técnico de educação, médico psiquiatra, atuário e estatístico. As instruções e programas dêsses concursos, que serão divulgados oportunamente, encontram-se na fase final de elaboração.

As primeiras provas deverão realizar-se quarenta e cinco dias após o encerramento das inscrições. Estas ficarão abertas durante trinta dias.

PARECER FAVORAVEL AOS FUNCIONARIOS DO D.C.T.

O procurador Cunha Melo opinou pelo registro da lei 1.229, de 13 de novembro de 1950, que concede aos funcionários dos Correios e Telégrafos a faculdade de aposentarem-se com vencimentos integrais depois de 30 anos de serviço.

A decisão do procurador foi tomada em virtude de não considerar a lei "manifestamente inconstitucional".

DEBATE COOPERATIVISTA

Será realizada, hoje, às dezessete horas, uma reunião pública no auditório do Ministério da Educação, a fim de ser debatido o projeto da Cooperativa Escolar, mandado organizar pelo ministro Simões Filho.

Para essa reunião estão sendo convidados pela Divisão do Ensino Secundário os diretores de colégios, professores, pais de alunos e os próprios estudantes maiores de dezoito anos.

Contra a importação de algodão estrangeiro

Novo apêlo foi dirigido na Câmara ao govêrno no sentido de que não consinta na importação de algodão do Egito ou do Peru para as indústrias de São Paulo.

Desta vez, foi o deputado Sá Cavalcanti que leu o telegrama enviado pela Associação Comercial ao presidente da República e ao diretor da CEXIM solicitando a proibição dessa importação.

TRAFEGO INTERROMPIDO NA RIO-S.PAULO

A fim de tornar possível o transporte do equipamento destinado às obras da Light nos vales dos rios Paraíba e Piraí, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem interrompera o tráfego na Rodovia Presidente Dutra no domingo, das 11 às 13 horas, no trecho compreendido entre os quilômetros 55 e 65.

SEÇÃO SUL DO PEDRO II

As obras de adaptação do prédio onde funcionara a Seção Sul do Externato Pedro II, à rua Humaitá n.º 80, estarão concluídas até o fim do ano.

Setecentos alunos serão ali matriculados com gratuidade completa, funcionando apenas, de início, o curso ginasial.

VOCÊ
QUE E' LEITOR DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
FAÇA DO SEU FILHO
UM LEITOR DE
Bamba
Semanal ★ Colorido
JORNAL Juvenil QUE INSTRUI E DIVERTE
À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro
Em pagamento de uma assinatura de "BAMBA" ☐ Semestral CR$ 50,00 ☐ Anual CR$ 100,00
estou remetendo Cr$ ______ em
☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor
(Marque com × os quadros correspondentes ao período da assinatura e meio escolhido para remessa da importância)
NOME
RUA E N.º
CIDADE ESTADO

BAMBA
Amanhã à venda nas bancas o N.º 22
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

COQUETEL DA PAZ PARA A ONU EM PARIS

PARIS, novembro (De Caio Pinheiro, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A menor delegação à ONU é a do Paraguai: 4 membros, dentre os quais uma mulher. Em compensação, os suecos ocuparam todo o Hotel Estocolmo, em Paris e ali instalaram os seus delegados e serviços de chancelaria. Os brasileiros ficaram no Plaza e realizam assiduamente reuniões, especialmente nas vésperas da abertura dos trabalhos, quando as nações latinas coordenavam a presidência da Assembléia. Nesse particular, a delegação do Perú, notadamente o chefe da missão, realizou intenso trabalho de catequese, procurando um a um os outros delegados a fim de que seu país presidisse a ONU. De tal forma se desenvolveu essa tarefa que a Bolívia, inicialmente candidata ao posto, foi cedendo terreno até desistir de uma vez.

Presidência do Comitê Político

A presidência do Comitê Político da ONU articulada pelas nações latinas, em troca do apoio do Brasil às pretensões de outros países americanos à direção da Assembléia Geral, recaiu na pessoa do embaixador Pimentel Brandão, assessorado pela sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti e o deputado José Augusto. Essa escolha, evidentemente, deve ser ratificada quando da eleição para esse organismo das Nações Unidas.

Flores e paz

Monsieur Colas, chamado o "diretor do estômago da ONU" resolveu colocar flores nas mesas do restaurante. Isso custará, diariamente, de 3 a 8 mil francos. Por outro lado, Marcel — o homem da ONU — inventou um coquetel à base de chafpagne e está na dúvida quanto ao nome que deverá batizá-lo: "ONU 51" ou "Pax Cocktail".

Os convites para as sessões no Palais Chaillot têm no verso o seguinte aviso: "Os visitantes não podem nem aplaudir nem se manifestar. São convidados a guardar silêncio, mesmo durante os discursos pronunciados numa lingua que lhes é desconhecida".

Um pouco de estatística

Os jornais parisienses publicam os menores detalhes da Assembléia Geral da ONU. "Le Figaro", por exemplo, descobriu que os peritos da ONU chegaram à conclusão que cêrca de 6 milhões de palavras serão pronunciadas cada dia. Serão necessárias 160 toneladas de papel para reproduzi-las. Trezentas toneladas de material de móveis foram transportadas de Nova York para Paris. Foram gastas 595 horas de trabalho para embalar 350 máquinas de escrever normais, 170 elétricas e 75 ditafones, 16 mil discos para registrar os discursos, 170 mil stencil, "1 duplicadores. O filme necessário para tomar os vários aspectos da Assembléia, representa a distância de Paris à Fontainebleau.

Só uma nação neutra poderia salvar a paz

Repercussões dos discursos de inauguração da Assembléia da ONU

Vinte e quatro horas depois do discurso do sr. André Vishinski na Assembléia Geral da ONU, os círculos diplomáticos internacionais começam a externar suas reações.

Segundo a France Presse um porta-voz francês, comentando a intervenção do delegado russo: declarou que o seu discurso era manifestamente destinado a desanimar tôdas as iniciativas ocidentais, a fim de substituí-las por iniciativas russas.

Segundo o comentarista Jean Deroche, da mesma agência, o primeiro dia de trabalhos da Assembléia foi decepcionante, pois indicou a repetição de uma velha história: o representante de cada bloco — o ocidental e o oriental — subindo à tribuna e apresentando o ponto de vista de seu bloco; em seguida falando o outro bloco, defendendo pontos de vista mais ou menos contrários.

Alguns observadores acham que o diálogo não pode, nas condições atuais, conduzir a nenhum resultado proveitoso, cabendo às demais potências alargar o debate e transformá-lo em negociações não mais entre dois, mas entre muitos.

Aliás essa opinião é confirmada por um telegrama de Washington, segundo o qual a opinião quase geral dos observadores americanos é que o discurso do sr. Vishinski pedindo a destruição imediata de tôdas as bombas atômicas, é indício de que o desentendimento entre leste e oeste quanto à melhor maneira de se reduzir os armamentos vai se ampliando cada vez mais. Tomado ao pé da letra — acredita-se em Washington — o discurso do delegado russo dará lugar, em última análise, à corrida armamentista.

Mas alguns observadores americanos acreditam que o momento é oportuno para uma tentativa de mediação entre os dois blocos, de parte de uma nação relativamente neutra.

Essa mediação poderia transpor a desconfiança recíproca do mundo comunista e do mundo ocidental. O primeiro assunto de uma tal mediação, diz-se, seria no estádio atual fazer uma comparação, ponto por ponto, dos projetos soviético e tripartite de redução dos armamentos, na esperança de estabelecer um texto de compromisso.

O nome da India é frequentemente citado nessa ordem de idéias e alguns observadores diplomáticos acreditam firmemente na possibilidade de uma intervenção, no Palácio de Chaillot, da delegação de Nova Delhi, junto da qual o novo embaixador dos Estados Unidos e amigo pessoal do presidente Truman, sr. Chester Bowles, teria recentemente efetuado sondagens.

A LIGA DO COMÉRCIO CONTRA A ENCAMPAÇÃO DA TELEFÔNICA

A Companhia Telefônica está instalando 40.400 linhas e encomendou 54 mil dependendo de confirmação dos fornecedores até o próximo dia 15, declarou na Liga do Comércio o sr. Armando Martins de Freitas.

Afirmou ainda o sr. Martins de Freitas que a Telefônica não é culpada pela atual situação, não podendo atender 70 mil pedidos de aparelhos.

E continuou: — "Enquanto entre 1940 e 1950 os domicílios existentes nesta cidade aumentaram em 47% — 301.745 para 443.594 — o número de telefones passou de 112.248 para 212.302, ou seja, um acréscimo de 87%".

CONTRA A ENCAMPAÇÃO

Outros oradores na reunião da Liga do Comércio manifestaram-se contrários à encampação da Cia. Telefônica, julgando-a inoperante e prejudicial aos interêsses públicos. Foi designada uma comissão que irá à Câmara dos Vereadores oferecer sugestões que possam resultar em acôrdo benéfico para a população.

NEGADA A LIBERAÇÃO DA CEBOLA

Foi negada a liberação do preço da cebola, pela Comissão de Preços do Distrito Federal. O pedido foi feito pelo comércio atacadista, mas a Comissão manteve o tabelamento por tratar-se de gênero cuja oferta não é maior do que a procura.

RELAÇÕES DE MENORES

A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho comunica aos interessados que, de acôrdo com o que estabelece a portaria ministerial n. 40, de 18 de junho de 1948, as relações de empregados menores devem ser entregues a 31 de dezembro, no protocolo do Ministério do Trabalho ou na sede das entidades sindicais devidamente credenciadas.

CHEGARÁ O PRESIDENTE DO BANCO INTERNACIONAL

O presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, em companhia de sua espôsa e de inúmeros funcionários do Banco, chegará hoje a esta capital.

Vem a convite do govêrno brasileiro a fim de "tomar conhecimento direto dos problemas de fomento", devendo demorar-se por duas semanas.

NOVA REPARTIÇÃO

O ministro da Educação e Saúde baixou portaria instituindo, na Divisão do Pessoal do Departamento de Administração daquela Secretaria de Estado, o Setor de Assentamentos e Registros, cuja criação, a título de [illegible] em data anterior, foi também homologada inclusive para os efeitos do art. 46, parágrafo 1.º, do Regulamento de Promoções aprovado pelo Decreto n. 24.646, de 10 de março de 1948.

CORPO FEMININO AUXILIAR DA ARMADA

Vai ser criado o Corpo Feminino Auxiliar da Armada, tendo o ministro designado o capitão de corveta Adolfo Barroso e Vasconcelos e o primeiro tenente Rodney Alvarez da Rocha, para estudarem a sua criação e elaborarem o ante-projeto de lei e o regulamento.

ACABOU A GREVE

NOVA YORK, 9 (A.F.P.) — Anuncia-se oficialmente que terminou a greve dos doqueiros, que paralisava os portos de Nova York e de Boston há 25 dias. Os doqueiros reiniciarão o trabalho hoje.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

O sr. Vargas falou a seguir. Disse que tudo fará para que o ensino não caia em colapso. Afirmou que há interêsses excusos de diretores de colégios do interior que fazem pressão sôbre os congressistas.

Esqueceu-se

Disse que ia estudar o caso com simpatia uma vez que, só agora, após ouvir a exposição do estudante Choeri, recebia esclarecimentos sôbre o projeto.

Foi essa declaração que desapontou os estudantes. Eles não se esquecem de que, em outubro, durante o Congresso Nacional dos Estudantes de Filosofia, uma representação foi ao Catete e expôs, minuciosamente, o caso ao presidente da República.

A saída, na calçada do Catete, os presidentes de Diretório decidiram convocar assembléias nas suas faculdades para ver se a greve deve continuar ou não.

Na maioria, porém, os estudantes que foram ao Catete são favoráveis à continuação da greve por tempo indeterminado.

Como ganhar tempo

Os estudantes, no entanto, têm uma forte "chance" de conseguir adiar por mais um ano, ou dois, ou três, a entrada em vigor do projeto 23.

Isso porque o projeto vai ter que voltar à Câmara.

Originário da Câmara, o projeto 23 foi aprovado pelo Senado, que lhe introduziu emendas. A Câmara vai ter que se pronunciar sôbre essas emendas.

O projeto terá que voltar à Comissão de Educação e Cultura, que designará um relator.

Ora, a Câmara encerra seus trabalhos no dia 15 de dezembro. Se até lá o projeto não fôr levado a plenário, será arquivado.

Em março, quando a Câmara voltar a funcionar, o projeto terá que voltar à Comissão de Educação.

Se os estudantes de Filosofia quiserem ganhar tempo, têm uma forte "chance". E' só começarem a agir.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA

meses, com um tabelamento na fórmula CDL (Custo, despesa e lucro).

Em síntese: êles querem que seja tabelado, ou limitado, o lucro e não a mercadoria. A CCP apuraria o preço e a despesa com o transporte e estabeleceria uma margem de lucro. E tabelaria nessa base.

Caso contrário, afirmam, continuarão a faltar os gêneros, como vem acontecendo nestes 11 anos de tabelamento.

Carne

A produção de carne verde está definhando aos poucos — é um capítulo à parte no drama do abastecimento.

Segunda-feira foram distribuidas 200 toneladas a menos; ante-ontem essa quantidade aumentou para 350 e hoje, que é dia de distribuição, não se sabe quantas toneladas serão entregues aos açougueiros.

ADIADO O JULGAMENTO DOS ATOS DE STEVENSON

Foi transferido para segunda-feira o julgamento do recurso de mandado de segurança que seis médicos chefes de clínica do hospital do I.A.P.E.T.C. impetraram contra o sr. Oscar Stevenson, presidente dêsse Instituto.

Em primeira instância, a decisão da justiça foi favorável aos médicos, entretanto o sr. Stevenson mandou-os agregar ao seu gabinete, desrespeitando a decisão da Justiça e mantendo dois titulares para o mesmo cargo, com dupla despesa para os cofres do Instituto.

Além do recurso n.º 1.185, serão julgados pelo Tribunal Federal de Recursos em sessão extraordinária, vários atos e irregularidades do sr. Oscar Stevenson, na atual administração do I.A.P.E.T.C.

NOVO DIRETOR DO TRANSITO

O major Ramiro Tavares Gonçalves, do Estado Maior do Exército, foi nomeado diretor do Serviço de Trânsito.

ANUNCIOS APAGADOS

TÚNEIS ESCUROS — RUAS EM PENUMBRA

A partir de amanhã, não mais poderão ser acesos os anúncios luminosos da cidade, e as vitrines só poderão permanecer iluminadas de 1? às 19 horas, resolveu a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, em vista do precário estado a que está reduzido Ribeirão das Lajes.

Até o dia 25 ainda continuará funcionando — disse-nos o coronel Alcir Paula Freitas, presidente da Comissão; depois desse dia, se medidas drásticas não forem tomadas, o Rio deixará de contar com Ribeirão das Lages para o fornecimento de energia elétrica.

OUTRAS FONTES

A usina da ilha dos Pombos, no rio Paraíba, também está em estado precário, já que muitas das suas máquinas estão paradas devido à falta dágua.

Do volume de 1.300 metros cúbicos por segundo, dos quais são usados cêrca de 600 para movimentar as turbinas da usina, o rio Paraíba está agora sòmente com 130 metros cúbicos.

Por esse motivo, a energia fornecida pela ilha dos Pombos está bastante reduzida.

De São Paulo também não podemos esperar muita coisa. A sêca atingiu também a capital paulista, fazendo com que o refôrço paulista diminua dia a dia.

COTAS DIARIAS PARA A INDUSTRIA

Foram ainda determinadas pela Comissão de Racionamento controles diários nos gastos das indústrias, que passarão a ter cotas não mais mensais, mas sim diárias.

"Os grandes consumidores estão diminuindo — falou-nos o coronel Alcir — mas há necessidade de que diminuam ainda mais seus gastos, para que não haja paralisação".

FERIAS COLETIVAS

O presidente da Comissão de Racionamento resolveu fazer à indústria local, a sugestão de antecipação nas férias de seus funcionários para o periodo atual, de modo que haja paralisação das fábricas, sem prejuizo das companhias.

O Moinho Inglês, já deu férias a todos os funcionários de sua fábrica de tecidos.

OUTRAS PROVIDENCIAS

Estudos serão efetuados pelo Departamento Nacional de Iluminação, no sentido de se transformar ao mínimo o gasto de energia na iluminação pública.

De acôrdo com as possibilidades técnicas, levando-se em consideração a segurança pública e o trânsito carioca, o DNI fará redução na iluminação das ruas e praças cariocas.

TUNEIS, RUAS E PRAÇAS

A primeira medida se refere à restrição na iluminação dos tuneis de Copacabana, que será reduzida ao mínimo possível.

Todos os postes de duas lâmpadas ficarão com uma sòmente acesa e nas praças e jardins haverá ainda mais redução.

ESTUDOS DA COMPANHIA

A Light foram determinados estudos urgentes, referentes ao abastecimento de energia elétrica à capital no caso de não chover até o próximo dia 25.

Estamos fazendo o possível para "esticar" esse prazo — falou-nos o presidente da Comissão — tomando medidas que possibilitem uma economia diária de um milhão de quilowatts hora. Mas se mesmo assim nossas providências não surtirem o efeito esperado, a companhia tem obrigação de tomar suas medidas".

O consumo diário do Distrito Federal é de Cr$ 5.710.40? Kwh.

EXEMPLO DE CURITIBA

O representante do Ministério da Agricultura, sr. José Salgado Reis, disse-nos que a Comissão está fazendo o possível para que a situação carioca não chegue ao ponto em que chegou a capital do Paraná onde, devido à falta de chuvas e consequente deficiência no fornecimento de energia elétrica, os elevadores só funcionam de 13 às 22 horas, e a restrição na iluminação pública já não permite a leitura de jornais à noite.

CHUVAS ARTIFICIAIS

Já foi sugerida a possibilidade de produção de chuvas artificiais sôbre Ribeirão das Lajes, mas posteriormente se verificou sua impraticabilidade em vista da configuração montanhosa do terreno.

As nuvens ficam muito baixas, num ponto em que não podem ser alcançadas pelo avião. Caso o bombardeio de gelo-sêco seja levado a efeito, poderá chover em locais distantes, mas não sôbre Ribeirão das Lajes.

APÊLO A POPULAÇAO

A Comissão de Racionamento faz um apêlo à população, para que reduza ao mínimo o consumo de luz.

"Esperamos ajuda do povo, para que possamos resolver essa crise", disse-nos o sr. Cesar do Rego Monteiro, representante da Prefeitura, com plenos poderes dados pelo prefeito.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Apesar da situação crítica, motivo de restrições de tôda forma ao gasto de luz, o prédio do Ministério da Educação continua a permanecer iluminado mesmo depois do expediente.

Ontem, às 20 horas, à saída da sede da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, os membros da Comissão puderam observar o belo aspecto do edifício do Ministério.

Estava todo iluminado, dando um eloquente mau exemplo aos cariocas.

Redução no financiamento no Plano Lafer

De 15 para 7½% — Contra a eleição indireta e a prorrogação da sessão legislativa do P. S. P.

Redução nas bases do financiamento do Plano Láfer — foi o que ficou assentado na reunião de ontem da bancada do PSP, com a presença do sr. Ademar de Barros.

Essa redução será de 15 para 7 e meio por cento.

CONTRA A PRORROGAÇÃO

Resolveram também os pessepistas bater-se contra a prorrogação da sessão legislativa dêste ano. O deputado Paulo Lauro foi incumbido pessoalmente por Ademar de comunicar a resolução da bancada ao sr. Gustavo Capanema, o que foi feito na sessão de ontem.

CONTRA A ELEIÇÃO INDIRETA

Assentaram também fazer oposição à emenda pessedista sôbre a eleição indireta do prefeito.

O PSP vai reforçar seu apoio à emenda Mozart Lago.

ALMOÇOS

Ademar almoçou ontem com Café Filho. E hoje deverá almoçar com Vargas. Depois regressará a São Paulo.

Não concordam os mineiros com o seu salário mínimo

MODIFICAÇÕES PROPOSTAS

A fim de dizer ao ministro do Trabalho que não é justo o salário mínimo fixado para o Estado de Minas Gerais, veio ao Rio uma comissão de trabalhadores mineiros, representados por dirigentes sindicais e de associações profissionais.

CUSTO DE VIDA

Dizem na representação dirigida ao govêrno:

— Analisando os dados demonstrativos do custo de vida em Minas Gerais, dados êstes obtidos em fontes oficiais, chega-se à conclusão de que de 1939 até o presente ano, o custo de vida, de ascensão em ascensão, elevou-se de 400 por cento.

NECESSIDADE

Sustentam ainda que o resultado a que chegou a Comissão de Salário Mínimo daquele Estado, não satisfaz às mínimas necessidades dos trabalhadores mineiros, conforme determina o artigo 76 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Esse resultado é de 800 cruzeiros por mês.

ALTERAÇÕES

Solicitam os seguintes salários mínimos:

— 1.000 cruzeiros (Belo Horizonte e Juiz de Fora), 900 cruzeiros (II grupo), 750 cruzeiros (III grupo), 650 cruzeiros (IV grupo) e 500 cruzeiros (V grupo). E ainda que tôdas as zonas industriais, mesmo nos distritos do interior, sejam equiparadas ao II grupo.

MESA REDONDA DA PECUÁRIA

Recebemos do sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, o seguinte telegrama:

— "Regressando do sul do país, sòmente hoje tomei conhecimento do seu telegrama de 5 do corrente, motivo porque não pude atender ao amável convite para participar da mesa redonda sôbre os problemas da pecuária".

REDE NACIONAL DE ARMAZENS E FRIGORIFICOS

INFORMAÇÕES SOLICITADAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os estudos para a organização de uma rêde nacional de armazens e frigoríficos, encaminhados ao Ministério da Agricultura pelo presidente da República, serão agora apreciados pelas comissões de Financiamento da Produção Central de Preços e Nacional de Alimentação, pelo administrador do Plano Salte e pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

INFORMAÇÕES

Pede o presidente da República, àquele Ministério, as seguintes informações:

— localização, capacidade e requisitos técnicos dos silos armazens, frogirificos e matadouros, que devem constituir a rêde nacional;

— medidas para o melhor aproveitamento dos estabelecimentos existentes;

— escala de prioridade para a construção e instalação da rêde;

— indicação dos recursos financeiros e técnicos necessários;

— normas para a cooperação com os poderes locais;

— exame dos resultados da legislação referente a favores federais para a instalação de armazens, frigoríficos e matadouros industriais.

SUSTADO O DESPEJO DO COLEGIO

Foi sustado o despejo do Colégio Guanabara, instalado na Praça General Osorio, por decisão do juiz da 14.ª Vara Civil, que aceitou a alegação da direção do colégio para que a execução do despejo fôsse adiada até o fim do ano escolar.

Chegou Cirilo Júnior

Regressou da Europa o sr. Cirilo Júnior, que viajou a bordo do "Giulio Cesare", navio italiano que realiza a sua primeira viagem.

Declarou que ficou surpreendido com o progresso de países como a Espanha, Portugal, Suiça e Holanda, onde quase não existe o problema do choque entre o capital e o trabalho.

IGNORA

Ignora o sr. Cirilo Júnior os entendimentos do governador Lucas Nogueira Garcez com o PSD de São Paulo, visando o seu retôrno à Câmara.

E declarou:

— "Em política, como em medicina, é necessário em primeiro lugar examinar o corpo. Prefiro antes diagnosticar para depois prognosticar."

UNIVERSIDADE DO TRABALHO

Os planos para a criação de uma Universidade do Trabalho já foram entregues ao ministro do Trabalho.

O autor, sr. Humberto Grande, procurador geral da Justiça do Trabalho, declarou que a Universidade do Trabalho "constitui hoje uma instituição altamente necessária para todos os povos cultos que desejam progredir através do esfôrço humano bem orientado".

Negou o juiz a preliminar da Telefônica

"O que se pretende é um aparelho telefônico e não saber se são válidos os contratos entre a Prefeitura e a C.T.B.", diz o juiz Tostes no despacho saneador

— "Não há comunhão de interêsse com a Prefeitura do Distrito Federal que determine a existência de litisconsórcio necessário" — disse o juiz Olavo Tostes no despacho saneador exarado nos autos da ação cominatória que o jornalista João Duarte, filho, propõe contra a Companhia Telefônica Brasileira, na Terceira Vara Civel, com o objetivo de ver instalado um telefone em sua residência.

OUTRO JUIZ

Negou portanto o juiz a preliminar de incompetência de Juizo arguida pela Telefônica, que pretendeu, com ela, arranjar um aliado na ação intentada pelo jornalista.

O juiz Olavo Tostes está substituindo o juiz Julio Alberto Alvarez, que se encontra de férias. O juiz Tostes faz parte da última turma de novos juizes substitutos aprovados em concurso recentemente realizado.

O DESPACHO

Eis, na integra, o despacho saneador proferido pelo juiz Tostes:

— "Ação cominatória proposta por João Duarte, filho, contra a Companhia Telefônica Brasileira. Contestada, tomou o rito ordinario. As partes são legitimas e bem representadas.

Não há comunhão de interêsse com a Prefeitura do Distrito Federal que determine a existência de litisconsórcio necessário. Não é "causa petendi" a validade dos contratos e modificações celebrados entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica Brasileira, mas o direito que pretende o autor à instalação de um aparelho telefônico.

E' claro que, ao apreciar o mérito, será necessário examinar a validade dos contratos, isso para o caso concreto, sem acarretar a declaração "erga omnes".

Especifiquem as partes as provas que pretendem produzir".

OUTRA AÇÃO

Dando o despacho saneador em outra ação cominatória movida por Osvaldo Guimarães Palmeira contra a Companhia Telefônica Brasileira, na qual foi arguida, também, a preliminar da incompetência de Juizo, o juiz da 16.ª Vara Civel afirma:

— "Não procede a incompetência dêste Juizo arguida pela ré não só porque não há interêsse da Prefeitura do Distrito Federal na causa, como por não ter sido oportunamente apresentada, pelo que a defiro".

O PTB QUER A...

(Conclusão da 3.ª pág.)

"bloco" fôr mesmo majoritário, não é possível que a presidência caiba a um partido em minoria, como seria, então, o PSD.

ADEMAR E DORNELES RESOLVERAO

O assunto foi entregue ao arbítrio de Ademar e Dorneles, de acôrdo com a reunião de ontem da bancada do PSP e na conformidade do que será assentado na reunião de hoje do PTB.

Os srs. Joel Presídio e Frota Moreira foram encarregados pelos seus demais companheiros de bancada de fazer uma exposição sôbre os entendimentos realizados até agora para a constituição da "Frente Popular".

CIENTE, GETULIO

A reunião do PTB estava marcada para ontem. O sr. Dinarte Dorneles preferiu ir antes ao Catete cientificar o sr. Getulio Vargas das "demarches".

Afonso Arinos

(Conclusão da 3.ª pág.)

bre os jornais, através dos institutos, ministérios e bancos.

Na sua opinião, não são os grupos econômicos que exercem pressão sôbre os jornais e sim o govêrno.

DIVERGE BALEEIRO

Neste ponto, o orador foi aparteado pelo sr. Aliomar Baleeiro, que divergiu fundamentalmente de sua opinião, achando que no Brasil a pressão dos grupos econômicos já se faz sentir de modo indiscutível. E citou o caso do sr. Euvaldo Lodi, que, como presidente da Confederação Nacional da Industria, tem seus discursos e entrevistas publicados em quase todos os jornais desta capital, à semelhança do que aconteceu ainda há pouco, quando o sr. Lodi se arvorara em dono do país, dono do govêrno, dono do Congresso.

No final do seu aparte, o sr. Baleeiro prometeu à Câmara revelações muito graves a respeito da pressão exercida pelos grupos econômicos sôbre a imprensa e sôbre o próprio presidente da República.

INCONVENIENTE, AGORA

No final do seu discurso, salientou o sr. Afonso Arinos que achava inconveniente e inoportuna a designação, agora, de uma comissão parlamentar de inquérito, nos moldes em que lhe tinham solicitado.

Isto porque, no seu entender, era preferível, antes de tudo, que o Senado aprovasse o projeto, oriundo da Câmara, que regula o funcionamento das comissões de inquérito. Revelou, ainda, que essas mesmas considerações lhe tinham sido feitas pelo sr. Nereu Ramos.

Depois que o sr. Afonso Arinos concluiu o seu discurso, o presidente da Câmara comunicou que ia dar à publicidade, no "Diário do Congresso" a carta que recebera do diretor deste jornal.

(Amanhã analisaremos a declaração do sr. Afonso Arinos).

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Em atendimento ao pedido feito pelo Senado, em sessão extraordinária do plenário do Instituto dos Advogados, foi nomeada uma comissão de 10 membros para efetuar estudos sôbre a constitucionalidade do projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Dessa comissão fazem parte 5 membros da Comissão Permanente do Direito Constitucional do Instituto, e 5 outros agregados.

Foi-lhes determinado pelo senhor Justo de Morais, presidente do Instituto, a maior urgência em seus trabalhos.

EX-COMBATENTES NO DASP

Os ex-combatentes reprovados nos últimos concursos do DASP, e cujo reaproveitamento será feito por determinação do presidente da República, deverão comparecer com urgência ao 7.º andar do Ministério da Fazenda, sala 722.

CONTINUAM AS CONVERSAÇÕES ATOMICAS

Relatório do presidente do Conselho Nacional de Pesquisas ao presidente da República — Regresso do presidente da Comissão americana na terça-feira

Continuaram na sede do Conselho Nacional de Pesquisas as reuniões dos técnicos brasileiros em Física Nuclear e o presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

Novas conversações foram realizadas sôbre o acôrdo a ser feito entre os governos brasileiro e norte-americano, relativo ao fornecimento de minérios pelo Brasil e de equipamento técnico pelos Estados Unidos.

Entre os equipamentos necessários às pesquisas atômicas figura o reator, que deverá ser instalado nas proximidades de Belo Horizonte.

RELATÓRIO AO PRESIDENTE

O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas já encaminhou ao presidente da República o relatório de suas atividades nos Estados Unidos, de onde regressou há poucos dias.

O almirante Alvaro Alberto esteve na América do Norte exclusivamente para tratar de assuntos atômicos.

ESPERADO

Conforme notícias de São Paulo, está sendo esperado no Rio o professor Marcelo de Sousa Santos, que participará dos entendimentos entre o Conselho de Pesquisas e o sr. Gordon Dean.

O professor Marcelo é lente da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo e autor da instalação do betatron na capital paulista.

REGRESSO

O presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos regressará na terça-feira, após visitar a capital de São Paulo.

Ficará no Brasil seu assessor, o sr. William B. Johnston.

SERÃO REDUZIDOS OS VENCIMENTOS ELEVADOS

NÃO HOUVE DIVERGENCIAS SUBSTANCIAIS ENTRE O PREFEITO E SEUS SECRETARIOS

"Não houve divergências sensíveis quanto à finalidade e ao mérito da medida projetada de fixação dos limites máximo e mínimo que possam orientar a organização dos quadros de pessoal da Prefeitura" — declarou-nos o sr. Wagner Estelita, secretário de Administração, desmentindo, assim, a notícia veiculada ontem por "Ultima Hora", segundo a qual quatro secretários da Prefeitura haviam divergido sèriamente do sr. João Carlos Vital durante a reunião em que aquele assunto foi discutido.

"Durante a troca de idéias, que o prefeito estabelece entre seus secretários em tôdas as reuniões conjuntas, — acrescentou o sr. Estelita — houve, como é natural, algumas divergências, mas apenas quanto aos aspectos adjetivos, laterais do problema, ou seja, quanto ao modo de execução do desejo do Executivo municipal de fixar os limites dos vencimentos do funcionalismo.

"Tendo surgido tais dúvidas, ficou resolvido adiar o assunto para a próxima reunião, quando será talvez tomada uma decisão definitiva, depois de reexaminada a matéria" — concluiu.

MAS NÃO DIZ SE O BOI VEM

O sr. Cabello classifica de jôgo político partidário dizer-se que não há boi paraguaio comprado, que a Comissão Central de Preços está patrocinando contrabando e tôdas as demais notícias sôbre a famosa "boiada fantasma".

E explica por que se recusa a discutir o assunto:

— A minha política é a de preços.

Aí não pisa

Interêsses contrariados estão levando o assunto para o terreno político — declarou-nos.

Continuando:

— Nêsse terreno eu não piso.

Mudo

Sôbre as declarações do sr. Café Filho (não vi boi paraguaio comprado), e as do embaixador paraguaio (boi sair do Paraguai só de contrabando), nada quis dizer, numa resposta direta.

Sabe-se, entretanto, que o sr. Mário Franco, encarregado da compra dos bois paraguaios e pessoa que forneceu as informações ao vice-presidente da República, esteve em Presidente Prudente com êle, voltando em seguida às fronteiras paraguaias.

Não quis dizer também se os bois vêm ou não vêm.

QUEM PERDEU A PULSEIRINHA?

Quem perdeu uma pulseira feita de bolinhas de ouro?

O sr. Francisco Homem Alevado, residente à rua Andr Cavalcanti, 145, esteve em nossa redação, dizendo estar à disposição do legítimo dono a pulseira que achara próximo à escadaria da igreja da Penha.

PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS

O prefeito autorizou a assinatura do contrato para a pavimentação da estrada do Itaguí e a abertura de concorrência pública para pavimentação da estrada da Agua Branca.

AGÊNCIA DO RODOVIÁRIO

Uma agência do Rodoviário da Central foi inaugurada em Montes Claros. Por enquanto, atenderá apenas o serviço de tráfego próprio e excepcionalmente aos pedidos dos fazendeiros locais.

SINDICATO DA ESTIVA AEROVIÁRIA

Os trabalhadores de aeroportos estão querendo fundar um sindicato de classe, que seria denominado Sindicato dos Trabalhadores na Estiva Aeroviária.

A conselho do ministro do Trabalho, se dirigirão à Comissão de Enquadramento Sindical.

BOLIDO ATOMICO DARA' 3 VEZES A VOLTA DA TERRA

PASSADENA (Califórnia), 9 — Os Estados Unidos aperfeiçoam um motor movido por energia atômica, que permitirá a um avião dar três vêzes a volta à terra, sem escalas — declarou o representante republicano Carl Hinshaw, da Califórnia, no "Passadena Exchange Club".

Hinshaw, que é membro da Comissão Parlamentar Mista de Energia Atômica, afirmou igualmente que os Estados Unidos aperfeiçoam projetis rádio-guiados que "cobrirão distâncias fantásticas com uma precisão incrivel". "Construimos, ademais, um aparelho que interceptará os projetis inimigos e os fará explodir antes que êles possam atingir o objetivo" — acrescentou o representante republicano, sem dar, todavia, mais detalhes sôbre êsses engenhos". (F. P.).

AMBIENTE DE REVOLTA NO HIPODROMO DA GAVEA

A CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS E COTAÇÕES

Será levado a efeito, amanhã à tarde, no Hipódromo da Gávea, o programa abaixo cujo início está marcado para as 14,10 horas:

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,10 HORAS.

Ks Cts
1—1 Tempo Feio, U. Cunha 52 35
2—2 Igino, J. Tinoco 54 20
" 3 Yapói, W. Meireles 56 40
3—4 Craion, D. Moreira 54 50
" 5 Líbano, S. Machado 52 40
4—6 Bisturi, I. Pinheiro 52 35
" 7 Dalmata, A. Nóbrega 54 40

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,35 HORAS.

Ks Cts
1—1 Lutécia, O. Ulôa 54 22
2—2 Fúlvia, L. Diaz 54 27
3—3 Nona, R. Martins 50 35
4—4 Inspiração, S. Câmara 50 30
" 5 Lampeira, J. Portilho 50 40

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 34.000,00 — AS 15 HORAS.

Ks Cts
1—1 Cumberland, Irigoyen 50 20
2—2 Idealista, J. Mesquita 50 23
3—3 Marshall, L. Rigoni 56 27
" 4 Guaranizinho, x.x. 50 40
4—5 Ecelero, U. Cunha 50 28
" 6 Gume, O. Reichel 56 50

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 15,30 HORAS.

Ks Cts
1—1 Palmer, L. Rigoni 55 22
2—2 B. Bill, I. Pinheiro 53 40
3—3 Paó, E. Castillo 55 35
" 4 Sorriso, N. Linhares 55 50
4—5 Sarilho, J. Tinoco 55 30
" Açude, R. Latorre 55 30

5.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 15,55 HORAS.

Ks Cts
1—1 Argonauta, L. Rigoni 54 27
2—2 Lovelace, O. Ulôa 54 30
" 3 Lupina, U. Cunha 45 40
3—4 A. Amargo, Tavares 52 35
" 5 Irresistível, J. Graça 58 60
4—6 Origon, J. Tinoco 55 35
" Scarface, x.x. 50 35

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,25 HORAS. (BETTING).

Ks Cts
1—1 Rivera, L. Rigoni 54 30
" 2 Calacanga, P. Machado 55 50
2—3 A. Boleyn, Irigoyen 56 27
" 4 Ovilia, E. Castillo 56 40
3—5 Comtesse, D. P. Silva 56 50
" 6 Hiléia, J. Portilho 56 35
" 7 Gold Dream, L. Diaz 56 40
4—8 Marinheira, x.x. 56 35
" 9 Elanut, D. Moreira 56 40
" Elaegi, W. Meireles 56 40

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 28.000,00 — AS 16,55 HORAS. (BETTING).

Ks Cts
1—1 Cracóvia, D. Moreira 52 20
" Contrabanda, H. Oliv. 56 30
" 2 Espadarte, O. Ulôa 52 35
2—3 Topázio, J. Mesquita 54 25
" 4 Mejor, U. Cunha 50 40
" 5 Montenegro, J. Port. 54 40
3—6 Come On!, J. Graça 56 40
" 7 Luzarlinda, x.x. 52 60
" 8 Milu, R. Latorre 52 40
" 9 Jurujuba, N. Mota 56 50
4—10 Apinagé, O. Macedo 54 25
" 11 Atrevido, J. Tinoco 58 27
" 12 Barcena, O. Coutinho 60 10
" Stamina, x.x. 50 10

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,30 HORAS. (BETTING).

Ks Cts
1—1 My Lord, F. Irigoyen 56 17
" 2 Holão, J. Mesquita 56 40
2—3 Welcome, E. Castillo 56 35
" 4 Lobélia, R. Latorre 56 60
3—5 Caranahy, P. Tavares 58 40
" 6 Torogi, O. Coutinho 56 60
" 7 Tarascon, J. Martins 54 30
4—8 Cantinflas, O. Castro 54 40
" 9 Panurla, D. Moreira 52 60
" 10 Charuto, J. Graça 54 60

O programa de domingo

1.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 14,10 HORAS. Prêmio Jóquei Club del Perú.

Ks Cts
1 Terzica, S. Ferreira 55 30
2 Optima, D. Moreira 52 50
3 La Fontaine, Castillo 61 25
" Sinless, x.x. 62 25

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,05 HORAS.

Ks Cts
1—1 Goldena, L. Diaz 58 27
2—2 Marinha, x.x. 53 40
3—3 Marly, O. Ulôa 55 25
4—4 Catira, E. Silva 52 30
" 5 Gasconha, D. Moreira 52 40

3.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,30 HORAS. "Handicap Especial" — (J. Martins Simões).

Ks Cts
1—1 Bahari, O. Ulôa 51 22
2—2 Sans Route, U. Cunha 49 30
3—3 Varsity, J. Tinoco 50 33
4—4 Toribio, L. Rigoni 56 27
" Coraje, S. Ferreira 53 27
" Laturno, O. Macedo 53 27

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15 HORAS.

Ks Cts
1—1 Nailer, J. Mesquita 54 35
" Scarlet Orb, Tavares 59 35
2—2 Miss France, R. Mart. 48 40
" 3 Giro, B. Ribeiro 54 50
3—4 Cupletista, L. Leite 48 60
" 5 Rifle, O. Reichel 57 70
4—6 Espumoso, W. Meireles 61 30
" Saladito, L. Rigoni 59 30
" Tuyusero, S. Ferreira 57 30

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,25 HORAS.

Ks Cts
1—1 England, F. Irigoyen 55 20
" Starway, D. Ferreira 55 20
2—2 Platina, E. Castillo 55 30
" 3 Pilhéria, x.x. 55 60
3—4 Esquiva, J. Tinoco 55 40
" 5 T. Humac, R. Latorre 55 25
4—6 N. Orleans, O. Ulôa 55 30
" 7 Arouca, D. Moreira 55 50

6.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 15,55 HORAS.

Ks Cts
1—1 Bogó, E. Castillo 55 22
2—2 Granados, A. Portilho 55 30
3—3 N. Boy, J. Mesquita 55 27
" 4 Corregio, x.x. 55 25
4—5 E. Garboso, J. Tinoco 55 25
" Eônio, R. Latorre 55 25

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,25 HORAS. (BETTING).

Ks Cts
1—1 Kami, J. Mesquita 56 30
" 2 Indiscreto, J. Tinoco 56 40
2—3 Oscar, L. Rigoni 56 25
" 4 Maratimba, J. Portilho 54 40
3—5 Silver Lass, Irigoyen 54 27
" 6 S. a Pua, D. Moreira 58 55
4—7 Olinda, J. Graça 54 40
" 8 Gladio, x.x. 56 25
" Galo, S. Ferreira 56 35

8.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 16,55 HORAS. (BETTING).

Ks Cts
1—1 Jelly, G. Costa 52 25
" 2 Holly, O. Serra 50 50
" 3 Boalerino, H. Oliveira 52 60
2—4 Jangadeiro, Latorre 56 40
" 5 Guambi, J. Graça 54 50
" 6 Linda Dona, U. Cunha 52 40
3—7 Carinhoso, x.x. 50 30
" 8 Atrevido, R. Martins 50 27
" 9 Assungui, A. Portilho 50 40
4—10 Brown Boy, Castillo 56 35
" 11 Jac.-Assu, J. Mesquita 55 40
" 12 Lacrau, x.x. 55 50

9.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 17,30 HORAS. (BETTING).

Ks Cts
1—1 Lord Polar, R. Mart. 50 55
" G. da Gávea, n/corre 52 —
" 2 Minguinho, I. Pinheiro 52 40
2—3 Intrépido, E. Castillo 58 25
" 4 Maco, U. Cunha 52 40
" 5 Estalo, E. Cardoso 56 50
3—6 Intermezzo, Macedo 50 30
" 7 Carinho, L. Rigoni 54 25
" 8 Carlos Magno, x.x. 56 50
" 10 Sol Bonito, B. Ribeiro 58 50
" 11 Haramun, R. Latorre 50 40
4—9 Lucifer, J. Tinoco 50 35

Não se conformam os profissionais com a punição imposta ao jóquei Cândido Moreno — O Sindicato já tomou providências junto à Diretoria do Jóquei Clube, mas esta ainda não se pronunciou a respeito

A atitude antipática da Comissão de Corridas punindo o jóquei Cândido Moreno por indisciplina, está provocando uma revolta geral dos profissionais, que labutam no Hipódromo da Gávea.

Como já é de conhecimento público, os srs. comissários resolveram suspender o bridão maranhense por sete reuniões, em virtude de ter-se rebelado com o descaso do médico de serviço no prado na última segunda-feira, que não prestou com a devida rapidez, os socorros de que necessitava um cavalariço acidentado.

Mas, acontece que Moreno não foi o único a criticar a deficiência daquele serviço especializado. Todos os presentes teceram comentários desairosos ao facultativo, entretanto, êste último resolveu descarregar sua ira em cima do popular "cara de macaco", — e foi queixar-se ao órgão competente.

PROVIDENCIAS DO SINDICATO

Diante de tal arbitrariedade, o Sindicato dos Profissionais de Turfe deliberou interceder junto à Diretoria, a favor do réu, solicitando mesmo, uma certa urgência no reexame do assunto.

Todavia, até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, não havia ainda notícia se a Diretoria tinha ou não tomado conhecimento da petição.

AMEAÇA DE GREVE

Enquanto isso o ambiente na Gávea continua tenso, havendo quem fale até em greve, caso os senhores diretores da entidade máxima não reformem a precipitada decisão dos comissários de corridas.

E', pois, bem provavel, que os carreiristas tenham um descanso no fim desta semana.

MORENO
Foi vitima da ira de um médico inconsciente

PALPITES

CRAION — TEMPO FEIO — IGINO.
LUTECIA — FULVIA — NONA.
CUMBERLAND — IDEALISTA — MARSHALL.
ORIGON — LOVELACE — ARGONAUTA.
PALMER — SARILHO — SORRISO.
RIVERA — ANNE BOLEY — OVILIA.
APINAGE — CRACOVIA — MILU.
MY LORD — WELCOME — CHARUTO.

A BARBADA DA REUNIÃO

ORIGON

VASCO

Os profissionais crúzmaltinos realizaram ontem, uma revisão médica, seguindo depois para a concentração em Jacarepaguá. Vivinho retirou o aparelho de gesso, mas dificilmente jogará domingo contra o Madureira, em Conselheiro Galvão.

Aprontos na manhã de hoje

Para as corridas de domingo, aprontaram na manhã de hoje vários parelheiros, destacando-se entre êles as passadas de Bahari, Goldena, Espumoso, Tuyusero, England e Nova Orleans.

1.ª CARREIRA
Terzica — S. Ferreira — 800 em 50" 3/5
La Fontaine — Rigoni — 800 em 50" 2/5

2.ª CARREIRA
Goldena — Chirino — 700 em 43"
Marinha — Lad — 500 em 37"
Marly — Ulôa — 600 em 37" 3/5
Catira — E. Silva — 700 em 43" 2/5

3.ª CARREIRA
Bahari — Ulôa — 800 em 49" 2/5
Varsity — Tinoco — 1000 em 64" 2/5
Toribio — Rigoni — 800 em 53"
Coraje — Dario — 800 em 53"
Laturno — Macedo — 800 em 55"

4.ª CARREIRA
Miss France — R. Martins — 700 em 50" 3/5
Cupletista — Câmara — 600 em 38" 3/5
Rifle — Otilio — 700 em 45"
Espumoso — Meireles — 700 em 43"
Saladito — Rigoni — 800 em 53" 2/5
Tuyusero — S. Ferreira — 700 em 43"

5.ª CARREIRA
England — Irigoyen — 600 em 37"
Starway — D. Ferreira — 600 em 38"
Esquiva — Tinoco — 600 em 37" 3/5
Tumuc Humac — Latorre — 600 em 39"
Nova Orleans — Ulôa — 600 em 37"
Bogó — Castillo — 800 em 49" 3/5
N. Boy — Irigoyen — 700 em 44"
Corregio — P. Tavares — 700 em 47"
El Garboso — Latorre e Eonio Tinoco — 800 em 48" 3/5, ganhou o 1º

6.ª CARREIRA
Indiscreto — Tinoco — 800 em 51"
Oscar — Rigoni — 600 em 38"
Silver Lass — Irigoyen — 700 em 43" 3/5
Gladio — Rigoni e Galo — Salomão — 800 em 50" 2/5 — ganhando Gladio.

8.ª CARREIRA
Jeffey — Tinoco — 700 em 48" 3/5 — reta oposta.
Bosphorino — H. Oliveira — 700 em 43" — ontem
Jangadeiro — Adair — 600 em 39"
Assungui — 600 em 38" com A. Portilho
B. Boy — Castillo — 360 em 22" 2/5
Lacrau — Rigoni — 800 em 52"

9.ª CARREIRA
Intrépido — J. Ribas — 700 em 44" ontem
Maco — U. Cunha — 800 em 50" 3/5
Carinho — Dorneles — 600 em 38"
Sol Bonito — B. Ribeiro — 800 em 52"
Haramun — Irigoyen — 800 em 53" 2/5

Até a manhã de hoje já haviam sido declarados os forfaits de Iapoi e Açude para amanhã e Optima, Sans-Route, Atrevido e Lacrau para as corridas de domingo.

NOTAS TURFISTAS

Avelasco, um filho de Velasquez e Tia Gija, foi adquirido pelo Stud Peixoto de Castro e dentro em breve será apresentado.

—o—

Os responsáveis por Bosphorino continuam tentando colocado em forma por meio de trabalhos de reta errada.

Ainda ontem, êste pensionista de Jorge Werneck Vianna saiu dos 800 metros e parou nos 1.600, tendo sido anotado para êste apronto o tempo de 53".

—o—

Emoare, filha de Crisma's Festival e Triqueira, irmã materna de Duc d'Anjou, foi adquirida para a defesa das côres do Stud Peão, tendo ingressado nas cocheiras de Henrique de Souza.

—o—

Está sendo esperado de São Paulo o aprendiz R. Corrêa, convidado para dirigir Dalmata e Stamina, pensionistas de Arnaldo Cunha, ora em atividade em pistas cariocas.

—o—

Cascade e Fougère voltaram aos treinos em Cidade Jardim. A primeira reaparecerá esta semana.

—o—

Do "chá" de quarta-feira da C.C. resultou apenas a suspensão de Justiniano Mesquita, por 2 corridas, em virtude de ter o mesmo confessado que prejudicou Mont Royal, quando tentava colocá-lo num caixote. Rigoni e Ulôa escaparam incólumes.

—o—

O Sr. Jorge Jabour comunicou ao Stud Book Brasileiro que cedeu o cavalo Trimonte ao Sr. Alvaro Lourenço Jorge.

—o—

Onéa foi vendida ao Sr. Francisco P. Pinto, continuando porém, alojada nas cocheiras de Henrique de Souza.

—o—

Na presente temporada de Cidade Jardim, os produtos do Haras Paula Machado já contam com 84 vitórias, enquanto que os segundos colocados — Haras Bela Vista e Faxina — possuem sòmente 27 triunfos cada um.

—o—

Preparando-se para o compromisso do dia 15 de novembro, o cavalo Honolulú exercitou-se 1.900 em 123"1/5, com os seguintes parciais: primeiros 800 em 51", última milha em 103"1/5 e último quilômetro em 66"2/5.

VOZES DO TURF

O preto Radar voltará a competir no Grande Prêmio "15 de Novembro", a ser realizado na próxima quinta-feira.

Preparando-se para êsse compromisso, o pupilo de Zuniga esteve na pista, ontem, tendo marcado para a distância de 2040 metros o tempo de 131"1/5 para os últimos 1600 metros e 66"4/5 para o derradeiro quilômetro.

—o—

Voltamos a insistir em Cumberland. O nacional está uma pintura e muita gente não gostou da direção de Manoel Henriques quando foi para Pracinha e Idealista.

Sob a direção de Irigoyen as esperanças são dobradas.

—o—

Com as últimas corridas em que tomou parte, Saladito atingiu excelente estado.

Domingo, vão ter que correr muito para derrotá-lo, muito embora seu rendimento na grama diminua sensivelmente.

—o—

Nossa acumulada para sábado: Cumberland, Palmer, Origon e My Lord.

Peão

TÊNIS

Pequenina Azevedo e Miriam Figueiredo, dois valores positivos de nossas quadras, realizarão na tarde de amanhã, às 15 horas, nas Laranjeiras, o primeiro jôgo do Torneio de Classificação, promovido pela F.M.T.

Balanço das possibilidades dos inscritos para a reunião de amanhã

PAREOS	PELO JOQUEI	PELO TREINADOR	ULTIMA PERFOM.	NA DISTANCIA	NA PISTA	PELA COTAÇÃO	PELO TRABALHO	PELO APRONTO	PELO PESO	PELA FILIAÇÃO	CONCLUSÃO
1.º	Craion	Igino	Dalmata	Craion	Craion	Tempo Feio	Bisturi	Craion	Líbano	Líbano	CRAION
2.º	Fúlvia	Fúlvia	Lutécia	Lutécia	Fúlvia	Lutécia	Lutécia	Lutécia	Nona	Nona	LUTECIA
3.º	Marshall	Cumberland	Idealista	Idealista	Cumberland	Marshall	Ecelero	Cumberland	Idealista	Cumberland	CUMBERLAND
4.º	Argonauta	Arres Amargo	Lovelace	Argonauta	Origon	Origon	Origon	Lovelace	Lupina	Scarface	ORIGON
5.º	Palmer	Sarilho	Palmer	Palmer	Palmer	Palmer	Sarilho	Sorriso	Palmer	Palmer	PALMER
6.º	Rivera	Anne Boleyn	Rivera	Anne Boleyn	Rivera	Rivera	Anne Boleyn	Ovilia	Comtesse	Anne Boleyn	RIVERA ou A. BOLEYN
7.º	Cracóvia	Montenegro	Apinagé	Come On!	Milu	Apinagé	Mejor	Apinagé	Mejor	Milu	APINAGÉ
8.º	Welcome	Tarascon	My Lord	My Lord	My Lord	My Lord	Cantinflas	Welcome	Charuto	My Lord	MY LORD

A GRANDE PROVA DE ESTRADAS

INICIADA ONTEM A VISTORIA DOS CARROS

Outras providências importantes para o êxito da competição

A Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil iniciou ontem, a vistoria de todos os carros inscritos para o "II Grande Prêmio Getulio Vargas", que será disputado no periodo de 11 a 15 do corrente mês, num total de 2.136 quilômetros.

A vistoria, que é obrigatória a todos os concorrenes, foi superintendida por um técnico da "General Motors do Brasil" e obedece aos seguintes artigos do regulamento da prova:

Art. 13 — Serão permitidos automóveis de qualquer potência ou cilindrada, exceptuando-se os automóveis abertos, especiais de corrida e esporte Internacional. a) — A carroceria deverá ser fechada, de aço, semelhante à de turismo, sendo admitidas, também, as carrocerias com tetos corrediços, sempre que a outra parte seja metálica. b) — Os chassis deverão corresponder às marcas dos motores respectivos, mesmo sendo de distintos anos de fabricação. c) — Poderão ser feitas modificações no motor, transmissão, suspensão e freios. d) — Os automóveis deverão levar nas suas quatro rodas guarda-lamas devidamente eficazes e solidamente colocados. e) — Os blocos dos motores serão selados, não podendo ser substituidos durante a prova. f) — O diretor da corrida poderá, devidamente autorizado pela Comissão Desportiva, excluir da prova qualquer veículo que, a seu juizo, não se enquadrar dentro das determinações regulamentares.

Art. 16. — O Automóvel Clube do Brasil nomeará uma Comissão Especial composta de três membros encarregados da revisão dos autos, para efeitos de determinar se reunem as condições exigidas pelo artigo 13 do Regulamento.

Art. 17 — Um concorrente inscrito com um determinado automóvel pode até a data da vistoria dos carros solicitar por escrito a troca do mesmo, devendo indicar as caracteristicas do novo veículo, o qual deverá obedecer em tudo as estabelecidas no artigo 13 do Regulamento.

CONTROLE DE CHEGADA E PARTIDA

A Comissão Esportiva do ACB no controle de chegada e partida obedecerá ao artigo 20 do regulamento da grande prova de estrada e que prevê: — "Os controles de final de etapas, iniciar-se-ão com a chegada do primeiro concorrente. Para os demais, haverá uma tolerância de tantos minutos quantos forem os de diferença entre a sua ordem de partida e do primeiro concorrente, acrescidos de mais 15 segundos por quilômetro percorrido durante a etapa.

A saida oficial na Via Anhanguera será dada pelo sistema de um por vez, de minuto em minuto, a fim de possibilitar a perfeita cronometragem da prova.

SINALIZAÇÃO

Durante o desenrolar da prova serão observados os sinais que seguem, sendo que a sua inobservância será considerada como infração e consequentemente sujeita a penalidades.

BANDEIRA VERMELHA — Parada imediata.

BANDEIRA AMARELA — Cuidado! Sinal de perigo.

BANDEIRA VERDE — Via livre.

BANDEIRA PRETA COM NUMERO — Parada imediata do carro indicado.

BANDEIRA AZUL AGITADA — Conserve a mão.

BANDEIRA XADREZ BRANCO E PRETO — Partida e chegada.

AS PROVIDÊNCIAS

Os governadores de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro, e bem assim o prefeito do Distrito Federal já determinaram o fechamento de tôdas as estradas por onde passarão os volantes nos respectivos horários de passagem.

HOJE A ELEIÇÃO DO ATÍLIA

O Conselho Deliberativo do Atília reunir-se-á esta noite, para eleição do presidente, de dois vice-presidentes do clube e de um membro do Conselho Fiscal.

A DIREÇÃO TECNICA

Espera-se por outro lado, que o técnico Chico, que vinha dirigindo a equipe principal do Atília, com bastante êxito, retorne às suas funções no clube. O próprio "Rainha" que atualmente orienta a equipe, vem insistindo constantemente para que seu companheiro volte a dirigir o quadro.

FORMADA A DELEGAÇÃO DO ESTRÊLA DE OURO

A Delegação do Estrela de Ouro que visitará domingo a Ilha do Governador, para uma peleja com o Cocotá, já está organizada. E' a seguinte a sua formação:

Chefe de Delegação: Sr. Manoel Arlindo Soares; Técnico: Moacyr Paes; Fotógrafo: Huston Aloisio da Costa; Roupeiro: Baiano e jogadores: Chiquinho, Orlando, Pipiu, Nenem, Lula, Nilton, Jaiminho, Dino, Danilo, Jorge, Soroco, Joel, Nelsinho, Braga, Sorinho, Dair, Creoulo e Henrique.

POYARES CLUBE X A. A. KOSMOS

No próximo sábado, às 15.15 horas, no gramado do Engenho de Dentro, será travada uma interessante peleja entre as equipes do Poyares Clube e da A. A. Kosmos. Esta peleja vem sendo aguardada com grande ansiedade, uma vez que o Poyares Clube permanece invicto desde sua fundação.

O Poyares Clube, que vem de uma grande vitória sôbre os associados do Sampaio, convoca os seguintes elementos para a peleja de sábado: Leandro, Tolentino, Mascarello, Silvio, Netto, Geraldo, Antonio, Terdy, Gabriel, Agostinho, Carlinhos, Hilton e Isac.

Bate-Bola

O dia de ontem foi festivo para os tricolores. Dois felizes eventos foram comemorados pelos jogadores do Fluminense: o primeiro diz respeito ao nascimento da filhinha de Vitor e o segundo era o 21.º aniversário de Xatara.

POLO AQUATICO

Serão encerradas segunda-feira, as inscrições para os campeonatos cariocas das 1a. e 2a. divisões, já tendo se inscrito o Fluminense.

Na piscina do Guanabara, amanhã, às 16 horas, Fluminense e Guanabarino jogarão suas últimas esperanças no "XI Torneio Aberto", pois o perdedor estará eliminado e o vencedor, na pior das hipóteses, garantirá o 3.º lugar. No jôgo principal, às 17 horas, atuarão Guanabara e Vasco, ambos invictos.

CICLISMO

Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Santa Catarina e Paraná, estarão representados nas eliminatórias dos dias 15, 17 e 18 do corrente, promovidas pelo Conselho Técnico da C.B.D.

Essas provas, que visam o preparo da nossa equipe ao "IV Campeonato Americano" — programado para Montevidéu, de 1.º a 8 de dezembro — são as seguintes: — Dia 15, velocidade, 1.000 metros contra relógio. Dia 17, Velocidade Olimpica, também 1.000 metros. Dia 18, Resistência, 180 kms.

Observações de um coruja

FAVORITOS E AZARES

Após uma análise de suas possibilidades, classificamos abaixo os favoritos e azares para a reunião de amanhã:

1.º páreo — **Favorito** — Craion
Segunda fôrça — Igino
Azares — Tempo Feio e Bisturi.

2.º páreo — **Favorito** — Lutécia
Segunda fôrça — Fulvia
Azares — Ovilia e Inspiração.

3.º páreo — **Favorito** — Cumberland
Segunda fôrça — Idealista
Azares — Marshall e Ecelero.

4.º páreo — **Favorito** — Palmer
Segunda fôrça — B. Bill
Azares — Paó e Sarilho.

5.º páreo — **Favorito** — Origon
Segunda fôrça — Lovelace
Azares — A. Amargo e Argonauta.

6.º páreo — **Favorito** — Rivera
Segundo fôrça — A. Boleyn
Azares — Hiléia e Elanut.

7.º páreo — **Favorito** — Apinagé
Segunda fôrça — Cracóvia
Azares — Atrevido e Milú.

8.º páreo — **Favorito** — My Lord
Segunda fôrça — Welcome
Azares — Charuto e Caranahy.

MY LORD E' UM "GALHO"

Após um prolongado período de cura, reaparecerá no último páreo da reunião de amanhã, o My Lord. Defendendo no início de sua campanha as côres do Stud Seabra, para quem conquistou uma vitória, foi depois vendido ao Stud Itatupan, por apresentar uma lesão num dos joelhos. Alcides Morales, seu novo treinador, iniciou então um caprichado tratamento no filho de Hunter's Moon e Miss Beauty. Julgando-o apto a enfrentar novamente as pistas inscreveu-o esta semana, e não esconde suas esperanças no triunfo de seu pupilo. Alias, so nada sentir, o pilotado de Francisco Irigoyen deverá ser um "galho", pois, a turma é bastante fraca. Assim sendo, não desprezem o My Lord. E' bem indicado para "chave" de acumuladas.

Gonçalino e Dario de Craion em punho

Com todo o tempo feio e a ameaça do bisturi, a dupla Gonçalino Feijó-Dario Moreira, que tão bem se entendem, esperam que Craion risque os adversários no primeiro páreo da sabatina. O cavalinho gaucho vem sendo tratado com carinho e já em sua última apresentação andou disputando os primeiros postos.

Agora desta vez, parece que a coisa vai dar certo, e olho! que a poule ainda vai ser compensadora.

RIGONI ESTÁ "COM TUDO"

O freio Luiz Rigoni está com excelentes "montarias" para a reunião de amanhã. O paranaense não dorme no ponto e anda sempre à cata de "barbadas". Sabedor de que o "caixão de giz" leva a sua representação na certa, tratou logo de garantir aquelas montarias. Assim sendo, Marshall, Palmer e Rivera terão a direção do líder. E, como quebra o líder terá ainda o Argonauta, que também é depositário de esperanças. Não desprezem, pois, o "italiano". Uma acumuladinha de suas montadas não é mau negócio.

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

Com o Flamengo já classificado, terminará hoje o certame da Segunda Divisão, Série "A", com êstes jogos: — Atlética Carioca x Aliados e Flamengo x Atlética Grajaú. Terminarão também os encontros da Série "B" — onde o Botafogo já é o vencedor — com êstes prélios: — Botafogo x Jequiá e Imperial.

Os clubes citados em primeiro lugar têm o "mando de campo", sendo as preliminares válidas para o Campeonato de Aspirantes.

NATAÇÃO

Será realizado nos próximos dias 13 e 15 do corrente, o "3.º Concurso Oficial" que tem como atração o Campeonato de Juniors.

Muito embora Fluminense e Botafogo sejam apontados como favoritos, a equipe tricolor deverá laurear-se mais uma vez, tendo em vista os resultados obtidos nas eliminatórias do ultimo domingo.

REMO

Para o Campeonato Carioca, programado para o dia 25 do corrente, na Lagôa Rodrigo de Freitas, serão encerradas as inscrições na próxima segunda-feira, dia 12.

Os mais fortes concorrentes ao título máximo serão o Vasco, Botafogo e Flamengo, os quais deverão estar presentes nos sete páreos olímpicos.

TENIS DE MESA

Sòmente se particulares financiarem, poderá o Brasil comparecer ao "Campeonato Mundial", previsto para fevereiro de 52, em Bombaim, na India.

Essa a decisão do Conselho Técnico da C. B. D., tendo em vista que a mentora, por sua diretoria, resolveu não fazer gastos com êsse certame.

JÁ ESTÁ À VENDA
NAS BANCAS DOS JORNAIS E NA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
★ Um relato
★ Um testemunho
★ Um programa
OS DIREITOS AUTORAIS DO LIVRO "VISÃO DA SÊCA NO NORDESTE" DESTINAM-SE À OBRA DE ASSISTÊNCIA ÀS VITIMAS DA SÊCA. SERÃO ENTREGUES A D. ELISEU MENDES, BISPO AUXILIAR DE FORTALEZA.
VISÃO da SÊCA no NORDESTE
CARLOS LACERDA
PREÇO DE CADA EXEMPLAR
Cr$ 10.
REMESSAS PELO CORREIO
DOS PEDIDOS FEITOS À
TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 - RIO -

JUNTA GOVERNATIVA NO OLARIA

Associados do Olaria organizam um movimento visando impedir por ora a permanência do sr. Othon de Silva e Sousa na presidência do Clube. Preferem que o clube seja dirigido até o fim do ano, por uma junta governativa, com isso ganhando tempo para promover o retôrno do sr. Álvaro da Costa Melo (que recentemente renunciou ao pôsto).

AINDA E' INCERTA A ESCALAÇÃO DE GENUINO PARA O JOGO COM O VASCO

A Finlândia não tinha coisa alguma. Sua escôlha para sede da XV Olimpíada dos Tempos Modernos assustou ao mundo inteiro. Hoje, depois de três anos, já tem um dos mais belos estádios do mundo — de acôrdo com os cronistas internacionais. Em junho de 1950 esta mesma fotografia foi publicada neste jornal

OLIMPIADA A TOQUE DE CAIXA

No dia 18 de julho de 1952 a nata do esporte mundial estará em Helsink (Finlândia) vivendo a XV Olimpíada dos Tempos Modernos. Quatro anos depois do rei da Inglaterra ter aberto e encerrado, em Londres, os primeiros Jogos Olímpicos do Após-Guerra.

E' um compromisso impreterivel, indispensável, exigido para todos os povos que tiverem estádios e mocidade dentro deles.

A Olimpíada não é apenas um protocolo, um passeio, um gôzo, um "pic-nic" internacional, um rótulo de turismo. E' ainda, e felizmente, um dever, um rito milenar — quase como uma missa para todos os que fazem — ou tentam fazer, pelo menos — do desporto religião universal.

—o—

A Finlândia quando aceitou ser a casa da XV Olimpíada dos Tempos Modernos compreendeu e compenetrou-se da responsabilidade que teria: sendo anfitrião da juventude do mundo.

Quando nós, aqui nesta cidade, oferecíamos para a "Taça Jules Rimet" a ossatura de um Estádio babilônico (numa farra com dinheiros públicos), fazendo bravatas, criando colossos monstrengos — quando nós inaugurávamos o "Cabeção" no Maracanã, a Finlândia anunciava, muito singelamente, "a próxima conclusão da praça esportiva de Helsink, onde, em 1952, seriam disputados os Jogos Olímpicos". Isso em 1950...

Era o Estádio (as fotografias mostravam), que depois de dois anos de trabalho, terminara, com capacidade para suportar a responsabilidade de uma Olimpíada.

Tudo isso em 1950!

—o—

Hoje, quando os correspondentes estrangeiros, observadores neutros, voltam com notícias sôbre as Olimpíadas (da Finlândia), alertando-nos de sua proximidade (menos de oito meses) — sabemos que "os finlandeses continuam trabalhando e lutando (sem dinheiro, sem hotéis e com um território reduzidíssimo).

Tudo com um desvêlo extraordinário, uma "seriedade assustadora" — e, principalmente, com método.

Prevendo a dificuldade que o seu idioma trará às delegações, os finlandeses educam poliglotas.

Informados que os estrangeiros têm o "mau hábito" de dormir muito tarde — e achando que os seus costumes divergem e criariam incompatibilidades com os dos visitantes, apressam-se em aprender, em assimilar êsse "mau hábito", promovendo uma campanha de intensificação da vida noturna de Helsink...

Certos e atentos para a afluência de turistas, a Finlândia (sem hotéis) — constrói grandes acampamentos, com o maior confôrto possível, capaz de proporcionar uma boa hospitalidade aos desportistas.

—o—

Mas a Finlândia já fêz com que com o "observador norte-americano" descobrisse que ela "é um país pequenino com grandes idéias".

E o Brasil é um país grandezinho... Com pequenas idéias, lamentàvelmente. Que vai para Helsink com a roupa para fora da mala, porque não arruma nada de véspera, está sempre atrasado, quase perdendo o avião.

—o—

Em 1948 foi assim. Resolvemos ir à Olimpíada nos últimos instantes. Numa correria louca. A toque de caixa.

Quando voltamos de Londres, a nossa gente afiançava que tinha aprendido a técnica. Que nunca mais passaríam por aqueles vexames, e mais isso, e mais aquilo, uma porção de coisas bonitas.

Coisas que até agora não surgiram. Não se viram, embora todos saibam que devem ser muito bonitas.

Continuamos parados, lendo e vendo o que os outros, o que a Finlândia, em particular, vem fazendo.

Nem o "sêlo olímpico", sonhado há muito tempo, para as entradas de todos os espetáculos futebolísticos; nem a escolha dos técnicos; nem a preparação — e "neca" de dinheiro, até agora, também.

Tempo já houve, e continua a haver. Temos oito meses ainda para arrumar as malas. Temos homens experimentados, velhos e bons olímpicos, como o sr. Reis Carneiro, que podem e precisam começar a olhar de mais perto a paisagem de Helsink.

E' só o que pedimos.

Araujo Neto

TREINOU O LÍDER

Na manhã de hoje, em Álvaro Chaves, o Fluminense encerrou os seus preparativos para o "match" de domingo, no "Caio Martins", com o Canto do Rio. Durante 45 minutos, movimentaram-se os titulares do quadro tricolor e após a prática os "players" retornaram à concentração da rua Mário Portela.

JOEL PODERA' REAPARECER NA PARTIDA COM O BANGU

"Já se encontra em recuperação", afirma Waldemar Areno — Não é grave a lesão de Dimas — Heleno machucado, não procurou o Departamento médico do clube

Joel, zagueiro direito titular da equipe do América, já está restabelecido da contusão que o afastou dos últimos compromissos e em condições de reaparecer no jôgo com o Bangu.

EM RECUPERAÇÃO

Refeito da contusão, Joel encontra-se em período de integral recuperação da sua forma física e técnica. Prepara-se para enfrentar o Bangu, na quarta rodada do returno do Campeonato, segundo informa o próprio chefe do Departamento Médico do América, dr. Waldemar Areno.

— "Salvo, é claro, motivos de ordem técnica", esclarece o dr. Waldemar Areno. — "Creio que até a data do jôgo com os banguenses, Joel estará em condições de formar na equipe, desde que assim o queira o treinador".

NADA DE GRAVE COM DIMAS

Outro que, em determinado momento, chegou a preocupar o Departamento Médico do clube, foi o centro-avante Dimas. Machucara-se em um treino e foi a exame no Departamento Médico:

— "Nada de grave, porém", diz o dr. Waldemar Areno. "Dimas já está restabelecido e em condições de participar do prélio com o Bangu".

HELENO: SITUAÇAO CONFUSA

Agora, o capítulo Heleno.

Apenas pelo telefone, sabe o América que Heleno está contundido: nem pelo telefone, porém, sabia, até ontem, se Heleno apareceria para o treino de hoje.

E' que, têrça-feira, justificando a sua ausência no exercício que então se realizava no campo do River, Heleno telefonou para um diretor do clube dizendo estar com um pé machucado; até ontem, todavia, Heleno não tinha comparecido ao Departamento Médico do América para tratar-se.

JOEL E LOPES
O zagueiro reaparecerá contra o Bangu

DIMAS
Nada de grave

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 578 — SEXTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1951

Clubes em REVISTA

BONSUCESSO

Os profissionais do Bonsucesso realizaram, ontem, um bom treino coletivo. O ensaio durou 90 minutos e finalizou com a vantagem dos titulares por 5 a 2. Luperclo (2), Cola (2) e Naninho, marcaram para os efetivos e Helio e Vassil, para os suplentes.

Os titulares com Marujo: Flavio (Careca) e Lusitano; Urubatão, Almeida e Gilberto; Luperclo, Soladuró, Simões, Naninho e Cola. Os aspirantes com Borrachinha; Avilson e Clovis (Sidney); Jofre, Soca e Pachuda; Ari (Walter), Vassil, Ernesto, Orlando e Hello.

BANGU

Os banguenses treinaram ontem. O exercício foi realizado à tarde e finalizou com a vantagem dos titulares por 6 a 4. Joel (3), Moacir (2), Menezes marcaram para os efetivos e Calixto (2) e Ciro (2) para os suplentes.

O quadro principal formou com Osvaldo; Mendonça e Rafaneli; Mirim, Alaine e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Nivio. Os aspirantes com Fernando (Pedro); Eloy e Salvador; Rui (Barbatana), Pinguela (Dico) e Irani; Mendonça II (Naldo), Vermelho (Onerino), Bovio (Calixto), Decio e Ciro. Depois do treino os jogadores voltaram à concentração, na Vila Hípica.

BOTAFOGO

Ontem, em Quitandinha, os jogadores do Botafogo realizaram um treino individual, ficando o ensaio coletivo para hoje no campo do Serrano. Vinicius, incluido na concentração à ultima hora, deverá ser lançado no time para o jôgo com o Olaria.

CANTO DO RIO

Os profissionais do Canto do Rio, sob a direção do preparador Darcy Martins, realizaram ontem um bom ensaio coletivo, no "Caio Martins". O exercício durou 90 minutos e finalizou com a vantagem dos titulares por 6 a 1.

Os tentos dos efetivos foram de autoria de Raimundo (2), Carango (2), Jairo e Peracio, para os titulares e Limoeirinho, para os suplentes.

Os efetivos com Joel; Vagner e Cosme; Mario (Vicentini), Edesio e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Peracio e Jairo. Os suplentes com Celso (Horacio); Nanati e Alcidra; Julinho, Valter e José; Vicente, Limoeiro, Bandeira (Chico), Emanuel e Marujo.

MADUREIRA

Os profissionais do Madureira vêm realizando treinos individuais diários. Placido, atendendo ao estado físico de alguns jogadores, resolveu cancelar os treinos coletivos durante a semana. Ontem à tarde os jogadores rumaram para a concentração em Jacarepaguá.

CONTUNDIU-SE NO JOGO COM O FLUMINENSE

TAMBÉM HERMÍNIO EM OBSERVAÇÃO — REAPARECERA' BITUM —

WEBER E GENUINO
Duvidosa ainda a presença do atacante

48 horas antes do jôgo com o Vasco, o Madureira ainda não tem uma garantia de que Genuino (centro-avante do time titular) possa atuar nessa partida.

Genuino, que estreara domingo marcando um tento na peleja com o Fluminense, machucou-se nessa oportunidade e, até ontem, o Departamento Médico do Madureira não tinha elementos para considerá-lo apto para o jôgo com o Vasco.

Ontem, Genuino foi submetido a exame no Madureira, e o Departamento Médico do clube solicitou mais 24 horas para opinar sôbre o estado físico do jogador.

Também Hermínio (centro-médio efetivo) dificilmente poderá jogar domingo. Sofreu um novo derrame no joelho e, por isso, é problemática a sua inclusão no "match" com o Vasco. Agnelo, mais uma vez, é mantido de sobreaviso para ocupar o centro da linha intermediária.

REAPARECERA' BITUM

A única alteração certa e indiscutível na equipe do Madureira para domingo é a presença de Bitum na zaga. O zagueiro que estêve afastado do conjunto nos últimos compromissos voltará à equipe, formando a zaga ao lado de Weber.

INICIADO O INQUERITO

Ainda as ocorrências do jôgo de aspirantes entre o América e o São Cristóvão

Foi iniciado ontem o inquérito para apurar ocorrências do jôgo de aspirantes entre São Cristovão x América.

Depós o sr. João Luiz Meireles, diretor do grêmio de Figueira de Melo, confirmando ter sido agredido pelo juiz da partida e adiantando que revidara e xingara o agressor.

O inquérito prosseguirá hoje.

ANTECEDENTES

Conforme TRIBUNA DA IMPRENSA informou, em época oportuna, os fatos não constaram da súmula do juiz; o clube alvo nada informou e um dos delegados manteve-se em completo silêncio.

O outro delegado, todavia, relatou os acontecimentos, obrigando o Tribunal de Justiça Desportiva, a instaurar o inquerito ontem iniciado.

Sorteados os juízes

Foram sorteados, ontem, os juízes para a terceira rodada do campeonato da cidade, a ser iniciada amanhã. Os árbitros sorteados foram os seguintes:

SABADO — São Cristóvão x Flamengo — Carlos de Oliveira Monteiro.

DOMINGO — Bangu x Bonsucesso — Mário Viana; Canto do Rio x Fluminense — Gimenez Molina; Olaria x Botafogo — Alberto da Gama Malcher; e Madureira x Vasco — Erik Westman.

Perácio, a unica duvida da formação do Canto do Rio

"Jogarão Vicentini e Anito", assegura Darcy Martins — Raymundo, substituto eventual de Perácio

Perácio é a única dúvida que existe na constituição do time do Canto do Rio, que domingo, no "Caio Martins", enfrentará o Fluminense.

A indiciação do atacante pela auditoria do T.J.D. (tornando-o, assim, passível de suspensão) fez com que a direção técnica tomasse as devidas precauções. Assim, caso Perácio venha a ser suspenso, Raimundo jogará na meia-esquerda e Binha será aproveitado na ponta direita.

A ESCALAÇÃO DO QUADRO

Exceção feita para essa dúvida, o tecnico Darcy Martins já tem pràticamente escalado o quadro para o embate com o líder. Anito e Vicentini, que estavam contundidos, deverão jogar, tanto assim que Darcy Martins prevê para domingo a seguinte formação: Joel, Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Raimundo (Binha), Carango, Anito, Perácio (Raimundo) e Jairo.

DARCY MARTINS
Já escalou o quadro

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

** A diretoria da CBD deverá reunir-se hoje às 15.30 horas, a-fim de tratar do calendário de 1952.*

** A entidade máxima concedeu licença para a realização sábado em Salvador do jogo Vitória x Bahia.*

** A FIFA recomendou à entidade máxima a observância dos preceitos estabelecidos para jogos internacionais entre seleções, como que seja içada a bandeira da FIFA em lugar de honra do estadio e limitação das cerimônias e solenidades extra-esportivas.*

** O Bonsucesso pediu licença à FMF para jogar em Santos, na próxima terça-feira, contra o Santos F. C.*

** O Olaria comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, a renúncia da sua diretoria e comunicou que assumiu a presidência do clube o sr. Othon da Silva e Souza, que por sua vez enviou uma carta de renúncia do cargo de [illegible] do TJD.*

** A reunião do Conselho Técnico de Futebol da CBD, marcada para ontem, foi transferida para a próxima semana.*

GERHARDT K. GEISSLER
Um dos valores da equipe do Botafogo

SALTOS ORNAMENTAIS

Para o "2.º Concurso Oficial", no qual se disputará o Campeonato de Novíssimos, estão inscritos doze homens e quatro moças, representando o Fluminense e o Vasco da Gama.

A competição, programada para domingo, pela manhã, será realizada na piscina das Laranjeiras.

Começará na tarde de domingo o Campeonato Carioca de Atletismo

No estádio do Fluminense – Três clubes credenciados — Valores e tempo — Programa-Horário —

Inaugurar-se-á domingo o Campeonato Carioca de Atletismo.

No Estádio das Laranjeiras, a partir das 15 horas, serão disputadas as treze provas que compõem a 1a. parte do certame masculino.

EQUILIBRIO

O Campeonato de 1951 promete ser um dos mais equilibrados dêstes últimos tempos. E' que, desta feita, o Botafogo terá no Vasco da Gama e no Fluminense adversários em condições de arrebatar-lhe o título máximo e não apenas de dificultar-lhe a conquista, como tem sucedido nos anos anteriores.

VALORES E TEMPOS

No certame dêste ano estarão em ação os mais categorizados elementos do Rio, entre os quais Wilson Gomes Carneiro, Fausto de Souza, Geraldo Murgel, Hélio Coutinho da Silva, Hélcio Buck da Silva, Gerhardt K. Geissler, Alcides Dambrois e tantos outros.

Diante da importância da competição e do bom estado físico-técnico dos concorrentes, estão sendo esperados novos recordes metropolitanos e brasileiros.

O PROGRAMA

O programa-horário da 1a. parte é êste:

15 HORAS — 110 e barreiras semi-finais e arremêsso do pêso; 15,20 — 100 metros rasos, semi-finais; 15,30 — 1.500 metros e salto em altura; 15,50 — 400 metros rasos, semi-finais; 16,05 — 110 com barreiras, final, e arremêsso do dardo; 16,20 — 100 metros rasos, final; 16,35 — 400 metros rasos, final, e salto em distância; 16,50 — 5.000 metros; 17,10 — revezamento 4x100 metros.

O "PASSAPORTE PARA O CEU"

Tinha que acabar assim...

O sr. Fábio Horta remexendo os belchiores da Cidade à cata de uma auréola de segunda mão e encontrando-a para presentear o dr. Heleno de Freitas... Bem certo é que o preço pago acabou exagerado, não sendo das melhores a barganha feita. Em troca da "respeitabilidade" do atleta entregou-se a própria respeitabilidade de um clube e do seu presidente... Pouco importa. Era preciso justificar-se um êrro — nem que à custa de novo êrro mais grave e comprometedor; era preciso negar a evidência — nem que agindo como o avestruz, a enterrar a cabeça na areia para não ver o perigo...

E que magnífico avestruz saiu-nos o sr. Fábio Horta!... Com que arte e jeito soube enfiar-se pela terra a dentro — para não ver o que todos viam, para acomodar-se em paz com a sua consciência, não querendo ver para poder tranquilamente dizer que realmente não viu...

*

Pena que outros — muitos "outros" — tivessem visto. Tivessem percebido o que os avestruzes não quiseram ver... E, porque tudo viram e tudo perceberam — riem-se hoje a bom rir da galatice de uma nota oficial — tola, chocha e desenxabida. Nota oficial onde brilha apenas uma virtude: a de exibir a nu a ingenuidade de um senhor que, afinal, já tem idade para mostrar-se um pouco mais atilado, um tanto menos tolo — no mínimo, o suficiente para não andar brincando de presentear o sr. Heleno de Freitas com uns risíveis passaportes para o céu...

Que o sr. Fábio Horta não tenha receios de exibir-se ridículo — admite-se; mas que, por isso, julgue-se com o direito de empurrar também ao ridículo, em sua companhia, o próprio clube que preside — isso é demais. Não sabemos até onde o acompanham os seus companheiros de diretoria, entre os quais contamos bons e desinteressados amigos da imprensa.

*

Diz o comunicado do sr. Fábio Horta que o "atleta profissional Heleno de Freitas" não "atentou contra os rígidos princípios de disciplina, no âmbito normal (sic) mantido pelo clube".

Não conhecêssemos o América e tanta leviandade poderia fazer-nos julgar que ali andam por baixo, os tais "rígidos princípios" e que muito acanhado é o tal "âmbito normal"...

*

Heleno de Freitas, de mãos nas cadeiras, espiando aviõezinhos de publicidade passarem lá pelo alto, enquanto, cá por baixo, os seus companheiros — bem ou mal — andavam às turras com os adversários, em briga por uma vitória que afinal não veio — êsse Heleno de Freitas é ainda um atleta que o sr. Fábio Horta tem como digno e merecedor de apreço e admiração. Talvez mesmo — quem sabe? — venha a ganhar uma estátua na porta do clube, para exemplo e edificação dos americanos de amanhã... Um Belfort Duarte modêlo 1951, um Antônio Avelar que ainda não ganhou o título de Sócio-Patrono...

Bem possível, outrossim, que o seu heróico e nobre esfôrço (realmente o único esfôrço que fez naquela tarde) para esborrachar a cabeça de um fotógrafo com uma garrafa (quando ainda tinha no corpo a camisa do América) — talvez todo êsse esfôrço venha a valer-lhe um título de benemerência ou retrato no Salão Nobre.

*

Claro que por muito menos um Sócio-Emérito foi eliminado e um outro (Emérito também) está proibido de entrar no clube. E' que, nem um nem outro custaram 200 mil cruzeiros ao América. Deram-lhe apenas de graça um Campeonato de Natação e alguns "records". Poderão ser motivos de orgulho para o clube; não servem, porém, de panache para as vaidades de um presidente.

*

Mas, o que passou, passou... Deixemos de lado o sr. Fábio Horta fazendo galatices à custa da imprensa, pois a esta resta apenas uma providência a tomar: sair à procura de capacetes de aço para os seus fotógrafos que tenham, por desgraça, a obrigação de ir ao vestiário do sr. Heleno de Freitas...

— L. J. —

MELHORADO O CONTRATO DE TELE

Passará a ganhar sete mil cruzeiros mensais

TELÊ
Novo contrato

Também Telê terá seu contrato rescindido pelo Fluminense. Como aconteceu com Edson e posteriormente com Carlyle, o Fluminense procurou o jogador e propôs a rescisão do atual compromisso para que outro contrato seja assinado em melhores bases.

SETE MIL CRUZEIROS MENSAIS

Pelo contrato ora em vigência, Telê percebe mensalmente dois mil cruzeiros o que não é compatível com sua situação de titular. O fato forçou os dirigentes tricolores a procurarem o "player" visando melhorar a sua situação no clube. Após os entendimentos havidos entre as partes, ficou assentado que hoje à tarde, Telê assinará novo contrato. Este prevê o ordenado mensal de sete mil cruzeiros, durante doze meses.